O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quarta-feira 22 de JUNHO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 46999
estadão.com.br

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO

Aqui a gasolina é mais barata. Mas é clandestina

No Amazonas, cresce a venda clandestina de combustível peruano e colombiano, sem tributação e controle de qualidade, informa o enviado especial Vinícius Valfré. "A PF já veio aqui porque essa gasolina peruana é proibida de vender assim. Mas foi há muito tempo, na época que tinha um delegado valente lá em Tabatinga", diz o vendedor Valdeci Nunes (*foto*), de Atalaia do Norte. __A22 e A23

E&N **Ofensiva em ano eleitoral** __B1 e B2

Para intervir na Petrobras, ala do governo mira Lei das Estatais

__ Vale-gás deve ser ampliado e caminhoneiros podem receber bolsa

A ala política do governo prepara medida provisória para mudar a Lei das Estatais, que em 2016 criou, na esteira da Operação Lava Jato, normas de governança e regras para compras, licitações e contratação de dirigentes. O alvo da proposta é a Petrobras, sob pressão de Jair Bolsonaro e do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Com a MP, o governo poderá indicar administradores sem amarras. Para tentar barrar a MP, o ministro Paulo Guedes (Economia) articulou a criação de uma bolsa-caminhoneiro de R$ 400 e reforço do vale-gás para a população de baixa renda. Planalto e Congresso deram sinal verde, mas Lira não desistiu de mexer na Lei das Estatais. "Não tem nada a ver uma coisa com a outra", afirmou.

Notas e Informações __A3

Ataque dos cupins da República

Bolsonaro e aliados investem contra leis que dificultam pilhagem do Estado.

Marcelo Godoy __A12
O populismo e a banda podre

Coluna do Broadcast __B14
Bradesco faz acordo com BNP e avança no private

Amanda Graciano __B16
Inovação é um jogo de longo prazo

Direto da Fonte __C2
Jantar solidário terá rock de CEOs

Confronto de Poderes __A10

Fux reage a PEC; Centrão debate outras restrições ao Supremo

Enquanto presidente do STF falava da preocupação com proposta que permite ao Congresso anular decisão judicial, deputados debatiam mandato de ministros do Supremo.

"Eu quero que o Supremo respeite a Constituição"
Dep. Domingos Sávio (PL-MG)

Saúde pública __A17

Estupro de meninas de até 14 anos é maioria; acesso a aborto é restrito

Em SC, menina de 11 anos foi proibida de interromper a gravidez, sob alegação de que gestação superara as 22 semanas.

Eleições 2022 A11

PT recua em reforma trabalhista de Temer e temas da pauta feminista

Nova prévia de programa de Lula enfatiza meio ambiente, política de preços da Petrobras e taxação dos "muito ricos".

C2 Design __C5

LOUIS VUITON AGUACATE IRMÃOS CAMPANA

Salão de Milão aponta para um futuro mais colorido

A Guerra de Putin __A14
Rússia ameaça Lituânia e aumenta tensão com a Otan

Tempo em SP
15° Mín. 26° Máx.

ISSN - 1516-293-1
9 771516 293019

MARIANA CARNEIRO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Governo espera por mudanças silenciosas na Petrobras sob novo mando

Auxiliares de Jair Bolsonaro têm a expectativa de que Caio Paes de Andrade assuma a presidência da Petrobras até o fim desta semana, dando início a uma estratégia silenciosa de controle dos preços dos combustíveis, o que ajudaria o presidente na sua campanha à reeleição. Embora líderes do Congresso tenham pedido uma Medida Provisória para mudar a Lei das Estatais imediatamente, na esperança de que apressasse o passo nessa direção, há resistência de técnicos do Ministério da Economia e da Casa Civil. O temor é de serem tachados de intervencionistas. O objetivo é fazer mudanças na política de preços sem alarde e sem prejudicar o discurso do presidente e de seus aliados de pôr a culpa na estatal.

● **CHAPÉU.** Líderes do Centrão querem que a Petrobras assuma os custos do vale-gás e do voucher caminhoneiro. Nesse caso, não haveria a limitação do teto de gastos e, na visão dos políticos, serviria para a Petrobras melhorar a sua imagem.

● **QUEIMA.** O discurso do ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, dizendo não ser possível mexer nos preços da Petrobras, foi um balde de água fria para deputados dispostos a quebrar a "independência excessiva" da estatal. Ontem, alguns diziam que isso indicava que o governo dá o assunto como "página virada" e que não viam razão para a demissão do antecessor Bento Albuquerque.

● **BLOCO.** Governistas estão satisfeitos em compartilhar o confronto com a Petrobras com o Congresso, graças à iniciativa de **Arthur Lira**. Assim, Bolsonaro não aparece sozinho contra acionistas privados.

● **CANTO.** Em conversas com investidores, Alexandre Padilha (PT-SP) tem usado a crise com a Petrobras para exemplificar que Bolsonaro age de forma imprevisível e gera insegurança e promete que, com Lula, será diferente.

● **4 LINHAS.** O papel das Forças Armadas em um eventual governo de Lula foi incluído em um capítulo do plano de governo do petista intitulado "Defesa da Democracia", repleto de críticas à gestão de Bolsonaro, classificada como "autoritária". De acordo com o texto, Exército, Marinha e Aeronáutica deverão cumprir "estritamente o que está definido pela Constituição".

● **QUADRADO.** Apesar do tom crítico, formuladores do documento admitem a presença de militares em cargos comissionados, desde que desempenhem "funções compatíveis com a sua formação".

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Arthur Lira,
presidente da Câmara (PP-AL)

● **PREFERÊNCIA.** Caciques do Centrão decidiram atuar pela advogada Ana Blasi para a vaga do TRF4, considerado sensível pelo grupo por ter sido o tribunal da Lava Jato. O chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, Arthur Lira (PP), e Valdemar Costa Neto (PL), manifestaram a preferência a Jair Bolsonaro.

● **ADVOGADOS.** Ciro e Lira defendem que Blasi tem perfil mais alinhado ao do presidente e que Bolsonaro deixaria um legado ao indicar uma mulher catarinense ao posto.

COM JULIA LINDNER E GUSTAVO CÔRTES

PRONTO, FALEI!

José Medeiros
Deputado federal (PL-MT)

"Na Petrobras, quando dá lucro a gente se lasca. Quando não dá lucro, a gente se lasca mais ainda", disse, sobre possível intervenção do governo na estatal.

CLICK

REPRODUÇÃO

Romeu Zema
Governador de Minas (Novo)

Ganhou camisa do Cruzeiro das mãos do ex-jogador Ronaldo, novo dono do clube e antigo apoiador do deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG).

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

O ataque dos cupins da República

Por imperativos eleitoreiros, Bolsonaro e seus aliados intensificam investida contra leis e dispositivos que dificultam a pilhagem do Estado e a destruição das contas públicas

O presidente Jair Bolsonaro e seus aliados no Congresso intensificaram sua ofensiva contra o conjunto de leis e dispositivos que dificultam a pilhagem do Estado e a destruição das contas públicas. Para os propósitos eleitoreiros dos bolsonaristas, essa cidadela republicana, responsável pela estabilidade da economia e pela redução da corrupção, tem de ser arruinada. O motivo é óbvio: onde há regras que limitam gastos públicos e que impõem boa governança em estatais, há pouco espaço para gastança populista e para o aparelhamento corrupto de empresas que devem servir ao País, e não ao grupo que está temporariamente no poder.

O alvo mais recente dessa ofensiva é a Lei das Estatais, um dos maiores marcos aprovados pelo Legislativo dos últimos anos. Meses após o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, o Congresso conseguiu elaborar um conjunto de normas que representaram o resgate da moralidade e estabeleceram padrões civilizados de governança nas empresas públicas. O texto, sancionado em junho de 2016, consolidou princípios de transparência, eficiência e boa gestão para as empresas públicas e sociedades de economia mista. A lei estabeleceu regras para a escolha de diretores e conselheiros, proibiu a indicação de dirigentes partidários, ministros, sindicalistas e parlamentares e passou a exigir comprovação de experiência prévia dos candidatos a cargos executivos.

Muito se fala sobre a elaboração de políticas públicas baseadas em evidências e na necessidade de avaliação constante de seus resultados. No caso das estatais, talvez não haja prova maior do sucesso dessa legislação do que os balanços financeiros. A Petrobras, principal vítima do intervencionismo estatal nos governos petistas, conseguiu rapidamente reverter uma trajetória de perdas bilionárias e obteve lucros expressivos. Surpreendentemente, isso se tornou um problema para a classe política e tem servido como desculpa para questionar a jovem Lei das Estatais.

Bolsonaro, por exemplo, acusou a Petrobras de registrar um lucro "absurdo" e sugeriu que o comando da empresa atua contra o País. Por isso, quer colocar na direção da Petrobras um obediente apaniguado, embora esse indicado não tenha experiência na área de petróleo, como exige a Lei das Estatais. Ato contínuo, o presidente da Câmara, Arthur Lira, sugeriu ao Executivo que envie uma Medida Provisória, com força de lei desde a data de sua publicação, para alterar a Lei das Estatais.

Bolsonaro elegeu a Petrobras como inimiga do País com o objetivo de mobilizar sua base e, principalmente, desviar o foco do fracasso de seu governo. Para o Centrão, no entanto, trata-se de uma imperdível oportunidade para retomar o poder que o grupo tinha nas empresas públicas. Descoberto nos governos petistas, o petrolão contou com a participação direta de partidos como o PP de Lira. O presidente da Câmara afirmou que a mudança na lei seria uma forma a assegurar "maior sinergia entre as estatais e o governo do momento", o que é a senha para a submissão das empresas aos interesses políticos do governo, o exato oposto do que preconiza a Lei das Estatais.

Assim como o teto do ICMS para bens essenciais, mudar a Lei das Estatais não derrubará os preços dos combustíveis, mas aumentará as chances de a Petrobras voltar a ser saqueada pelo governo de turno e seus aliados. Essa estratégia diversionista começa a ficar repetitiva – elevar os benefícios do Auxílio Brasil para vulneráveis foi a desculpa para destruir o teto de gastos e violar a Lei de Responsabilidade Fiscal, dar calote nos precatórios da União, garantir recursos para o fundo eleitoral e manter o pagamento integral das emendas de relator. Destruir os pilares macroeconômicos teve resultados imediatos na bolsa, nos juros e no valor da moeda, mas também para a população, ampliando a corrosão do poder de compra das famílias. A intervenção na Petrobras também terá efeitos trágicos – e já se sabe quais são eles. Se não for impedido, o governo Bolsonaro deixará como legado a destruição do aparato de proteção do Estado contra os cupins da República. ●

Os muitos ganhos do ensino integral

Estudo feito em Pernambuco mostra que ampliação da jornada escolar não só melhora o desempenho dos alunos, como ainda reduz as taxas de homicídios de jovens

Por qualquer ângulo que se olhe, o ensino integral é um investimento que vale a pena. Melhoria da aprendizagem, redução de desigualdades, maior empregabilidade e salários mais altos para quem conclui a educação básica, entre outros benefícios, já haviam sido constatados em levantamentos anteriores. Uma recente pesquisa acaba de evidenciar mais um ganho ligado à oferta de ensino em tempo integral: a diminuição, em até 50,8%, das taxas de homicídios de adolescentes homens na faixa de 15 a 19 anos.

Os dados, noticiados pelo **Estadão** na última segunda-feira, retratam a realidade de Pernambuco, onde foram comparadas taxas de homicídio de jovens em municípios com e sem escolas de ensino em tempo integral, inclusive em Estados vizinhos. Desde 2004, a rede de pernambucana investe em escolas de tempo integral, com 70% das vagas de ensino médio nesse formato de carga horária dobrada, o mais elevado índice do País.

Cada município pernambucano conta atualmente com pelo menos uma escola em horário integral. O investimento, como não poderia deixar de ser, resultou em aumento do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), principal indicador de qualidade do ensino brasileiro, que leva em conta o desempenho dos alunos em provas de matemática e língua portuguesa, além da aprovação ao final de cada ano letivo.

Os benefícios do ensino em tempo integral são intuitivos e ecoam o senso comum: ao permanecer mais horas na escola, crianças e adolescentes têm mais tempo de aula, de estudo e de convívio. Não surpreende, então, que aprendam mais e que sua vivência escolar seja capaz de abrir mais portas, quando terminarem o ensino médio e partirem rumo à universidade ou ao mercado de trabalho. Não por outra razão, países desenvolvidos adotam o ensino em tempo integral, enquanto a regra, na maioria das escolas brasileiras, é apenas um turno de quatro horas.

Vale registrar, porém, que a jornada mais longa, por si só, não basta. Mais do que uma escola em tempo integral, o que se busca é uma escola que ofereça educação integral, isto é, que dê conta da formação dos estudantes em diversas frentes: a cognitiva, a socioemocional, a física, a cidadã e a profissional, entre outras. Qualidade, em todos os sentidos, é a palavra-chave. Daí que uma política educacional centrada nesse modelo requer ações articuladas. Tanto os professores devem atuar em regime de dedicação integral quanto o currículo precisa ser atrativo e diferenciado, com foco no protagonismo e no projeto de vida dos jovens. Se a escola for desinteressante e de má qualidade, quem vai querer permanecer mais tempo nela?

O levantamento em Pernambuco foi realizado por pesquisadores do Insper e da Universidade de São Paulo (USP), com apoio do Instituto Natura. Assim como estudos anteriores, jogou luz sobre algo essencial nas políticas educacionais: investir em escolas de ensino em tempo integral gera resultados positivos. Ou seja, do ponto de vista dos governos e das prioridades orçamentárias, é um tipo de investimento que compensa e vale a pena. Logo, deveria servir de referência para gestores educacionais em todo o País, seja em Brasília, onde o Ministério da Educação (MEC), sob o atual governo, já demonstrou não ter projeto educacional à altura dos desafios nacionais, ou nos gabinetes das secretarias municipais e estaduais de Educação.

Não há mágica para solucionar os problemas educacionais nem é preciso reinventar a roda. O ensino em tempo integral já comprovou ser um caminho que traz avanços. Nos últimos anos, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo acordou para a importância dessa iniciativa, a exemplo de Estados como Ceará e Paraíba. Na rede estadual de São Paulo, como informou o **Estadão**, o número de escolas de ensino fundamental e médio em tempo integral saltou de 364, em 2018, para 2.050, um acréscimo de 463%. A meta é alcançar 3 mil unidades no ano que vem. Eis um investimento que dá resultado. O País só tem a ganhar se todas as redes de ensino seguirem esse mesmo rumo. ●

O consequencialismo dos conservadores

Nicolau da Rocha Cavalcanti

Jair Bolsonaro não é liberal, tampouco conservador. Mas o fato é que parcela considerável dos que se definem como conservadores no Brasil continua apoiando o presidente Bolsonaro. Diante de tal fenômeno, há quem classifique esses apoiadores como ingênuos ou mal informados. Eles estariam sendo enganados pelo bolsonarismo – e seria urgente expor essa manipulação, para que essas pessoas e grupos, descobrindo quem é Jair Bolsonaro, deixem de apoiar aquele que, na realidade, é contrário a suas ideias e ideais.

Mesmo que haja diferenças expressivas entre o que ocorre aqui e nos Estados Unidos, fenômeno parecido é visto há alguns anos em relação a Donald Trump. Muitos membros do Partido Republicano têm dado consistente apoio a uma pessoa cuja história de vida é manifestamente contrária aos históricos princípios cívicos do *Grand Old Party*.

Em tese, grupos conservadores prezam o regime democrático. Querem votar, escolher seus representantes. Parte importante do seu discurso contemporâneo está centrada na ideia de que eles merecem ser ouvidos, de que sua opinião precisa ser levada em conta no debate público. Por que, então, parcela considerável desses grupos continua apoiando uma pessoa que aberta e deliberadamente agride e desmerece o processo eleitoral? Qual é o cálculo a fundamentar essa opção?

Em tese, grupos conservadores prezam a independência da Justiça. Os pensadores clássicos, reverenciados por esses grupos, defendem que, para haver um ambiente de liberdade, é preciso ter um Judiciário não subordinado ao Executivo, capaz de aplicar a lei. Por que, então, esses grupos apoiam uma pessoa que aberta e deliberadamente agride e desmerece o Poder Judiciário? Qual é o cálculo por trás dessa escolha?

Em tese, grupos conservadores prezam a eficiência do poder público. No entanto, Jair Bolsonaro não tem nenhuma pretensão a esse respeito. Todos tiveram acesso à reunião de 22 de abril de 2020. Todos viram a resposta do presidente da República à pandemia. Todos veem o comportamento de Jair Bolsonaro diante da atual crise social e econômica. Nada do que se observa no Palácio do Planalto desde 2019 aproxima-se minimamente do que os pensadores clássicos propõem como virtudes necessárias de um governante. Mesmo assim, grupos conservadores continuam apoiando Jair Bolsonaro. Não querem sequer escutar sobre outra opção nas eleições presidenciais deste ano. Qual é o cálculo que embasa essa atitude?

> ***Seria equivocado achar que esse grupo de apoiadores desconhece quem são Jair Bolsonaro e Donald Trump***

A política sempre contém alguma dose de manipulação, especialmente em fileiras populistas. O discurso não apenas anda longe dos fatos, como é usado para esconder a própria realidade. Mas seria equivocado achar que os apoiadores conservadores, especialmente as lideranças desses grupos, desconhecem quem são Bolsonaro e Trump, como se estivessem obnubilados por mensagens de WhatsApp ou pela *timeline* do Facebook. Eles sabem exatamente quem são os dois políticos.

Os conservadores, especialmente suas lideranças, têm acesso à informação. Leem livros e jornais. Falam mais de uma língua. Muitos leem jornais estrangeiros. Têm um nível cultural muito acima da média. Mesmo assim, essas pessoas continuam apoiando Jair Bolsonaro. O que o presidente da República lhes entrega para que se disponham a interpretar favoravelmente seus gestos, matizar suas incompetências e minimizar suas grosserias? Não é fácil para essa turma apoiar Jair Bolsonaro. Afinal, são pessoas que cultivam um senso moral elevado: ensinam suas filhas a não falarem palavrão, pregam que o casamento é para a vida toda, abominam qualquer corrupção, tanto na esfera pública como na privada. No entanto, apesar de tudo isso, querem Jair Bolsonaro na Presidência da República em 2023. Por quê?

Porque esses grupos são, a seu modo, consequencialistas na vida política. Avaliam que, apesar de todas as mazelas de Jair Bolsonaro, ele é quem menos apoiará as causas contra as quais esses grupos decidiram dedicar suas energias na esfera pública: a descriminalização do aborto, a descriminalização das drogas, a "ideologia de gênero" e a regulação da atividade econômica. Não importa se tem ônibus escolar superfaturado, se as privatizações não saíram ou se a gestão do Orçamento foi dada ao Centrão. Se Jair Bolsonaro não apoiou a agenda LGBT, então é o melhor governo dos últimos 30 anos.

Os grupos conservadores não alimentam muitas expectativas. Sabem que Jair Bolsonaro não é comprometido, na esfera pessoal e na política, com uma concepção abrangente de bem comum: é simples interesse eleitoral. São cientes, portanto, de que não conseguirão muitas coisas do governo. Em três anos e meio, ganharam um ministro do Supremo e apoio ao projeto de lei autorizando o *homeschooling* (instrumento para a transmissão intergeracional da sua visão de mundo). Mas estão felicíssimos. Nunca houve um governante que lhes tenha tratado dessa forma. E não irão abandoná-lo até que alguém lhes assegure, ao menos, algo similar. É a *realpolitik* de uma turma que, cansada de assistir passivamente à cena pública, almeja ter mais voz e mais poder. ●

ADVOGADO E JORNALISTA

FÓRUM DOS LEITORES

Petrobras

Quem manda

O presidente da Petrobras é indicado pelo presidente da República e tem de ser aprovado em assembleia de acionistas composta de 11 membros, sendo 7 indicados pelo governo federal. Com esse número de conselheiros, o governo pode vetar qualquer indicação à presidência da empresa ou outra ação administrativa, como um aumento abusivo dos preços dos combustíveis. Se o presidente da Petrobras e seus conselheiros não barram os aumentos constantes de preços, o responsável por isso, de forma direta, é quem indicou essas pessoas. Bolsonaro, que diz nunca poder fazer nada, que sempre se diz traído quando contrariado, agora pede uma CPI para apurar os constantes aumentos, como se não fosse ele o responsável pela indicação do presidente e dos conselheiros. Que venha a CPI. Que o *Messias* seja o primeiro a ser investigado e diga aos brasileiros quem são os verdadeiros donos da empresa e o que fez com o dinheiro dos dividendos que o governo federal recebeu por ser o maior acionista da empresa.

Valdecir Ginevro
valdecir.ginevro@uol.com.br
São José dos Campos

O governo e a Petrobras

A cara de pau de Jair Bolsonaro não tem limites. Ele finge que não tem qualquer responsabilidade sobre a Petrobras, como se ela não fizesse parte de seu governo e ele não tivesse escolhido seus dirigentes. Pior é que seus seguidores acreditam nele.

Magdalena F. Hausch
magdalenafloreshausch@protonmail.com
Belo Horizonte

Recibo

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, que abasteceu o seu entorno com verbas do orçamento secreto revelado pelo **Estadão**, não satisfeito por ter se associado ao projeto bolsonarista de poder, cortou na marra o ICMS de Estados e municípios e agora quer ditar os rumos da Petrobras. É inaceitável que o presidente de um dos Poderes da República fale da forma como ele vem se manifestando em suas redes sociais. Lira passa o recibo do desespero que o acomete de perder poder ou até o mandato, no próximo ano. Lira passará e a Petrobras ficará.

Calebe H. Bernardes de Souza
calebebernardes@gmail.com
Mogi das Cruzes

Eleição na Colômbia

Barbaridade

As grandes lições que podemos tirar da eleição ocorrida na Colômbia no domingo são a vontade e a efetiva constatação de obediência ao processo democrático. O que se ouve por aqui, no Brasil, sobre o resultado das urnas colombianas evidencia a marca do nosso atraso. Até a noite de ontem, não vimos a manifestação do nosso presidente no sentido de cumprimentar o novo eleito. E inúmeras nações já o haviam feito. Não há nenhuma dúvida de que os colombianos estão concordando com este resultado. O que dizer, portanto, da barbaridade do comportamento deste senhor que é presidente do Brasil, querendo jogar dúvidas sobre os resultados futuros das eleições deste ano e vociferando contra tudo e contra todos, qual um pobre Dom Quixote sem eira nem beira? E isso com a ajuda dos grandes chefes do Centrão, que só vislumbram o seu quintal, sua própria reeleição. Pobre Brasil na mão deste tipo de gente.

Maria Tereza Centola Murray
terezamurray@hotmail.com
São Paulo

Desabafo

Durante oito décadas de vida e 72 anos desde que cheguei ao Brasil (idos de 1951), fui espectador da odisseia, com fim projetado e nunca alcançado, do grande futuro do Brasil. O que pude constatar neste tempo é que o futuro de um Brasil grande ficou inalcançável, e hoje, mais do que nunca, em razão do descalabro do País e dos Poderes do Estado. Tudo virou falso (*fake*). A libertinagem grassa no nosso país e não há poder que a detenha porque os poderes do Estado também estão infectados por ela. O que fazer e como? Maquiavel já dizia: "Nada é mais difícil de executar, mais duvidoso de ter êxito ou mais perigoso de manejar do que dar início a uma nova ordem de coisas. O reformador tem inimigos em todos os que lucram com a velha ordem e apenas defensores tépidos nos que lucrariam com a nova ordem". Então uma possibilidade, e talvez a única, seja achar um reformador com coragem de enfrentar os que lucram com a velha ordem e incentivar os que lucrariam com a nova ordem. É por isso que a grande responsabilidade para mudar o *status quo* depende simplesmente de nós nas próximas eleições e nas posteriores, para aos poucos ir eliminando a escória que assola este país.

Filippo Pardini
filippo@pardini.net
São Sebastião

ESPAÇO ABERTO

O custo do populismo econômico

Nathan Blanche

A evolução do governo Bolsonaro nas pesquisas de intenção de voto tem guiado o rumo da política econômica nos últimos meses. O resultado do que vem sendo implementado (com a ajuda de um perverso consenso populista entre bolsonaristas e lulistas) no Congresso Nacional será um velho conhecido do brasileiro: deterioração nas contas públicas, aumento da percepção de risco, depreciação da moeda e maior taxa de juros para controlar a inflação. Isso tudo refletindo-se em menos crescimento do desemprego, mas na queda consistente no rendimento real da renda.

Observam-se atitudes bem incoerentes para um governo dito liberal e comprometido com a responsabilidade fiscal – de tentativas de intervenção na Petrobras à redução arbitrária da carga tributária sobre os combustíveis e energia elétrica, com a criação do teto do ICMS sobre estes produtos e serviços. Isso tudo temperado com um episódio de desespero do presidente, ao apelar aos proprietários de supermercado para que contribuam com o controle dos preços. Essa atitude nos faz lembrar as propostas de congelamento de preços da década de 1980. Só faltam entrar no palco os fiscais do Sarney.

Neste contexto, o Banco Central (BC) fica sozinho tentando controlar a inflação. Na decisão da semana passada, elevou a Selic em 50 bps, para 13,25%, sinalizando ao menos mais um ajuste pela frente. O Comitê de Política Monetária, da maneira técnica como tem de ser, aumentou o alerta sobre a situação fiscal ressaltando tanto o ponto de políticas fiscais que incentivam a demanda – enquanto a autoridade monetária trabalha para esfriá-la para controlar a inflação – como o fato de que as medidas tributárias ajudam a reduzir um pouco a inflação deste ano, mas a elevam no horizonte relevante da política monetária.

Ainda que, diferentemente do Banco Central norte-americano – claramente atrás da curva –, o BC brasileiro já esteja trabalhando no ajuste das condições monetárias há um bom tempo, o fato é que com essa maré contrária vinda do Executivo (com a chancela do Ministério da Economia) e do Congresso, a tarefa de controlar a inflação fica bem mais complicada. Ou seja, o BC terá de subir mais a Selic e mantê-la alta por mais tempo. Inclusive, na última decisão, poderia ter sido mais duro e ter aumentado os juros em 75 bps, para evidenciar, além do discurso, o custo do populismo econômico.

Com a maré contrária vinda do Executivo (com a chancela da Economia) e do Congresso, a tarefa de controlar a inflação fica mais complicada

O risco diante das medidas eleitoreiras é a volta do populismo sistêmico, que por tantos anos mergulhou o Brasil numa inflação crônica, em processos de congelamento de preços e manipulação das contas públicas. Com a evidente fragilização do arcabouço fiscal – Lei de Responsabilidade Fiscal e do Teto de Gastos –, o cenário ficará ainda mais claro a partir de 2023, com juros mais altos, crescimento menor e crescente déficit fiscal.

A situação ficará ainda mais desafiadora para o Brasil pelo contexto global, marcado por forte desaceleração das principais economias mundiais diante do enfrentamento da inflação com juros muito mais altos. Nos EUA, o último índice CPI (inflação ao consumidor) divulgado ultrapassou 8,5% ao ano, o que promoveu a reação do Fed elevando a taxa básica em 75 bps, ratificando que o objetivo é levar a política monetária gradualmente para o território restritivo, para controlar a inflação ao custo de uma recessão em 2023 que, possivelmente, pode se prolongar para 2024.

Este, inclusive, foi o alerta recentemente emitido por Larry Summers, William Dudley e James Bullard. Eles argumentam que, para o controle da inflação provocada pelo superaquecimento da economia e reforçada pelos choques de oferta, torna-se praticamente inevitável a recessão. Uma forte evidência do superaquecimento está no mercado de trabalho americano, com a demanda por profissionais excedendo em muito a oferta, tendo como consequência os salários em elevação.

Este contexto torna muito provável uma estagflação mundial. O surto inflacionário global causado pelos substanciais estímulos, inclusive monetários, promovidos pelos bancos centrais por meio de taxas de juros reais negativas, com o objetivo de superar a recessão gerada pela pandemia, que atingiu fortemente a oferta mundial de bens e serviços, precisa agora ser enfrentado. Já foram anunciados planos de *tapering* (redução da liquidez) gradual por diversos bancos centrais. Este processo de enxugamento pode provocar mais turbulências, como, por exemplo, o contínuo crescimento do custo para financiar o elevado nível de endividamento de países como Itália e Espanha, aumentando o risco de uma crise da dívida soberana europeia. A guerra na Ucrânia complica ainda mais a situação, aumentando a pressão sobre os preços das commodities e gerando uma grave sensação de instabilidade política e econômica mundial.

Em suma: teremos tempos difíceis pela frente, e o enfrentamento precisa ocorrer com serenidade, políticas econômicas responsáveis e continuidade de reformas estruturais. Diante do cenário eleitoral que se apresenta, o Brasil carece de uma força política alternativa que resgate o protagonismo do Executivo na condução das agendas junto do Legislativo e apresente um plano econômico e estratégico semelhante a um *Plano Real II* elaborado por uma equipe que tenha credibilidade comprovada perante a sociedade. ●

SÓCIO-FUNDADOR DA TENDÊNCIAS CONSULTORIA INTEGRADA

TEMA DO DIA

SOLON SOARES/ALESC

Santa Catarina

Juíza nega aborto a menina de 11 anos que foi estuprada; TJ-SC apura caso

‘Você suportaria ficar um pouquinho mais com o bebê?’, perguntou a magistrada à criança. Joana Zimmer apontou na decisão que gestação já passava de 22 semanas e que isso impediria a interrupção da gravidez. ●

7.143 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● “Tem cabimento uma criatura dessa ser juíza? Não tem noção de justiça, não tem bom senso e nem sequer cumpre a lei!”
VÂNIA SANTANA

● “Empatia e discernimento passaram bem longe diante dessa decisão.”
JESSICA SILVA

● “Se fosse a filha dela, certamente levaria a uma clínica que faz aborto clandestino.”
VERONICA DREYER

● “Difícil opinar, pois já passou da metade da gestação. É um risco interromper.”
MARIA ISABEL DA SILVA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

JEENAH MOON/THE NEW YORK TIMES

The New York Times

Para Nova York melhorar, Times Square precisa piorar. ●
www.estadao.com.br/e/times

E+

Livro reflete sobre como se tornar mais confiante. ●
www.estadao.com.br/e/confianca

E-mail

Assine a nova newsletter sobre Saúde e Bem-Estar. ●
www.estadao.com.br/e/bemestar

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Poderes

Fux recorre a Senado contra PEC e Centrão ameaça dar troco no Supremo

Ministro manifesta a senadores preocupação com proposta que permite anular decisões judiciais e deputados querem resgatar medidas que mexem no funcionamento da Corte

DANIEL WETERMAN
WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

No mesmo dia em que o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, manifestou a senadores preocupação com uma proposta que permite ao Congresso anular decisões judiciais, deputados do Centrão discutiram estratégias para dar o troco na Corte. A ideia é resgatar medidas que mexem no funcionamento do STF, como a que prevê mandato para ministros, caso o tribunal atue para barrar o andamento da Proposta de Emenda à Constituição apresentada na Câmara, batizada de "PEC do Centrão", que dá a deputados e senadores o poder de reverter julgamentos.

O assunto foi discutido ontem em almoço promovido pela Frente Parlamentar do Empreendedorismo. Duas horas antes, Fux havia se reunido em seu gabinete com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e com outros parlamentares, na tentativa de acalmar a relação entre o Legislativo e o Judiciário.

Como mostrou o **Estadão**, a PEC do Centrão autoriza o Congresso a derrubar decisões do STF que não tenham sido tomadas por unanimidade e extrapolem "limites constitucionais". Na prática, o objetivo do bloco de partidos aliados ao presidente Jair Bolsonaro é cancelar julgamentos que barrem leis aprovadas no Congresso ou contrariem interesses de bancadas.

"Qualquer tipo de instrumento que faça com que decisões judiciais possam ser revistas por outro Poder é algo que parece, sim, ser inconstitucional", disse Pacheco ao tratar do assunto no café da manhã com Fux. "Respeitamos o tempo da Câmara, mas não vejo no Senado um ambiente para discussão de um tema dessa natureza."

BÔNUS. Pacheco também indicou ali a tendência de o Senado pautar uma proposta para conceder bônus a cada cinco anos nos salários de juízes e procuradores, o chamado "quinquênio", em troca da aprovação de um projeto para acabar com "penduricalhos" pagos acima do teto constitucional.

PEDRO GONTIJO/AGENCIA SENADO

O presidente do Supremo, ministro Luiz Fux, com Rodrigo Pacheco e outros senadores no tribunal

Em debate no Congresso

● Derrubada de decisões
PEC apresentada por integrantes do Centrão dá poder ao Congresso para derrubar decisões do Supremo que não tenham sido tomadas por unanimidade e extrapolem os "limites constitucionais".

● Mandato para ministros
Proposta defendida por aliados do governo estabelece mandato de dez anos para ministros do STF. Atualmente, os magistrados podem ficar no cargo até os 75 anos, quando precisam se apresentar compulsoriamente.

● Decisões monocráticas
Parlamentares veem excesso de decisões individuais de ministros, a quem acusam de "ativismo judicial". Projeto da deputada Bia Kicis (PL-DF) autoriza a concessão de habeas corpus para réus atingidos por essas decisões.

● Critérios de escolha
Há uma discussão sobre mudanças nos critérios de escolha dos ministros do STF. Hoje, o presidente da República indica um nome para a Corte e a aprovação depende do Senado. Há propostas para endurecer as regras, como a necessidade de o chefe do Executivo respeitar uma lista tríplice.

Em outro encontro, diante de integrantes da Frente Parlamentar do Empreendedorismo, o deputado Domingos Sávio (PL-MG) defendeu a PEC, que é de sua autoria, como uma solução para a crise entre os Poderes. "Você quer tirar poder do Supremo? Não. Eu quero que o Supremo respeite a Constituição", disse Sávio.

A iniciativa recebeu acenos favoráveis de outros deputados presentes ao almoço e até do ex-ministro Carlos Marun, que prometeu levar o assunto à cúpula do MDB. "Sou contrário a essa liberalidade que existe em relação à interpretação criativa da Constituição."

MEDIDAS. Nos bastidores, líderes de partidos dizem que é preciso dar uma resposta ao que classificam como ativismo do Judiciário. Avaliam ainda que, se o STF agir para impedir a aprovação da PEC, outras medidas podem ser tomadas para "enquadrar" a Corte e colocadas como prioridade na próxima legislatura, em 2023.

Uma das iniciativas defendidas como "plano B" é estabelecer mandato de dez anos para ministros do STF. Hoje, um magistrado pode ocupar o cargo até os 75 anos. "Como é que indicamos um ministro em determinado momento da política e ele vai ficar até... Vou ter de conviver com ministros até 2045?", disse a deputada Paula Belmonte (Cidadania DF), que apoia a PEC do Centrão. "Faça um QR Code para facilitar", pediu ela a Sávio, sugerindo a impressão de um código pelo celular para facilitar a coleta de assinaturas para a PEC. O grupo tenta reunir 171 apoios para iniciar a tramitação da proposta na Câmara.

Na reunião, o deputado Zé Neto (PT-BA) defendeu "cautela" diante do período eleitoral. "É preciso ter muita serenidade, mas acho que o debate tem que ser feito."

'CANETADAS'. Aliados de Bolsonaro também querem restringir as decisões tomadas no Supremo por um único ministro, chamadas de "monocráticas". A deputada Bia Kicis (PL-DF) apresentou projeto de lei que amplia a possibilidade de recursos contra o que consideram "canetadas", permitindo a concessão de habeas corpus a tais decisões. A mudança beneficiaria parlamentares investigados pelo Supremo, como Daniel Silveira (PTB-RJ), condenado pela Corte e, depois, anistiado por Bolsonaro.

No pacote de confronto ao Judiciário também há a proposta de mudar os critérios de escolha de ministros do Supremo, hoje restrita ao presidente da República e submetida à aprovação do Senado. Há projeto sobre o assunto, patrocinado pelo Centrão, além de proposta tramitando no Congresso, como a instituição de uma lista tríplice para a indicação.

No café da manhã com Fux, senadores externaram o descontentamento com a quantidade de decisões individuais que ministros têm proferido contra leis aprovadas pelo Congresso. O magistrado respondeu que sua gestão foi responsável por ampliar a análise de ordens monocráticas em julgamentos no plenário virtual.

"Decisões monocráticas podem, eventualmente, ser substituídas por decisões colegiadas em temas que versem sobre outros Poderes. Tudo isso é possível de discutir, evidentemente com a participação do Judiciário, mas não parece que uma decisão de uma Corte Suprema possa ser revista por outro Poder que não tem atribuição constitucional de julgar casos concretos", disse Pacheco na saída do tribunal.

"Qualquer tipo de instrumento que faça com que decisões judiciais possam ser revistas por outro Poder é algo que parece, sim, ser inconstitucional."
Rodrigo Pacheco (PSD-MG)
Presidente do Congresso

'FORA DA CURVA'. O líder do PL no Senado, Flávio Bolsonaro (RJ), negou que o governo queira confronto com o Supremo e tentou minimizar os ataques de seu pai à Corte. Nas palavras de Flávio, as críticas de Bolsonaro ao tribunal foram "um ponto fora da curva".

Além de Pacheco e Flávio, participaram da conversa com Fux os senadores Davi Alcolumbre (DEM-AP), Nilda Gondim (MDB-PB), Weverton Rocha (PDT-MA), Izalci Lucas (PSDB-DF), Nelsinho Trad (PSD-MS), Paulo Rocha (PT-PA), Álvaro Dias (Podemos-PR), Marcelo Castro (MDB-PI), Eduardo Gomes (PL-TO), Eliane Nogueira (Progresssistas-PI). ●

PT recua em reforma trabalhista de Temer e em pauta feminista

Petista e aliados dão mais ênfase à questão ambiental, à política de preços da Petrobras e à taxação dos 'muito ricos', com fim do teto

BEATRIZ BULLA
LUIZ VASSALLO

Para evitar novos atritos com aliados e tentar ampliar a base de eleitores, a mais recente versão das diretrizes programáticas da pré-campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do ex-governador Geraldo Alckmin (PSB) recuou da proposta de revogação da reforma trabalhista e suprimiu termos feministas. O texto apresentado ontem deu ainda destaque à pauta ambiental e à Petrobras – hoje em meio a disputas no governo Jair Bolsonaro (PL) por causa da alta dos preços dos combustíveis.

A pré-campanha de Lula ao Palácio do Planalto busca votos dos chamados eleitores de centro e conservadores. No entanto, temas vistos como cruciais por petistas foram mantidos, como a revogação do teto de gastos – regra que limita o aumento das despesas públicas à inflação. O programa de governo só será finalizado em agosto.

"Nós não vamos ter problema de executar o nosso programa", disse Lula, durante ato de lançamento das diretrizes, em São Paulo. Ele afirmou que é melhor colocar menos propostas no papel e executar mais.

Na área econômica, ficou de fora a ideia de derrubar a reforma trabalhista do governo Michel Temer (MDB). Agora, a pré-campanha fala em propor uma nova legislação de "extensa proteção social", com atenção a autônomos e trabalhadores de aplicativos. "Revogando os marcos regressivos da atual legislação trabalhista, agravados pela última reforma e restabelecendo o acesso gratuito à Justiça do Trabalho", diz o documento.

Na prévia do início deste mês, a campanha de Lula falava que "o Estado deve coordenar uma política pública de cuidados e assegurar às mulheres o exercício de seus direitos sexuais e reprodutivos, políticas essenciais para a construção de uma sociedade mais igual". O texto não tratava diretamente do aborto, mas aliados do ex-presidente viam uma brecha para o tema ser explorado diante da previsão de discutir os "direitos sexuais e reprodutivos".

'UNIDADE'. A presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann, elogiou a segunda versão. "Demonstramos aqui uma grande unidade programática", disse ela. O documento foi acertado por PT, PSB, PCdoB, PV, Rede, PSOL e Solidariedade.

Entre as arestas aparadas com aliados está a exclusão da menção de veto à volta do imposto sindical. No documento, agora consta que "serão respeitadas as decisões de financiamento solidário e democrático da estrutura sindical".

O novo texto dá mais ênfase à pauta ambiental, à valorização da carreira policial, à taxação dos "muito ricos" e à mudança na política de preços dos combustíveis, com oposição à privatização da Petrobras. Está no papel agora, assim como também quer Bolsonaro, a proposta de fim da paridade de preços com o mercado internacional, porque, de acordo com a prévia, "é preciso abrasileirar o preço dos combustíveis".

A pré-campanha também incorporou menção à punição de ataques à imprensa e a jornalistas, e voltou a tratar de "democratização de meios de comunicação". O debate sobre regulamentação – ou controle social da mídia – sempre foi encampado, sem sucesso, pelo PT. ●

Temas

● Reforma trabalhista
Termo "revogação" foi suprimido e não consta mais veto à volta do imposto sindical.

● Mulheres
Foi retirada menção à garantia dos "direitos sexuais e reprodutivos" das mulheres.

● Combustíveis
Texto fala em "abrasileirar" os preços dos combustíveis.

● Teto de gastos
Foi mantida a defesa da revogação do teto de gastos.

● Reforma tributária
Foi incluído item sobre a taxação dos "muito ricos".

● Imprensa
Foi acrescentado tópico sobre defesa do jornalismo. Termo "democratização dos meios de comunicação" voltou a aparecer.

WERTHER SANTANA / ESTADÃO

Lula e Alckmin durante evento de pré-campanha em São Paulo

Suplicy interrompe ato, critica Mercadante e defende renda básica

O ex-senador e atual vereador paulistano Eduardo Suplicy interrompeu ontem um evento do PT e de partidos aliados que apoiam o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ex-governador Geraldo Alckmin na disputa ao Palácio do Planalto. Suplicy reclamou de não ter sido ouvido na elaboração das diretrizes para o programa de governo do petista.

No dia em que comemorou 81 anos, o vereador entregou um papel com sua proposta de renda básica de cidadania. "Quero entregar ao Aloizio Mercadante (*presidente da Fundação Perseu Abramo e coordenador das diretrizes de Lula e Alckmin*) a proposta que não foi considerada, infelizmente. Ele tem alguma coisa comigo", afirmou, apontando para Mercadante. "Continuarei trabalhando muito para que Lula e Alckmin instituam a renda básica de cidadania, enquanto eu estiver vivo ainda."

Mercadante disse não ter "conseguido acompanhar o convite de todas as pessoas". Ele afirmou que Suplicy cometeu injustiça, pois há uma menção genérica à ideia de renda básica no plano. Lula, por sua vez, disse que Suplicy estava certo em se queixar. "Se o Suplicy não fosse brasileiro, se fosse de outro país, a dedicação dele nesses 40 anos de querer o renda básica, ele teria ganhado um Prêmio Nobel umas dez vezes", afirmou. ● L.V. E B.B.

Justiça de São Paulo revoga bloqueio de bens de Alckmin

PEPITA ORTEGA

A juíza Luiza Barroso Rozas, da 13.ª Vara de Fazenda Pública de São Paulo, revogou ontem o bloqueio de bens do ex-governador Geraldo Alckmin (PSB). A medida havia sido decretada em uma ação de improbidade administrativa contra o ex-tucano, seu ex-tesoureiro de campanha Marcos Monteiro, a Odebrecht e quatro ex-executivos da empreiteira. O processo envolve supostos pagamentos de R$ 7,8 milhões para a campanha à reeleição em 2014.

A avaliação da juíza foi a de que "os requisitos para a concessão da ordem de indisponibilidade de bens foram alterados" com a nova Lei de Improbidade Administrativa. Segundo ela, estão ausentes "os requisitos ensejadores da medida restritiva do patrimônio".

"Não basta mais, portanto, a alegação genérica de perigo ao resultado útil do processo, sendo necessária a demonstração de fatos concretos que evidenciem que o investigado está tentando ocultar, desviar ou dilapidar seus bens com vista a frustrar eventual execução futura do suposto dano ao patrimônio público ou enriquecimento ilícito", afirmou.

Apuração
Medida foi determinada no âmbito de ação que apura supostos pagamentos de propina de R$ 7,8 mi

De acordo com o despacho, sem a demonstração de "plausibilidade do pedido e do fundado receio (e não mera suposição) de alienação, dilapidação ou oneração dos bens do investigado ou acionado", é vedada a manutenção da ordem de indisponibilidade de bens.

AÇÃO. O bloqueio dos bens foi decretado em abril de 2019, pelo juiz Alberto Alonso Muñoz, quando estava na 13.ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo, no valor de R$ 39,7 milhões, atingindo todos os investigados. Na ocasião, o magistrado recebeu ação de improbidade administrativa apresentada pela Promotoria do Patrimônio Público e Social do Ministério Público de São Paulo.

Quando a ação foi oferecida à Justiça, em setembro de 2018, o promotor Ricardo Manuel Castro apontou nove supostas entregas de dinheiro em hotéis de São Paulo para a campanha de Alckmin em 2014. Procurado, o ex-governador não foi localizado até a conclusão desta edição.

Quando a ação foi proposta, a defesa de Alckmin afirmou que a Promotoria, "inexplicavelmente, sugere algo que não existe e que jamais alguém tenha nem sequer cogitado, nem mesmo os ditos delatores". "Nunca houve qualquer relação com atos de governo." ●

Eleições 2022

Marcelo Godoy
Email: marcelo.godoy@estadao.com; Twitter: @MarceloGodoy000

O populismo e a banda podre

Por que dois candidatos ao governo de São Paulo – Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Márcio França (PSB) – atacam o programa de câmeras corporais da PM? Explicações simples, como a de que Tarcísio repete o padrão de negacionismo de seu mentor, o presidente Jair Bolsonaro, são insuficientes para entender a posição do candidato. Assim como acreditar que França, por querer separar as polícias estaduais em vez de integrá-las – política que nasceu com Mário Covas –, seja só mais um palpiteiro desinformado, desses que provocam desastres quando empalmam o poder.

O programa da PM tornou a polícia mais transparente, eficiente e moderna. Seja preto, branco, rico ou pobre, quem se relaciona com ela é filmado. Acabam o desacato, a cervejinha, a carteirada, o jeitinho que arredonda a vida para uns e desce o látego em outros. É a igualdade de todos perante a lei.

O PM honesto – a maioria da corporação – acrescenta à sua palavra a imagem de seus atos, desaconselhando falsas denúncias de interessados em conturbar a prova e manchar a instituição para ficar impune. Combate-se a viatura fazendo acerto ou execuções, como a do dentista negro Flávio Santana. E não será preciso esperar 40 anos pela confissão ao **Estadão** do coronel Erasmo Dias para saber a verdade sobre o caso Rota 66.

> ***Disputa pelos votos dos PMs faz com que França e Tarcísio sejam contrários às câmeras corporais***

Com as câmeras, só um PM morreu em tiroteio em 2021, recorde em 31 anos. É que policiais passaram a respeitar procedimentos operacionais, impedindo a reação de bandidos. O equipamento salvou vidas de PMs. Os batalhões que o adotaram reduziram em 87% as mortes de suspeitos, quase o dobro de unidades sem câmeras. Reações a abordagens caíram 32%, flagrantes cresceram 41% e apreensões de armas aumentaram 12,9%.

Ontem foi lançado o manifesto *Câmeras Sim*, na Universidade Zumbi dos Palmares. Disse o reitor José Vicente: "Essa ferramenta permite ao cidadão ter garantidas a integridade e a segurança. É experiência virtuosa". Segundo a coronel Daniela Poletti, a prova judicial fica melhor. "A tecnologia mostra a importância do serviço da PM."

Então por que França e Tarcísio são contra o programa? A resposta é o voto policial. A corporação dispõe de pesquisa com seus homens que mostra que o equipamento, apesar das vantagens, é impopular na tropa, que ainda vê nele um invasivo controle do comando sobre seu trabalho. E os policiais e suas famílias somam mais de 500 mil votos, essenciais às ambições da bancada da bala. É o populismo na Segurança que está por trás da repulsa às câmeras. Ao ceder aos humores da tropa, esse jeito de se fazer política ameaça tornar a PM ingovernável. A banda podre da sociedade agradece. ●

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Bivar atropela Milton Leite na articulação do palanque em SP

Presidente do União Brasil gera crise no partido ao dizer que aliança com Garcia, como quer o vereador, é 'inexequível'

PEDRO VENCESLAU

Pré-candidato à Presidência da República e principal dirigente nacional do União Brasil, o deputado Luciano Bivar (PE) escancarou um racha na sigla em São Paulo e abriu uma crise no partido ao declarar em entrevista ao **Estadão** que uma eventual aliança com o governador Rodrigo Garcia (PSDB) é "inexequível".

Bivar disse ainda que tem a prerrogativa de fazer uma intervenção no diretório paulista da legenda. Se isso ocorrer, o grupo do presidente da Câmara Municipal de São Paulo, vereador Milton Leite, que defende o acordo com o governador e ocupa espaços na administração, ficaria isolado.

"Nós temos um candidato à Presidência no União Brasil. Como podemos estar (*em São Paulo*) com um partido que tem outro candidato a presidente? É inexequível essa aliança", disse Bivar ao **Estadão**. Na entrevista, ele lembrou que todos os diretórios estaduais do partido – resultado da fusão de PSL e DEM – são provisórios.

As declarações surpreenderam Leite e ampliaram a pressão sobre o Palácio dos Bandeirantes, que considera o União Brasil um aliado determinante para ter a hegemonia do tempo de televisão e rádio no horário eleitoral.

CONTROLE. "O papel do Bivar será preponderante nas articulações sobre a melhor engenharia em São Paulo. Ele não pode abdicar disso. Quando houve a fusão (*entre DEM e PSL*) ficou acertado que o PSL teria o controle do diretório em São Paulo", disse o deputado Júnior Bozzella, primeiro-vice-presidente do diretório paulista.

A decisão de Bivar de implodir o acordo com Garcia em São Paulo foi uma retaliação pelo apoio do PSDB à pré-candidatura presidencial da senadora Simone Tebet (MDB-MS).

Já Leite argumenta que o acordo da fusão previa que seu grupo teria o comando do diretório paulista. "Iremos com o Rodrigo Garcia com tranquilidade e daremos palanque para o Bivar em São Paulo. Não há possibilidade de o União Brasil estar com Fernando Haddad ou Tarcísio de Freitas", disse Leite, que é segundo-vice-presidente do diretório.

O vereador ressaltou que tem uma relação "excepcional" com Bivar. "Ele pode estar chateado com o PSDB nacional, mas vamos construir o diálogo. Vamos sentar em um bom café e não discutir isso pela imprensa", disse.

As declarações de Bivar acenderam o sinal amarelo no PSDB paulista, que vai tentar um acordo. A ideia, segundo dirigentes tucanos, é garantir espaço "generoso" para o pré- candidato do União Brasil no palanque de Garcia e assegurar que Simone não terá exclusividade. "Vamos trabalhar para tê-los conosco", disse o presidente do PSDB-SP, Marco Vinholi. ●

TRE-SP rejeita ação que questionava domicílio eleitoral de Tarcísio

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) rejeitou, por unanimidade, uma ação movida pelo PSOL que impugnava a mudança de domicílio eleitoral do ex-ministro da Infraestrutura Tarcísio de Freitas (Republicanos), pré-candidato ao governo de São Paulo com apoio do presidente Jair Bolsonaro.

Sem avaliar o mérito da ação, o desembargador Silmar Fernandes, relator do processo, não reconheceu a ação em função de sua "intempestividade", quando o prazo legal não é observado. A decisão mantém a elegibilidade de Tarcísio no Estado. Em nota, o PSOL afirmou que vai recorrer da decisão do tribunal. ● DAVI MEDEIROS E GUSTAVO QUEIROZ

Plataforma

Levantamento mostra que YouTube removeu só 4,4% dos vídeos com desinformação sobre urnas

Anunciada em março, a política do YouTube para conter desinformação sobre as eleições ainda tem alcance limitado. Levantamento do professor Marcelo Alves, da PUC-Rio, mostra que, em dois meses e meio, as novas regras de moderação levaram à remoção de apenas 4,4% de vídeos enganosos. "Essa moderação é insuficiente para dar conta da apropriação da plataforma para ataques antidemocráticos", disse Alves. O YouTube afirmou que uma parceria com a Justiça Eleitoral é a "espinha dorsal" de seu trabalho contra a desinformação. ●

Câmara Municipal do Rio

Gabriel Monteiro é investigado por crime sexual, coação de testemunhas e peculato, diz delegado

Ao depor ontem ao Conselho de Ética da Câmara Municipal do Rio, o delegado Luis Maurício Armond Campos disse que o vereador Gabriel Monteiro (PL) sabia que estava gravando uma relação sexual com uma menor de idade. "O delegado confirmou que o inquérito está parcialmente concluído com aferição de crime sexual. Há ainda investigações sobre coação de testemunhas e peculato", afirmou o vereador Chico Alencar (PSOL). Monteiro nega que soubesse a idade da jovem. ●

Investigação

Juíza arquiva inquérito sobre acusação de estupro envolvendo senador Irajá, do PSD

A juíza Tania Fiuza, do Departamento de Inquéritos Policiais do Fórum da Barra Funda, acolheu parecer do Ministério Público paulista e arquivou inquérito contra o senador Irajá (PSD-TO) por suspeita de estupro. Para a Promotoria, não foi comprovada a "prática de violência". A apuração foi aberta após uma modelo registrar boletim de ocorrência, em 2020. O senador negou ter havido qualquer violência ou abuso. ●

WALDEMIR BARRETO/AGÊNCIA SENADO - 9/12/2021

'Provas evidenciaram que não houve abuso', diz defesa de Irajá

● Vale do Javari ● Crime

PF aposta em modelo 3D para esclarecer mortes de Bruno e Dom

Recriação digital da cena do crime vai ajudar investigadores a confrontar versões apresentadas pelos suspeitos presos

PEPITA ORTEGA
FAUSTO MACEDO

O Instituto Nacional de Criminalística (INC), da Polícia Federal, trabalha em um modelo 3D da cena do crime que vitimou, no início deste mês, na Amazônia, o indigenista Bruno Pereira e o jornalista Dom Phillips. Elaborado com base em escaneamento do local onde os corpos foram encontrados, o modelo tenta esclarecer a dinâmica dos acontecimentos.

Um exame de antropologia forense, que pode estimar a data das mortes de Bruno e Dom e a que distância os disparos foram feitos, tem previsão de ficar pronto na próxima semana. O laudo do local, que agrega todas as provas submetidas à perícia, no entanto, deve demorar no mínimo 30 dias para ser concluído, em razão de seu nível de detalhamento.

O documento, que pode contar com vídeos 3D, vai testar as versões relatadas até agora pelos três pescadores presos temporariamente por suspeita de envolvimento no duplo homicídio – Amarildo da Costa Oliveira, conhecido como “Pelado”; Oseney Oliveira, o “Dos Santos”; e Jeferson Lima, o “Pelado da Dinha” –, além das cinco pessoas que teriam ajudado a ocultar os corpos de Bruno e Dom na região do Vale do Javari, no Amazonas. O pescador Pelado entrou em contradição ao prestar informações aos investigadores (*mais informações nesta página*).

O diretor do INC, Ricardo Guanaes Cosso, disse que o barco usado por Bruno e Dom, encontrado no domingo passado a 20 metros de profundidade no Rio Itaquaí, também será levado “para dentro” do laudo completo sobre o caso. Peritos de Brasília irão hoje para o Amazonas para realizar trabalho de campo no local do crime, inclusive com o escaneamento da embarcação.

“Tudo, tanto os corpos, o local do crime todo, o local central onde foram encontrados os corpos, e as adjacências, a gente transforma em um modelo 3D”, afirmou Cosso. “Então a gente consegue estudar a cena do crime. Praticamente, a gente consegue entrar na cena do crime virtualmente. Com óculos e tudo.”

DETALHES. Segundo o diretor do INC, o escaneamento 3D preserva digitalmente o local e permite estudar mais detalhadamente a dinâmica dos acontecimentos. “É tão detalhista que, se você põe um óculos 3D, é como se você estivesse na cena de novo. Inclusive se você quiser medir alguma coisa, olhar alguma coisa que você não tenha visto na hora, visualmente e fisicamente daria para traçar alguma medida, alguma variável que não se tenha observado”, disse Cosso.

Com o estudo antropológico forense, que deve ficar pronto na próxima semana, será possível confirmar a distância e a angulação dos tiros. “Levando isso para o modelo 3D, a gente consegue colocar a arma no local dela, com relação ao corpo, com uma precisão boa”, disse o diretor do INC. ●

Em reconstituição, suspeito se contradiz e fala em troca de tiros

O pescador Amarildo Oliveira, o “Pelado”, entrou em contradição durante a reconstituição dos assassinatos de Bruno Pereira e Dom Phillips, a afirmar que participou apenas da ocultação dos corpos, e acusar Jeferson Lima, o “Pelado da Dinha” de ser o autor dos disparos. Em depoimento à Polícia Federal, ele havia confessado a autoria dos tiros.

Durante a reconstituição, um delegado da PF narra que Bruno e Dom desciam o rio Itaquaí no barco quando foram avistados por Amarildo e Jeferson. Segundo Amarildo, Bruno e Jeferson começaram a discutir. Ao ser questionado se viu a hora em que Jeferson atirou, Amarildo confirma, e diz que Bruno, que tinha porte de arma, teria revidado.

Neste momento, ele entra em nova contradição. No início, diz que viu a discussão a distância. Depois, admite que estava no barco com Jeferson. Bruno foi atingido por três tiros e Dom foi morto por um disparo. O vídeo da reconstituição foi revelado anteontem pelo *Jornal Nacional*, da TV Globo. ●

● A Guerra de Putin

Moscou acusa Lituânia de isolar parte do território russo e faz ameaça

Governo lituano proíbe circulação de certas mercadorias entre Rússia e Kaliningrado, seu exclave no Báltico; Kremlin promete responder ao que chama de bloqueio 'hostil'

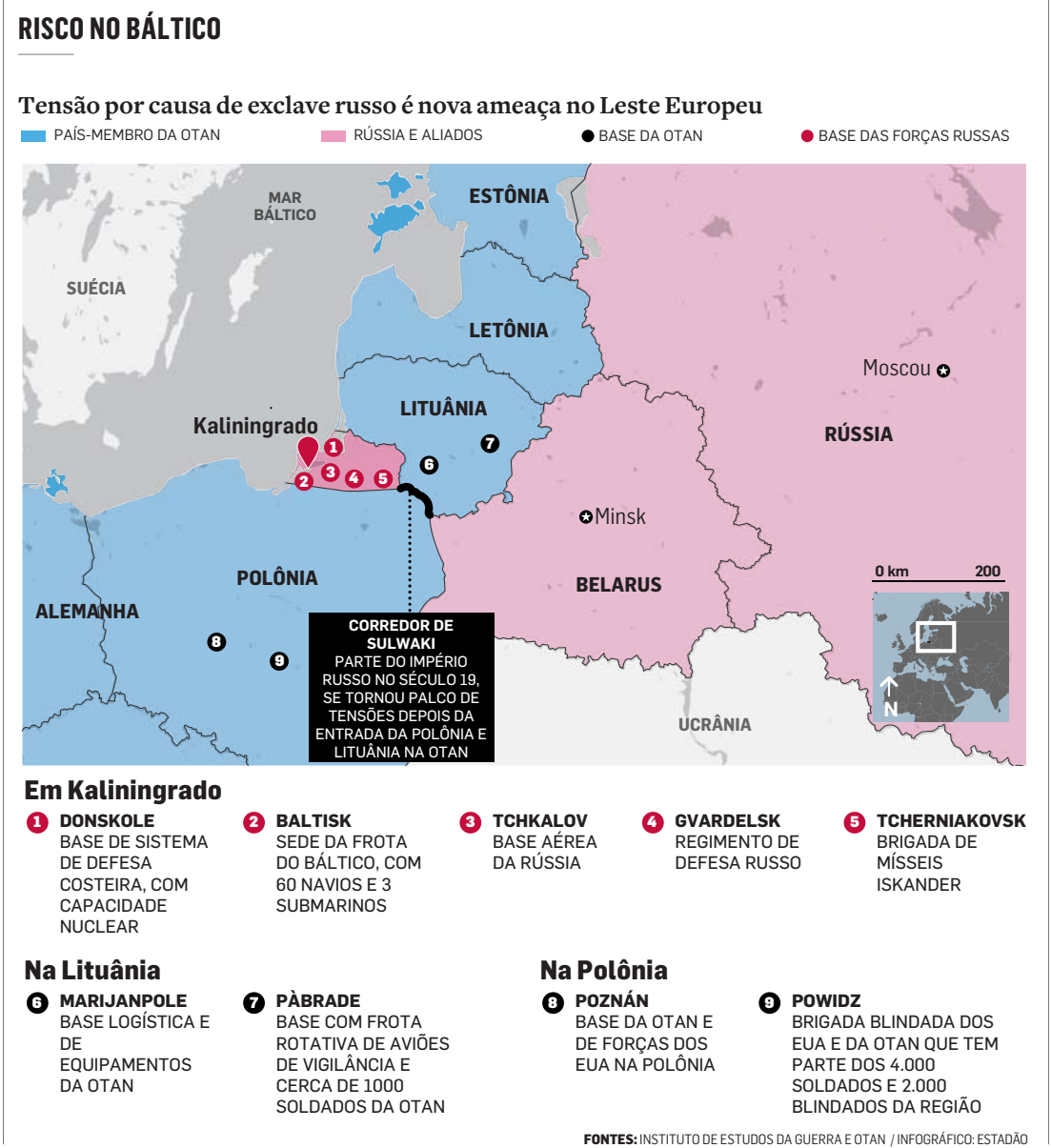
MOSCOU

A guerra na Europa chegou ontem mais perto do Báltico. A Rússia ameaçou a Lituânia, que proibiu a passagem de mercadorias por via férrea entre Moscou e o exclave de Kaliningrado, uma nesga de território russo cercado por lituanos e poloneses.

O isolamento de Kaliningrado seria uma escalada importante do conflito. O governo russo classificou a decisão da Lituânia como "hostil". O chefe do Conselho de Segurança do Kremlin, Nikolai Patrushev, prometeu uma resposta que teria "um impacto negativo significativo" no povo lituano.

"A Rússia responderá a essas ações", disse Patrushev. "Medidas apropriadas serão tomadas em um futuro próximo. Suas consequências terão um sério impacto negativo na população da Lituânia."

CHANCELARIA. O Ministério das Relações Exteriores da Rússia convocou o embaixador da União Europeia em Moscou, Markus Ederer, e exigiu a retomada imediata das operações, caso contrário serão tomadas "medidas de retaliação".

O impasse cria uma nova fonte de tensões no Mar Báltico, região onde já há um acirramento em razão da aproximação de Suécia e Finlândia com a Otan. Ontem, a Estônia protestou contra a Rússia por uma violação "extremamente séria" do seu espaço aéreo por um helicóptero de Moscou. Com uma população de 430 mil habitantes, Kaliningrado fez parte da Prússia – era chamada Königsberg até ser conquistada pela União Soviética em 1945. Com a independência dos Estados bálticos da URSS, em 1991, o território foi isolado do restante da Rússia, mas foi mantido como área estratégica.

De acordo com Jonas Kjellen, analista da FOI, agência de pesquisa de defesa da Suécia, Kaliningrado é uma "zona-tampão natural", a primeira linha de defesa para a Rússia a partir do Ocidente. A região possui sistemas de radar que fornecem vigilância aérea da Europa central.

Segundo Michael Kofman, diretor do CNA, centro de estudos dos EUA, Kaliningrado é a parte da Rússia mais vigiada por espiões ocidentais e é o ponto de apoio naval russo no Báltico. "Se um incidente acontecer (*entre Otan e Rússia*), provavelmente seria no Mar Báltico", disse Kjellen.

SANÇÕES. A operadora ferroviária da Lituânia, LTG, anunciou na sexta-feira que não permitiria mais que mercadorias russas sob sanções da UE, incluindo carvão, metais e materiais de construção, transitassem pelo país – o que afetaria metade das importações de Kaliningrado, segundo o governador da região, Anton Alikhanov.

Descrevendo a situação como "desagradável, mas superável", Alikhanov anunciou que as mercadorias que não podiam mais ser transportadas por ferrovia chegariam por mar. Ele acusou a Lituânia de estabelecer um "bloqueio" ao território.

A UE nega que haja um bloqueio e enfatiza que são apenas sanções entrando em vigor. O governo lituano lembrou que "o trânsito de passageiros e de mercadorias não incluídas nas sanções está liberado". ● AFP, AP, REUTERS e WP

RISCO NO BÁLTICO

Tensão por causa de exclave russo é nova ameaça no Leste Europeu

PAÍS-MEMBRO DA OTAN | RÚSSIA E ALIADOS | ● BASE DA OTAN | ● BASE DAS FORÇAS RUSSAS

MAR BÁLTICO
SUÉCIA
ESTÔNIA
LETÔNIA
LITUÂNIA
Kaliningrado
Moscou
RÚSSIA
Minsk
BELARUS
POLÔNIA
ALEMANHA
UCRÂNIA
0 km 200

CORREDOR DE SULWAKI
PARTE DO IMPÉRIO RUSSO NO SÉCULO 19, SE TORNOU PALCO DE TENSÕES DEPOIS DA ENTRADA DA POLÔNIA E LITUÂNIA NA OTAN

Em Kaliningrado

1. DONSKOLE – BASE DE SISTEMA DE DEFESA COSTEIRA, COM CAPACIDADE NUCLEAR
2. BALTISK – SEDE DA FROTA DO BÁLTICO, COM 60 NAVIOS E 3 SUBMARINOS
3. TCHKALOV – BASE AÉREA DA RÚSSIA
4. GVARDELSK – REGIMENTO DE DEFESA RUSSO
5. TCHERNIAKOVSK – BRIGADA DE MÍSSEIS ISKANDER

Na Lituânia

6. MARIJANPOLE – BASE LOGÍSTICA E DE EQUIPAMENTOS DA OTAN
7. PÀBRADE – BASE COM FROTA ROTATIVA DE AVIÕES DE VIGILÂNCIA E CERCA DE 1000 SOLDADOS DA OTAN

Na Polônia

8. POZNÁN – BASE DA OTAN E DE FORÇAS DOS EUA NA POLÔNIA
9. POWIDZ – BRIGADA BLINDADA DOS EUA E DA OTAN QUE TEM PARTE DOS 4.000 SOLDADOS E 2.000 BLINDADOS DA REGIÃO

FONTES: INSTITUTO DE ESTUDOS DA GUERRA E OTAN / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Europa apoia a Ucrânia, mas a fadiga espreita

ANÁLISE

ISHAAN THAROOR
THE WASHINGTON POST

A Ucrânia recebeu um impulso diplomático de boas-vindas no fim da semana passada. Na sexta-feira, a Comissão Europeia emitiu uma opinião recomendando à Ucrânia status de candidata a adesão à União Europeia. No dia anterior, os líderes das três maiores economias da UE – França, Alemanha e Itália – viajaram para Kiev e também expressaram seu apoio à adesão da Ucrânia.

A entrada no bloco não está garantida. Primeiro, todos os 27 Estados-membros da UE têm de concordar em conceder à Ucrânia status de candidata. E, posteriormente, um intrincado processo político e burocrático estará à espera de Kiev, enquanto o governo ucraniano tenta alinhar suas instituições e regulações às do restante do bloco. A Ucrânia queria um status de candidatura "expressa", sem condições atreladas à adesão. Mas a comissão listou seis medidas que quer ver a Ucrânia adotar.

DEMORA. A adesão da Ucrânia poderia demorar anos, por razões como o fato de o país estar no meio de uma guerra total com a Rússia. E pode simplesmente não acontecer, pois há o risco de que desdobramentos futuros em Kiev e outras capitais europeias atrapalhem o processo.

Por agora, o equilíbrio da batalha está pendendo ameaçadoramente para o lado do Kremlin em algumas partes do país. Em sua segunda visita a Kiev, o premiê britânico, Boris Johnson, alertou para uma "fadiga de guerra" que desmoraliza o Ocidente, enquanto a Rússia "persiste e avança, centímetro a centímetro" na Ucrânia.

Problemas
Unidade da UE é ameaçada por pressões econômicas e pela redução do fornecimento de gás russo

Além disso, a unidade entre os países do bloco europeu será ameaçada por pressões econômicas. A recente decisão da Rússia de reduzir acentuadamente as exportações de gás natural ao continente fez analistas alertarem para um inverno amargo e custoso em grande parte da Europa.

Uma pesquisa publicada pelo Conselho Europeu de Relações Exteriores constatou o surgimento de dois campos políticos entre os europeus em relação à guerra na Ucrânia. Há o campo que busca o fim da guerra o quanto antes e há o campo da "justiça", que considera punir a Rússia. Por enquanto, os líderes europeus defendem coragem e resiliência. Vladimir Putin, contudo, pode estar sentindo vulnerabilidade no ar. ●

TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

É COLUNISTA

Mais pressão sobre Boris Johnson

Ferroviários iniciam a maior greve em 30 anos no Reino Unido

Por melhores salários, mais de 50 mil trabalhadores cruzam os braços por três dias, período mais longo desde 1989

LONDRES

ANDY RAIN / EPA / EFE

Estação Waterloo, Londres, praticamente vazia no 1º dia de greve

Os ferroviários do Reino Unido iniciaram ontem uma greve de três dias, a mais longa em 30 anos, para defender empregos e salários diante da inflação fora de controle. Mas o impacto da paralisação foi reduzido em razão da nova capacidade de muitos britânicos trabalharem de casa.

A greve ocorre após o primeiro-ministro, Boris Johnson, sobreviver a um voto de desconfiança. Ele teve queda de popularidade e está sob pressão desde a divulgação do escândalo "Partygate", quando festas foram realizadas na sede do governo durante o período de confinamento da pandemia.

Ontem, metade das linhas ferroviárias não funcionou. Em outras, um trem em cada cinco operava. Em vez da multidão habitual da hora do rush, apenas alguns passageiros perambulavam pela estação King's Cross, de Londres, procurando nos quadros de avisos os poucos trens disponíveis. A maioria disse que simpatizava com a greve.

O premiê disse que a greve prejudicaria as empresas que ainda se recuperam da covid-19. Para os sindicatos, o movimento marca o início de um "verão de descontentamento" – professores, médicos, garis e até advogados analisam ações semelhantes.

CRÍTICAS. A TfL, operadora de transportes públicos de Londres, aconselhou as pessoas a trabalharem de casa ou utilizarem transportes alternativos, como bicicleta, carro ou ônibus. O ministro dos Transportes, Grant Shapps, criticou a paralisação. "Não tem relação com salário ou corte de emprego. Existe uma proposta sobre a mesa e as demissões são, na maioria, voluntárias. A greve é desnecessária", disse.

O movimento, porém, já é a maior disputa setorial desde 1989 época das grandes privatizações das ferrovias. Além dos salários, os sindicatos denunciam a deterioração das condições de trabalho e os "milhares de demissões" previstas pelas muitas empresas privadas que agora compõem o setor.

A greve piorou as condições dos aeroportos, com longas filas e cancelamentos de voos, já que o setor aéreo não consegue contratar funcionários suficientes em meio à crescente demanda após o fim das restrições sanitárias.

A greve também ameaça grandes eventos esportivos e culturais, incluindo o festival de música de Glastonbury, um show dos Rolling Stones em Londres e os exames finais do ensino médio.

Crise à vista
O problema para Johnson é a greve atingir outros setores, como saúde, educação e correios

Johnson disse a seu gabinete que as greves eram um "erro". Segundo ele, os sindicatos estão dando um tiro no pé, já que o setor ferroviário, que recebeu US$ 20 bilhões em ajuda durante a pandemia, pode sofrer um declínio de longo prazo no número de passageiros em razão do teletrabalho.

O problema de Johnson, que luta contra uma alta histórica da inflação, é a greve se espalhar para outros setores, como educação, saúde e correios. Se a sensação de caos se disseminar, seu governo pode se enfraquecer ainda mais nas próximas semanas. ● AP e REUTERS

Crise política

Netanyahu prepara terreno para voltar na próxima eleição de Israel

Ex-premiê tenta mobilizar sua base conservadora e pintar seus oponentes como uma ameaça à sociedade israelense

TEL-AVIV

O anúncio do colapso da coalizão israelense e os preparativos para a quinta eleição em três anos soaram como uma vitória retumbante para Binyamin Netanyahu, ex-premiê que por mais tempo ocupou o cargo – 15 anos no total. Desde que foi destituído, no ano passado, ele vem preparando terreno para a volta.

Pesquisas mostram que a maioria dos israelenses continua a votar do mesmo jeito que nas últimas eleições, produzindo um Parlamento (a Knesset) polarizado e um impasse que força a formação de coalizões frágeis.

Netanyahu, que liderou Israel durante grande parte dos últimos 20 anos, tenta superar o impasse mobilizando sua base conservadora e pintando seus oponentes como uma ameaça à sociedade.

"Um governo que dependia de apoiadores do terror, que abandonou a segurança pessoal dos cidadãos de Israel, que elevou o custo de vida, que criou impostos desnecessários, que colocou em risco nossa entidade judaica. Este governo está indo embora", comemorou Netanyahu. "Meus amigos e eu formaremos um governo que, acima de tudo, devolverá o orgulho nacional aos cidadãos de Israel."

ÁRABES. O colapso da coalizão se deve em grande parte aos esforços de Netanyahu, de 72 anos, para incentivar os membros da frágil coalizão formada no ano passado, desconfortáveis com sua diversidade ideológica, a abandonarem o barco.

Negociações

Netanyahu tentará cooptar aqueles da base religiosa de Bennett que rejeitaram os árabes na coalizão

"Desde o primeiro dia, Netanyahu procurou derrubar o governo e se concentrou no conflito palestino-israelense e nas questões relacionadas aos árabes em Israel", disse a analista Dahlia Scheindlin.

O comitê da Knesset aprovou por unanimidade a votação da dissolução para hoje, em vez da próxima semana, como foi planejado, para evitar os esforços de Netanyahu para formar um governo alternativo de última hora.

Após um ano na oposição, e sendo alvo de um julgamento de corrupção, a determinação de Netanyahu de recuperar seu trono parece mais feroz do que nunca. "Este é um grande show, e ninguém faz um grande show como ele", disse Aviv Bushinsky, ex-assessor de Netanyahu.

'PESADELO'. Michael Maimon, um antigo eleitor de Netanyahu e seu ex-companheiro do Exército, nos anos 60, espera que a votação seja diferente das últimas quatro. O "pesadelo" do governo que se encerra mobilizou a base de Netanyahu.

Na última eleição, 300 mil eleitores dele não votaram, o que o impediu de reunir os 61 assentos necessários para governar a Knesset, que tem 120 cadeiras. "Bibi sabe que ele é o candidato mais popular e o apoio a ele é maior agora do que nos últimos anos", disse Maimon. "Ele está ansioso para voltar."

Uma pesquisa da estação de rádio israelense 103FM aponta que o bloco liderado por Netanyahu – incluindo o seu partido, o Likud, legendas religiosas sionistas e ultraortodoxos – ganharia o maior número de assentos em novas eleições, mas ainda faltariam dois – o que o obrigaria a ir atrás de uma aliança.

OREN BEN HAKOON / AFP–20/6/2022

Netanyahu promete governo que retomará orgulho nacional

Em 2021, Netanyahu não conseguiu formar uma coalizão e foi obrigado a passar o mandato para o centrista Yair Lapid, que era chefe do segundo maior partido – e depois se aliou ao direitista Naftali Bennett em um acordo de compartilhamento de poder.

COALIZÃO. A dupla Bennett-Lapid substituiu Netanyahu em junho do ano passado com o apoio de uma coalizão de oito partidos ideologicamente divergentes, unidos apenas pelo desejo de derrubar Netanyahu.

Parte do motivo pelo qual Netanyahu não conseguiu formar uma coalizão em 2021 foi porque alienou muitos de seus antigos aliados à direita – as mesmas pessoas que agora prometem impedir seu retorno.

"Eu não vou trazer Bibi de volta. Todos os membros do partido estão comigo. Ninguém vai sucumbir aos incentivos para desertar para o Likud", disse Gideon Saar, ministro da Justiça e ex-veterano do Likud.

Netanyahu tentará cooptar aqueles da base religiosa de Bennett, que expressaram desconforto com a inclusão de um partido árabe na coalizão. Netanyahu há muito afirma que sua inclusão comprometeu o caráter judaico de Israel e sua segurança – embora ele próprio tenha cortejado o partido.

DIFAMAÇÃO. "Com a corrida para as eleições, a comunidade árabe em Israel está se preparando para uma campanha de difamação dos árabes promovida por Netanyahu", disse Yousef Jabareen, ex-membro da Knesset do partido de esquerda árabe-israelense Hadash.

Netanyahu já afirmou nas eleições anteriores que os cidadãos palestinos de Israel "são um perigo", alertando que eles "estavam indo votar em massa".

"Estamos seriamente preocupados que políticos e cidadãos árabes sejam deslegitimados", disse Jabareen. "Sabemos que a incitação contra a comunidade árabe é parte integrante do processo de Netanyahu, que tenta atrair eleitores de direita e, ao mesmo tempo, manter os árabes fora do jogo." ● WP

Naufrágio

Restaurante flutuante de Hong Kong afunda no mar

HONG KONG

Quando os rebocadores arrastaram o Jumbo Floating Restaurant para longe de Hong Kong, na semana passada, a empresa proprietária da gigantesca embarcação expressou os "melhores desejos por um futuro mais promissor". Esse futuro jaz agora no fundo do Mar do Sul da China.

O restaurante flutuante de 79 metros de comprimento e três andares adernou e afundou enquanto era rebocado sobre águas profundas no fim de semana, afirmou sua proprietária, a Aberdeen Restaurant Enterprises.

A perda do Jumbo reverberou por toda Hong Kong, território chinês em que o colosso iluminado por néon – construído em estilo de palácio imperial – ficou ancorado por quase meio século. Várias gerações de cidadãos de Hong Kong celebraram casamentos e fecharam negócios deliciando-se com iguarias cantonesas. Para muitas pessoas que vivem na ex-colônia britânica, o restaurante simbolizou um período da história mais otimista que o atual.

PETER PARKS / AFP–14/6/2022

Os últimos momentos do Jumbo, restaurante flutuante rebocado na semana passada em Hong Kong

O ocaso do Jumbo ocorre em um momento de imensa inquietação em Hong Kong, que se iniciou quando protestos antigoverno convulsionaram a cidade por meses, em 2019. A agitação continuou durante a pandemia, enquanto fechamentos de fronteiras e medidas de distanciamento social aniquilavam milhares de negócios.

"No momento em que a Star Ferry e outros ícones de Hong Kong estão sob ameaça, parece que a maioria de seus símbolos mais visíveis está desaparecendo, um a um", afirmou Louisa Lim, autora do livro *Indelible City: Dispossession and Defiance in Hong Kong* (Cidade inextinguível: expropriação e desafio em Hong Kong). "Isso, combinado com as enormes mudanças políticas trazidas pela legislação de segurança nacional, faz os moradores duvidarem se algo restará da cidade."

O Jumbo foi aberto por Stanley Ho, um magnata dos cassinos de Macau, em 1976, e por anos fez parte de um complexo chamado Jumbo Kingdom, que incluía um restaurante flutuante menor, o Tai Pak.

CELEBRIDADES. Inúmeras celebridades visitaram o Jumbo Kingdom ao longo dos anos, incluindo o ator Tom Cruise e a rainha Elizabeth II. O Jumbo Floating Restaurant foi cenário do filme *007 Contra o Homem com a Pistola de Ouro*, de 1974, e de vários outros sucessos de bilheteria.

No entanto, em 2020, o Jumbo registrava perdas de milhões de dólares, e as restrições contra a pandemia de covid em Hong Kong, que restringiram a frequência de restaurantes e a chegada de turistas, forçaram o estabelecimento a fechar. ● NYT, TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

Sociedade

Estupros de meninas de até 14 anos são maioria; acesso a aborto é restrito

Lei prevê possibilidade, dificultada por uma série de burocracias e situações como a da juíza que não autorizou procedimento em uma menina de 11 anos em Tijucas (SC)

PRISCILA MENGUE

O recente caso da criança de 11 anos proibida por uma juíza de fazer um aborto legal, após um abuso, não é exceção. Embora as meninas de até 14 anos sejam a maioria entre o total de vítimas de estupro registradas oficialmente no País, poucas têm acesso à interrupção legal da gravidez. Especialistas atribuem a situação a uma série de burocracias.

O Anuário Brasileiro de Segurança Pública mais recente, com dados de 2020, mostra que os menores de idade de até 13 anos são 60,6% (cerca de 36,6 mil) da vítimas de estupros. Do total, 28,9% têm de 10 a 13 anos, 20,5% de 5 a 9 anos e 11,3% de 0 a 4 anos. Na maioria dos casos, 86,9%, a vítima é do gênero feminino. Mas a coordenadora institucional do Fórum de Segurança, Juliana Martins destaca que os números são ainda maiores na realidade, pois há alta subnotificação de crimes sexuais. "É muito permeado por vergonha, questões sociais, ainda há um tabu em torno desse tema."

Segundo dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS, foram realizados 24 abortos por razões médicas em meninas de até 14 anos de janeiro a abril. Em 2021, foram 132. Como comparação, o número total do ano (incluindo mulheres a partir de 15 anos e adultas) é de 2.042. Em 2020, foram 88 procedimentos na faixa etária de até 14 anos.

Embora a Lei 12.015 considere como "estupro de vulnerável" qualquer conjunção carnal com menores de 14 anos, a maioria das meninas não tem acesso ao aborto legal. O Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos aponta que 17.579 meninas dessa faixa tiveram filhos em 2020, por exemplo. No ano anterior, foram 19.333 recém-nascidos nesse perfil.

A pesquisadora Emanuelle Góes aponta que há uma série de barreiras que explicam a dificuldade de acesso, desde a restrição de espaços que realizam o procedimento a algumas capitais e cidades de maior porte (o que exige deslocamento e custos) até o acolhimento insuficiente dessas vítimas pelas autoridades.

Ligada ao Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde da Fiocruz Bahia, ela ainda destaca que as meninas costumam demorar mais do que as mulheres para identificar e reportar esse tipo de gestação, diante dos estigmas, da falta de informação e do autor do crime majoritariamente ser uma pessoa conhecida ou parte da família. "A gente tem essa grande discrepância entre as que conseguem acessar o serviço de aborto legal e as que acabam vivendo a gravidez na infância e adolescência. Isso mostra como várias políticas públicas não estão sendo efetivas para interromper os ciclos de violência."

LEI E SAÚDE. De acordo com o Código Penal, o acesso ao aborto legal é previsto "se não há outro meio de salvar a vida da gestante" e no "caso de gravidez resultante de estupro". Desde 2012, há uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental do Supremo Tribunal Federal que permite o procedimento em casos de fetos com anencefalia.

A gestação também é um risco à saúde das meninas, segundo especialistas. De acordo com os dados mais recentes do Sistema de Informações sobre Mortalidade, do SUS, por exemplo, 1.549 meninas de até 14 anos morreram em 2020 por causas relacionadas à gravidez. "Os abortos realizados no primeiro trimestre são 14 vezes mais seguros que um parto", argumenta a pesquisadora Marina Jacobs, doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da UFSC, no qual pesquisou o tema.

Na pesquisa, identificou que hospitais costumam estabelecer uma idade gestacional máxima, com base em uma nota técnica emitida em 2012 pelo Ministério da Saúde, que indica que "não há indicação para interrupção da gravidez após 22 semanas de idade gestacional". A advogada Marina Ganzarolli argumenta, contudo, que a nota técnica não tem valor legal.

A juíza Joana Ribeiro Zimmer, que impediu o aborto em Tijucas (SC) e usou a limitação por semanas, foi promovida e transferida de cidade – o processo é anterior ao caso. A criança chegou ao Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com 22 semanas de gestação. A equipe médica rejeitou o aborto.

Houve judicialização do caso e a juíza mandou a menina para um abrigo, impedindo que fosse submetida ao procedimento. O caso foi revelado pelos sites Portal Catarinas e The Intercept Brasil. As reportagens mostraram trechos da audiência com a criança, em que a magistrada fala para a menina manter o bebê. ●

Risco

Abortos realizados no primeiro trimestre são 14 vezes mais seguros que um parto, diz pesquisadora

VIOLÊNCIA

Meninas são maioria das vítimas de estupro; acesso a aborto legal ainda é restrito, segundo especialistas

Vítimas de estupro do gênero feminino

BRASIL 2020 - POR IDADE

Eixo vertical: 0, 4, 8, 12 — Eixo horizontal (idade): 0, 4, 8, 12, 16, 20, 24, 28, 32, 36, 40, 44, 48, 52, 56

Abortos legais realizados em meninas de até 14 anos

2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
59	56	62	72	88	132	24*

*ATÉ ABRIL

FONTES: ANUÁRIO BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA DE 2021 E SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES DO SUS / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Narcotráfico

Major Carvalho, apelidado de 'Pablo Escobar' brasileiro, é preso na Hungria

Ministério da Justiça deverá pedir a extradição; mas ele também responderá por lavagem de dinheiro em Portugal

MARA BERGAMASCHI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
LISBOA

POLÍCIA FEDERAL

Valores em espécie apreendidos na Operação Enterprise somam mais de R$ 2 milhões, segundo a polícia

A Polícia Federal (PF), em cooperação internacional com a Interpol da Hungria e a Polícia Judiciária de Portugal, anunciou ontem a prisão do narcotraficante Sérgio Roberto de Carvalho, conhecido no Brasil como Major Carvalho por ter sido, até 2018, oficial da Polícia Militar do Mato Grosso do Sul.

O Ministério da Justiça do Brasil deverá pedir a extradição de Major Carvalho, que, entretanto, teria também contas a prestar à Justiça portuguesa. Classificado pela PF como "um dos maiores traficantes internacionais da atualidade", Major Carvalho é chamado na Europa de "Pablo Escobar brasileiro".

Segundo a imprensa lisboeta, ele deverá ser acusado por lavagem de dinheiro em Portugal, após a Polícia Judiciária ter encontrado no fim do ano passado € 12 milhões dentro de uma van que estaria estacionada em um endereço de Lisboa ligado ao traficante.

Procurada pelo **Estadão** para confirmar sua participação nas investigações e a intenção de processar e punir Major Carvalho, a Polícia Judiciária não se manifestou. Já a assessoria de imprensa do Ministério Público de Portugal disse desconhecer o caso.

A Polícia Federal brasileira informou que a prisão decorreu das investigações desenvolvidas no âmbito da Operação Enterprise, deflagrada em 2020, que apreendeu R$ 500 milhões da rede criminosa da qual Major Carvalho era o líder. Foram expedidos mandados de prisão para ele e seus comparsas. Já processados anteriormente por tráfico de drogas, estavam há anos em fuga.

Da prisão no País à fuga
Desde 2003, foi até a última instância da Justiça brasileira para tentar se livrar de acusações

"No momento, a Polícia Federal adota as providências formais decorrentes da captura após as diligências policiais que culminaram nessa importante prisão", informou a instituição. Em fevereiro, a imprensa espanhola publicou um verdadeiro enredo cinematográfico sobre o "Pablo Escobar brasileiro", que tinha várias identidades falsas.

Usando o nome de Paul Wouter, ele vivia em Marbella e foi alvo de um pedido de condenação de 13 anos por parte da promotoria, pois foi ligado a um carregamento de 1.700 quilos de cocaína encontrados na Galizia. Mas o tribunal recebeu um atestado de óbito datado de 29 de agosto de 2020, que afirmava que Paul Wouter havia morrido de covid-19.

Foram as autoridades brasileiras, segundo a imprensa espanhola, que alertaram a Justiça que as impressões digitais de Wouter coincidiam com as de Carvalho – e acreditavam que o óbito era falso. Os investigadores julgavam que ele mantinha uma base em Portugal – como se verificou – e em Dubai ou Ucrânia –, mas acabou sendo preso na Hungria.

MATO GROSSO DO SUL. No Brasil, sobretudo em Mato Grosso do Sul, Major Carvalho é conhecido. Em 2018, depois de longo processo administrativo e jurídico, o governador Reinaldo Azambuja (PSDB) conseguiu expulsá-lo da Polícia Militar após condenação na Justiça Federal por tráfico de drogas. Mesmo assim, ele continuava tentando receber mais de R$ 1 milhão em aposentadorias, valor que o governo diz não ter pago.

Em nota enviada ao **Estadão**, o governo de Mato Grosso do Sul informou que Sérgio Roberto de Carvalho ingressou na Polícia Militar em 1980 e em 1996 pediu aposentadoria, que foi suspensa após a expulsão. "O major entrou com recurso no Tribunal de Justiça do e conseguiu reverter a decisão. Diante disso, pediu o pagamento do período em que a aposentadoria ficou suspensa. A ação ainda tramita na Justiça, mas como ele nunca se apresentou a aposentadoria foi cancelada", explicou o governo estadual. Ele foi preso pela primeira vez no Brasil em 1997, quando já estava na reserva.

PRISÃO. Desde 2003, quando ainda estava preso no quartel da PM em Campo Grande (MS), Major Carvalho foi até a última instância da Justiça para tentar se livrar das acusações. Naquela época, o Supremo Tribunal Federal (STF) indeferiu, por unanimidade, pedido de habeas corpus em seu favor, quando ele havia sido condenado a 15 anos.

Nesse processo, foi acusado, segundo os arquivos do STF, de "ser chefe de uma organização flagrada com 237 quilos de cocaína no município de Rio Verde (MS)". O então ministro relator, Nelson Jobim, disse que faltaram elementos para comprovar o que a defesa de Sérgio Roberto de Carvalho pleiteava – e o HC foi indeferido por unanimidade da Segunda Turma.

Há registro de outro habeas corpus negado no STF, em 2011, pelo então ministro Marco Aurélio de Mello, desta vez em processo sobre exploração de jogos de azar. Major Carvalho, que chegou a ficar em liberdade condicional entre 2005 e 2009, queria ser libertado, como ocorrera a outro réu envolvido no mesmo processo.

O pedido foi negado por que ele foi considerado "réu de alta periculosidade" por causa da condenação anterior por tráfico. Com o mesmo entendimento, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) também já havia negado o benefício. ●

Administração

Concessão do Serviço Funerário de São Paulo será retomada hoje

PAULO FAVERO

Após ser suspenso por cinco vezes pelo Tribunal de Contas do Município (TCM), o edital de concessão dos serviços de cemitérios e crematórios públicos e serviços funerários de São Paulo será publicado no *Diário Oficial* após incorporar as mudanças sugeridas pelo órgão de fiscalização.

"É um projeto de concessão, pelo prazo de 25 anos, para serviços cemiteriais, que inclui a gestão, manutenção, operação, revitalização e até expansão", explica Tarcila Peres Santos, secretária executiva de Desestatização e Parcerias da Prefeitura. Um conceito importante do projeto é que a Prefeitura fixou uma tarifa máxima que pode ser praticada nos serviços já existentes. Também estipulou um valor para os quatro lotes e os cemitérios foram divididos em categorias para compor esses lotes. E exige requalificação completa dos cemitérios e digitalização de 100% dos registros, incluindo os já existentes.

"A gente tinha antigamente os pacotes que são tabelados pelo Serviço Funerário. Estamos colocando como obrigação que o pacote social tenha uma redução de 25%. As gratuidades serão contempladas e vamos melhorar o serviço prestado. Então será possível atender mais pessoas a um custo menor", comenta Tarcila.

A expectativa da Prefeitura de São Paulo é que esse projeto de concessão traga benefícios econômicos somados de R$ 7 bilhões, incluindo o valor da outorga fixa da concessão, o recolhimento de 4% das receitas auferidas pelas concessionárias e o retorno de ISS. "Sem contar a desoneração, pois a gente deixa de utilizar recursos públicos do orçamento."

CRÍTICAS. Existem alguns outros modelos de concessão no Brasil, mas nos moldes e tamanho deste de São Paulo é algo inédito. Até por isso houve críticas do Procon, do Cade e até do Ministério Público, que entrou com ação de inconstitucionalidade. Mas a Prefeitura avisa que tudo isso foi debatido com a equipe técnica.

Para a Associação de Cemitérios e Crematórios do Brasil, o modelo de concessão adotado pela Prefeitura de São Paulo não é o mais adequado. "Ele é prejudicial ao usuário, pois criará um oligopólio na cidade que atuará sem competição por décadas", disse. Já Tarcila defende que haverá um serviço com mais qualidade e mais inovação. ●

Ambiente

Estadão lança podcast com olhar indígena

Jovem indígena conduz 'Amazônia Invisível, uma história real', produção do Estadão Conteúdo com a Agência Eder Content

EMILIO SANT'ANNA

Uma jovem tímida e de voz calma carrega com ela o olhar de seu povo. Aos 19 anos, Beka Munduruku empresta sua forma de ver o mundo ao podcast Amazônia Invisível, uma história real, produzido pela Agência Eder Content em parceria com o **Estadão Conteúdo**. São os olhos dela, e sua voz, que ajudam a guiar os ouvintes em viagem emocional à Floresta Amazônica que a maioria dos brasileiros desconhece.

As lutas e dificuldades dos povos indígenas para preservar a floresta e suas formas de vida se dividem ao longo de dez episódios. E, a partir desta quarta-feira, esse universo começa a ficar mais próximo de todos quando o primeiro deles estará disponível no site do **Estadão**. Na quinta-feira, o episódio inaugural também poderá ser ouvido gratuitamente em múltiplas plataformas e, no mesmo dia, a série inteira estará na Storytel Brasil.

Ao longo de três semanas e quase 3 mil quilômetros no curso do Rio Tapajós, da Rodovia Transamazônica e da BR-163, Beka guiou uma equipe de jornalistas da Agência Eder Content em uma viagem pela região sudoeste do Pará. Fazendeiros, garimpeiros, povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, ambientalistas, defensores de direitos humanos, prefeitos e promotores públicos formam o mosaico de 86 entrevistados pelo podcast.

"A gente fala sobre uma realidade na Amazônia que as pessoas não sabem como é. Principalmente a realidade dos crimes contra os indígenas, do garimpo, do roubo de madeira e da destruição. Os indígenas são quem estão protegendo a floresta e são mortos", afirma ela, que lembra a morte de um membro da família quando ainda era uma menina de 10 anos. "Ele foi morto por garimpeiros, em um conflito. Eu era pequena para entender, mas hoje eu sei."

RICARDO MORAES / REUTERS–16/1/2020

A jovem indígena munduruku no Parque Xingu, em Mato Grosso

Desde 2014, Beka faz parte de um coletivo audiovisual e registra o cotidiano e a luta de seu povo, como o processo de autodemarcação do território Daje Kapap Eipi, no Médio Tapajós, a terra da jovem que também dá nome ao grupo do qual faz parte.

PODCAST. O podcast, resultado de 18 meses de trabalho, foi ameaçado pela pandemia, diz a jornalista Andréia Lago, diretora de conteúdo da Agência Eder. É dela a narração e a edição de Amazônia Invisível, uma história real. "É uma série reveladora de uma Amazônia que a gente não conhece", afirma. Além dos dez episódios, com uma média de 40 minutos, a série terá um site – http://www.amazoniainvisivel.com.br - com conteúdo extra, como fotografias e documentos citados pelos entrevistados.

Com passagens pelas principais redações do País, como a do **Estadão**, Andréia explica a escolha de Beka como protagonista da imersão na floresta. "Desde o princípio nossa preocupação em ter uma protagonista era a de não sermos os narradores de uma história que não é nossa", diz.

Após dois anos longe da escola em decorrência da pandemia, quando voltou para a tribo onde moram seus pais, a jovem está no último ano do ensino médio e já sabe o que quer fazer no futuro: cinema. "Viver na tribo é diferente da cidade, tem mais liberdade para brincar, nadar no rio, nos igarapés. Quando você é criança não faz ideia do que está acontecendo por trás da floresta, das pressões", afirma Beka. ●

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE: MANHÃ	TARDE	NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
70% 15°	25% 26°	50% 17°	0MM	25 %

QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
15°/ 27°	14°/ 26°	15°/ 22°	14°/ 18°

SOL
NASCENTE: 6H47
POENTE: 17H29

LUA: **MINGUANTE**

MINGUANTE	21/6	8H52
NOVA	28/6	0H11
CRESCENTE	6/7	23H53
CHEIA	13/7	15H38

Estado de SP

VOTUPORANGA 18°/32°
FRANCA 17°/29°
S. J. DO RIO PRETO 19°/31°
ARAÇATUBA 18°/31°
RIBEIRÃO PRETO 16°/29°
ARARAQUARA 17°/29°
ADAMANTINA 20°/31°
PRESIDENTE PRUDENTE 19°/30°
MARÍLIA 15°/28°
SÃO CARLOS 16°/28°
BAURU 16°/29°
C. DO JORDÃO 9°/23°
CAMPINAS 16°/28°
PIRACICABA 16°/29°
S. J. DOS CAMPOS 12°/26°
OURINHOS 14°/28°
ITAPETININGA 15°/27°
SÃO PAULO 15°/26°
SOROCABA 15°/28°
UBATUBA 16°/27°
GUARUJÁ 22°/30°
ITAPEVA 13°/26°
SANTOS 22°/30°
IGUAPE 14°/27°
CANANEIA 15°/27°

ACIMA DE 32° | 28° | 24° | 19° | ABAIXO DE 19°

● Predomínio de sol e tempo firme na capital. Temperatura em elevação. Umidade baixa.

Tábuas das marés: Porto de Santos

NO 20 nós — 0,5m

HOJE			QUINTA, 23		
2h46	↓	0,8	4h38	↓	0,7
8h19	↑	1,0	10h13	↑	1,0
15h32	↓	0,5	16h48	↓	0,6
20h49	↑	1,0	21h49	↑	1,0

SEXTA, 24			SÁBADO, 25		
5h52	↓	0,7	6h43	↓	0,6
12h07	↑	1,0	13h11	↑	1,2
17h59	↓	0,6	18h58	↓	0,6
22h57	↑	1,0			

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	22°/26°	MACEIÓ	20°/26°
BELÉM	24°/32°	MANAUS	22°/33°
BELO HORIZONTE	13°/26°	NATAL	23°/28°
BOA VISTA	22°/30°	PALMAS	21°/36°
BRASÍLIA	13°/27°	PORTO ALEGRE	14°/17°
CAMPO GRANDE	19°/30°	PORTO VELHO	21°/32°
CUIABÁ	19°/35°	RECIFE	24°/27°
CURITIBA	14°/24°	RIO BRANCO	21°/31°
FLORIANÓPOLIS	17°/23°	RIO DE JANEIRO	16°/30°
FORTALEZA	22°/28°	SALVADOR	20°/27°
GOIÂNIA	14°/31°	SÃO LUÍS	23°/30°
JOÃO PESSOA	22°/27°	TERESINA	21°/31°
MACAPÁ	23°/31°	VITÓRIA	18°/28°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	18°/25°	MÉXICO	-2	15°/20°
ATENAS	6	25°/32°	MIAMI	-1	23°/31°
BARCELONA	5	21°/29°	MONTEVIDÉU	0	8°/11°
BERLIM	5	14°/28°	MOSCOU	6	11°/18°
BRUXELAS	5	11°/27°	NOVA YORK	-1	17°/24°
BUENOS AIRES	0	7°/12°	PARIS	5	14°/28°
CARACAS	-1	20°/29°	ROMA	5	20°/29°
CHICAGO	-2	19°/26°	SANTIAGO	-1	3°/13°
ESTOCOLMO	5	13°/20°	SYDNEY	13	7°/17°
GENEBRA	5	13°/24°	TEL-AVIV	6	22°/29°
JOHANNESBURGO	5	8°/16°	TÓQUIO	12	23°/29°
LIMA	-2	15°/16°	TORONTO	-1	21°/27°
LISBOA	4	14°/24°	WASHINGTON	-1	19°/28°
LONDRES	4	14°/27°			
LOS ANGELES	-4	24°/34°			
MADRID	5	15°/24°			

AGENDA COVID

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Pessoas com mais de 45 anos de idade e profissionais da área da saúde com mais de 18 anos, que já tomaram a terceira dose do imunizante contra a covid-19 há quatro meses, podem tomar a quarta dose. Pessoas que iniciaram o esquema de vacinação contra a covid-19 em outro país podem ser imunizadas com uma vacina de outro fabricante, de acordo com orientação da unidade de saúde. Em nota, o Ministério da Saúde disse não indicar a aplicação do imunizante contra covid em pessoas que apresentem sintomas de síndromes respiratórias. Idealmente a vacinação deve ser adiada até a recuperação clínica total, e pelo menos quatro semanas após o início dos sintomas.

RIBEIRÃO PRETO
A terceira dose da vacina está disponível para adolescentes entre 12 e 17 anos que tomaram a segunda dose há pelo menos quatro meses. ●

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	669.436
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	219
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	147
TOTAL DE VACINADOS	178.911.944
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	31.824.220
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	68.102
NÚMERO DE RECUPERADOS**	30.492.176

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

SÃO PAULO RECLAMA

Problemas com entrega de pneu e cancelamento

Reclamação de Cláudia Medugno: "Eu comprei dois pneus que não foram entregues. A partir daí, vivenciei uma sucessão de erros. Primeiro, o imediato compartilhamento do problema com as empresas parceiras. Que fique claro que nada tenho a ver com empresas parceiras, pois comprei diretamente da loja Magazine Luiza. Segundo, o prazo para localizar os pneus foi de sete dias. Terceiro, os pneus não localizados. O próximo passo: eles me avisaram que a compra foi cancelada a meu pedido, o que é mentira."

Resposta: "Magalu informa que fez contato com a cliente e aguarda retorno para prosseguir com o atendimento. Ficamos à disposição para mais esclarecimentos." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

HÁ UM SÉCULO

A erupção do Vesuvio

Napoles- O director do Observatorio Sismologico "Palmieri", em communicado à imprensa, dá as seguintes noticias sobre a erupção do Vesuvio do ultimo domingo: "A cratera interna explodiu, lançando uma corrente de lava de dez metros de largura, enormes nuvens de fumaça escura e material incandescente que illuminou o espaço por 25 minutos. ●

Clark
CASAS CLARK

FALECIMENTOS

Keiko Mutaguchi – Dia 19, aos 90 anos. Filha de Tetsuji Mutaguchi e Den Mutaguchi. Era solteira. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Maria Stella Nogueira Whitaker – Aos 87 anos. Filha de Plinio Penteado Whitaker e Inezila N. Whitaker. Deixa parentes e amigos. O enterro será realizado **hoje**, às 15 horas, no Cemitério de Congonhas.

Maria de Lourdes Gonçalves – Aos 80 anos. Era viúva. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Jardim do Pêssego.

Ana Carolina Liebscher Monteiro – Dia 18, aos 35 anos. Filha de Waldomiro Augusto Monteiro e Silvia Monteiro. Era solteira. Deixa a filha Julia, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Moacir Carmanhani – Dia 20, aos 90 anos. Filho de Silvio Carmanhani e Generosa Mariani Carmanhani. Era viúvo de Thereza Maria Seren Carmanhani. Deixa os filhos Eunice, Edimilson e parentes. A cerimônia de cremação foi realizada no Crematório Prever.

Miguel de Lima – Aos 90 anos. Era casado. Deixa as filhas Ana Maria e Vera Lucia. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Paulo Eduardo Dias de Carvalho – Aos 87 anos. Filho de Pedro José de Carvalho e Lucia Dias de Carvalho. Era viúvo. Deixa o filho Renato, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Casa Branca.

João Xavier – Aos 86 anos. Era casado. Deixa filhos e parentes. O enterro foi realizado no Cemitério do Morumby.

David Kilimnick – Aos 84 anos. Filho de Miguel Kilimnick e Fany Kilimnick. Era casado. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã.

Alessandro Gomerim – Dia 20, aos 44 anos. Filho de Sonia Tereza Gomerim. Era casado com Priscila Francine Ferreira. Deixa os filhos Kesia, Higor, Ana Julia, Anthony, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

MISSAS

Leonor Mazzi Ferraz – Hoje, às 17 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

A Família de
ANTONIO NARVAES FILHO
agradece as manifestações de pesar e convida para a Missa de Sétimo dia, amanhã quinta feira, 23/06 às 19:30 na Igreja da Matriz da cidade de Santa Branca/SP

Marido, filhos, nora, genro e netos de
† **MERCEDES PACHECO E CHAVES LUNARDELLI**
agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam para a missa de 7º dia que será celebrada na sexta-feira, 24 de junho, às 12:00, na Paróquia São José - Rua Dinamarca, 32, Jardim Europa.

A família de
† **Heloisa Leite de Moraes Define**
com tristeza comunica seu falecimento ocorrido dia 21 de junho em São Paulo.
O enterro foi realizado em Orlândia - SP.

† A esposa Maria Lúcia, a filha Ana Paula e os netos Maria Gabriela e José Carlos do querido
PROF. DR. CÁSSIO DE MESQUITA BARROS JÚNIOR
agradecem as manifestações de carinho recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam parentes e amigos para a Missa de 7º dia, a ser celebrada no dia 24/06, sexta-feira, às 13 horas na Igreja Nossa Senhora do Brasil, à Pça N.S.do Brasil, s/n.

Copa do Brasil

Corinthians e Santos medem forças e tentam evitar pressão dos torcedores

Rivais começam sequência de confrontos hoje na capital, com jogo de ida do torneio mata-mata. Ambos precisam da vitória para buscar a paz na sequência da temporada

PEDRO RAMOS

As rivalidades do futebol paulista voltaram com tudo neste mês de junho. De um lado, Palmeiras e São Paulo começaram a se enfrentar na noite de segunda-feira em confrontos seguidos pelo Campeonato Brasileiro (o Alviverde venceu o Tricolor de virada por 2 a 1) e Copa do Brasil – amanhã voltam a jogar no Morumbi. Hoje é a vez de Corinthians e Santos começarem dois duelos consecutivos – o primeiro será às 21h30, na Neo Química Arena, pelo jogo de ida das oitavas de final da Copa do Brasil. Os rivais voltam a medir forças, no sábado, pelo Nacional, também em Itaquera.

Corinthians e Santos querem pôr fim às oscilações que estão demonstrando na temporada e miram a classificação para as quartas de final da Copa do Brasil para confirmar a evolução em campo e evitar um aumento da pressão vinda das arquibancadas.

No clássico entre os times disputado em fevereiro, válido pelo Campeonato Paulista, o técnico Sylvinho não resistiu à derrota para o rival santista em casa e foi demitido.

Tanto Vítor Pereira, o português treinador do Corinthians, como Fabián Bustos, o argentino que comanda o Santos, ainda não venceram clássicos desde que chegaram ao futebol brasileiro. São cinco jogos sem vitória para o português e três para o argentino.

"Não vencemos clássicos no ano, mas isso não representa tudo que estamos fazendo. Estamos numa crescente, fazendo um grande trabalho. É pensar nos 180 minutos, não só em um jogo, ter cabeça fria para fazer grandes jogos e conseguir nossos objetivos", disse o lateral-direito Fagner, que deve retornar ao time titular do Corinthians.

Clássicos em sequência
Depois do jogo de hoje, Corinthians e Santos se enfrentam sábado, pelo Campeonato Brasileiro

FORÇA EM ITAQUERA. A equipe faz seus próximos três jogos em casa, onde Vítor Pereira segue invicto, com oito vitórias e quatro empates. O treinador português voltou a lamentar desfalques por lesão. No último domingo, o zagueiro Gil, um dos pilares da defesa corintiana, foi substituído com dores no joelho na última partida, a apertada vitória por 1 a 0 sobre o Goiás, pelo Brasileirão, e deve ser ausência no clássico desta noite.

No Santos, os problemas de Bustos também são vários. O zagueiro Maicon, um dos principais reforços da equipe para a temporada, deve seguir sem condições de jogo e Kaiky formará dupla com Eduardo Bauermann. Já o lateral-direito Madson segue no departamento médico e Lucas Braga continua improvisado no setor, mesmo com Auro à disposição de Bustos.

No meio-campo, Sandry deve voltar ao time titular, com Bruno Oliveira indo para o banco de reservas. O trio na frente será formado por Léo Baptistão, Jhojan Julio e ainda o artilheiro do time, Marcos Leonardo, com o garoto Ângelo sendo opção para o segundo tempo da partida.

"Nosso time está preparado para o clássico e tenho certeza que faremos dois grandes jogos e sairemos com o resultado positivo nos dois jogos", afirmou Bauermann. ●

RODRIGO COCA/AGENCIA CORINTHIANS–4/3/2022

Vítor Pereira dá instrução aos jogadores; técnico corintiano ainda busca primeira vitória em clássicos

OITAVAS DE FINAL - JOGO DE IDA

CORINTHIANS x SANTOS

CORINTHIANS: Cássio; Fagner, Robson Bambu, Raul Gustavo e Fábio Santos (Lucas Piton); Du Queiroz e Cantillo (Giuliano); Mantuan, Renato Augusto e Willian; Róger Guedes.
Técnico: Vítor Pereira.
SANTOS: João Paulo; Lucas Braga (Auro), Kaiky, Eduardo Bauermann e Lucas Pires; Rodrigo Fernández, Vinícius Zanocelo e Sandry; Léo Baptistão, Jhojan Julio e Marcos Leonardo.
Técnico: Fabián Bustos.
Árbitro: Marcelo de Lima Henrique. (RJ).
Horário: 21h30.
Local: Neo Química Arena.
Na TV: Globo e Première.

COPA DO BRASIL

OITAVAS DE FINAL - IDA			
HOJE			
19h	Atlético-GO	x	Goiás
19h30	Bahia	x	Athletico-GO
20h	Fortaleza	x	Ceará
21h30	Corinthians	x	Santos
21h30	Atlético-MG	x	Flamengo
AMANHÃ			
19h	Fluminense	x	Cruzeiro
19h	América-MG	x	Botafogo
20h	São Paulo	x	Palmeiras

OITAVAS DE FINAL - VOLTA			
TERÇA-FEIRA - 12/07			
20h30	Athletico-PR	x	Bahia
21h	Cruzeiro	x	Fluminense
QUARTA-FEIRA - 13/07			
19h	Goiás	x	Atlético-GO
20h	Ceará	x	Fortaleza
21h30	Santos	x	Corinthians
21h30	Flamengo	x	Atlético-MG
QUINTA-FEIRA - 14/07			
20h	Palmeiras	x	São Paulo
21h	Botafogo	x	América-MG

Tênis

Bia Haddad vence a 11ª seguida na grama na estreia em Eastbourne

LONDRES

Bia Haddad confirma a cada jogo estar na melhor fase de sua carreira. E vai alcançando marcas significativas no tênis feminino. Ontem, ao estrear com vitória por 2 sets a 1 (6/4, 3/6 e 6/3) sobre a estoniana Kaia Kanepi no WTA 500 de Eastbourne, Inglaterra, ela chegou ao 11.º triunfo seguido em quadras de grama e tornou-se a primeira a fazer essa sequência desde Serena Williams.

A americana foi ainda mais longe. Obteve 20 vitórias na grama entre 2015 e 2018, todas em Wimbledon. Nesse período, foi campeã do torneio em 2015 e 2016, não disputou em 2017 e no ano seguinte chegou na final, quando foi derrotada pela alemã Angelique Kerber.

Bia iniciou sua trajetória neste piso com cinco vitórias em Nottinghan e cinco em Birminghan. Foi campeã de ambos dos torneios, categoria 250, a mais baixa do circuito da WTA, e preparatórios justamente para Wimbledon – a brasileira será a cabeça de chave 23 do torneio que começa na próxima segunda-feira.

Atualmente, Bia está em 29.º lugar do ranking feminino, sua melhor colocação, igualando a marca da lendária Maria Esther Bueno em 1976.

Derrotar Kanepi, 39.ª na WTA, teve um gostinho especial para Bia Haddad também por um outro motivo: a estoniana a eliminou em Roland Garros, no dia 25 de maio, pouco antes de a brasileira iniciar a série vencedora na grama.

Bia volta à quadra hoje, nas oitavas de final em Birminghan, para um jogo em que na teoria é favorita. Isso porque vai enfrentar a inglesa Jodie Burrage, que ocupa apenas o 169.º posto na WTA. Mas a adversária está bastante motivada depois de vencer ontem a espanhola Paula Badosa, quarta do mundo, por 6/4 e 6/3. ●

O MELHOR DA TV

VÔLEI
● **Liga das Nações Masc.**
Brasil x Polônia
11h / SporTV 2

ESPORTES AQUÁTICOS
● **Mundial de Budapeste**
Natação (finais)
13h / SporTV 3

FUTEBOL
● **Copa do Brasil**
Fortaleza x Ceará
20h / Prime Vídeo
Atlético-MG x Flamengo
21h30 / SporTV e Première
Corinthians x Santos
21h30 / Globo / SporTV 2

Combustível mais barato vem da Colômbia e do Peru, sem controle alfandegário e de qualidade

Na fronteira, cresce busca por gasolina 'pirata'

Motorista abastece carro com gasolina do 'cocão' entre cidades amazônicas próximas à fronteira com Peru e Colômbia

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO

Clandestino

Aumenta a procura por combustível ilegal com preço R$ 3,39 menor; conhecido como 'cocão', produto é vendido em garrafa de refrigerante

VINICIUS VALFRÉ
ENVIADO ESPECIAL
ATALAIA DO NORTE E TABATINGA (AM)

Com o alto preço dos combustíveis no Brasil, aumentou na tríplice fronteira a busca por uma opção clandestina e perigosa. Milhares de litros de gasolina saem todos os dias da Colômbia e do Peru em transportes precários para serem vendidos livremente em cidades brasileiras como Benjamin Constant, Atalaia do Norte e Tabatinga, no extremo oeste do Amazonas. O produto estrangeiro, comercializado de forma improvisada em garrafas de refrigerante, chamadas ali de "cocão", custa até R$ 3,39 mais barato do que o nacional e entra no País sem qualquer controle tributário ou de qualidade.

Se antes já era atrativo apelar ao fornecimento informal em razão da dificuldade de acesso a postos tradicionais, com os sucessivos reajustes no preço nas bombas os negócios do mercado paralelo ganharam impulso adicional. Valdeci Barbosa Nunes, de 53 anos, opera um dos pontos clandestinos na esquina da praça central de Atalaia do Norte. Hoje, chega a vender 100 litros por dia. Ele conta que está vendendo bem mais desde que o preço nacional começou a disparar. Somente neste ano, a Petrobras aprovou quatro aumentos.

"A (*gasolina*) brasileira está muito cara. Aqui só tem um que vende da brasileira. O resto é peruana mesmo e também colombiana", disse o comerciante. Com a alta na procura nos últimos meses, ele afirma que o "cocão peruano" já é sua principal fonte de renda, complementada com uma pequena plantação de melancia no fundo do quintal de casa.

O abastecimento dos tanques de carros e motos do lado brasileiro da fronteira é feito com a ajuda de garrafas de refrigerante e um funil. Os dois litros de um "cocão peruano" valem de R$ 10 a R$ 12. Os do colombiano custam entre R$ 13 e R$ 15, o que deixa o preço do litro do combustível extraoficial oscilando entre R$ 5 e R$ 7,50 o litro. A variação depende da distância entre o porto e o ponto de venda. Também há diferença de preços conforme o volume de combustível na garrafa. Custa um pouco menos o cocão que não é entregue cheio até o limite da garrafa.

Já nas bombas oficiais de gasolina em Benjamin Constant, o preço cobrado é de R$ 8,39 o litro, o que faz a versão do combustível nacional, quando vendido em pontos informais em recipientes tipo PET, alcançar os R$ 18 a unidade de dois litros.

Na bomba

R$ 8,39 é o valor da gasolina brasileira no posto regular em Benjamin Constant (AM)

R$ 18 é o de 2 litros da gasolina brasileira no posto do "cocão"

R$ 10 a R$ 12 é a variação dos valores de 2 litros da gasolina peruana no "cocão"

R$ 13 a R$ 15 é a variação dos valores de 2 litros da gasolina colombiana no "cocão"

R$ 7,232 é o preço médio da gasolina no Brasil, segundo pesquisa da ANP

ONDE FICA

COLÔMBIA
RR
AM
TABATINGA
Manaus
PERU
BENJAMIN CONSTANT
ATALAIA DO NORTE
AC
0 km 200
BOLÍVIA
N

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

ROTINA. A modalidade de abastecimento improvisado faz parte da rotina dos municípios da fronteira há anos porque poupa o deslocamento até os postos. Com a alta descontrolada do preço da gasolina do Brasil, moradores e comerciantes contam que a opção se consolidou como a preferida e a demanda cresceu. Dos cerca de 40 pontos de venda em Atalaia do Norte, só um insiste em vender o "cocão brasileiro".

Os vendedores dizem que o negócio com combustível contrabandeado dos países vizinhos compensa e eles não são alcançados por fiscalizações. Parte do material clandestino vem em balsas com os demais produtos que abastecem o comércio das cidades da fronteira. Nada tem nota fiscal ou controle alfandegário. A movimentação dos portos de Tabatinga e Benjamin Constant, segundo investigadores federais, é crucial para a lavagem de dinheiro do tráfico de drogas na região. Também por lá saem os peixes raros retirados ilegalmente do Vale do Javari, na Amazônia, região onde foram assassinados o indigenista Bruno Pereira e o jornalista Dom Phillips.

ATIVIDADE DE RISCO. O produto inflamável fica armazenado dentro das casas em recipientes de plástico. Crianças e adolescentes manuseiam o combustível e trabalham na venda direta aos motoristas. No contexto de extrema pobreza da fronteira, a gasolina ilegal surge como fonte de renda para pessoas muito simples e, ainda, permite que o crime organizado conquiste o respaldo das comunidades locais e dê aparência de ilegalidade a negócios escusos.

"A PF já veio aqui porque essa gasolina peruana é proibida de vender assim. Mas foi na época que tinha um delegado valente lá em Tabatinga."
Valdeci Barbosa Nunes
Dono de posto clandestino

A reportagem flagrou a chegada de um distribuidor de gasolina peruana em Atalaia do Norte. A distribuição ocorre sempre pela manhã. O homem, que não quis dar declarações, transporta galões repletos de combustível em uma pequena carroceria, sem nenhuma proteção, e os entrega em casas e em bancas de madeira montadas nas ruas.

FOTOS: WILTON JUNIOR/ ESTADÃO

Posto de combustível clandestino em Atalaia, extremo oeste do Amazonas; atividade de risco

Vendedor entrega combustível 'estrangeiro' em posto no Amazonas

O distribuidor compra cada litro a cerca de R$ 5 e revende para as bancas na cidade por R$ 6,25. Ao consumidor final, o preço fica por até R$ 7,50.

Em 12 de abril, a prefeitura local publicou um aviso geral à população. Disse que a partir daquela data a fiscalização estaria na rua. "As forças de segurança aumentarão o rigor na fiscalização sobre venda ilegal de combustível nas ruas de Tabatinga. A medida será adotada em razão da constatação de uso de mão de obra em condição análoga à de escravidão e exploração de crianças e adolescentes na venda de forma irregular e sem as devidas precauções de segurança".

O alerta não mudou muito a rotina clandestina na cidade. Cruzar a fronteira para a Colômbia a partir de Tabatinga é tarefa fácil. Uma rua une as duas cidades. Há um posto formal que separa os dois países, mas é possível usar ruas vicinais para chegar a Letícia, do lado colombiano, e comprar a gasolina pagando com a moeda brasileira.

Em Atalaia do Norte, Valdeci Nunes diz também não é importunado. "A Polícia Federal já veio aqui porque essa gasolina peruana é proibida de vender assim. Mas foi há muito tempo atrás, na época que tinha um delegado valente lá em Tabatinga."

LOTAÇÕES. Nos municípios da fronteira com a Colômbia e o Peru, as motos são os principais meios de transporte, sejam particulares ou de moto taxistas. Os deslocamentos de uma cidade a outra, de Atalaia a Benjamin, são feitos de táxis que só partem quando alcançam a lotação. Uma distância de 30 quilômetros pela esburacada estrada Pedro Teixeira separa as duas cidades.

Juliano Galate Júnior, de 30 anos, é um dos motoristas que faz o trajeto. No carro modelo Renault Kwid, ele também abre mão do combustível nacional por causa do preço. "Com a peruana o carro fica mais fraco. Eu coloco sempre a colombiana, porque é mais barata que a brasileira e melhor que a peruana", contou.

Galate Júnior vive a 2,7 mil km de Brasília, de onde o presidente Jair Bolsonaro declarou guerra à Petrobras por conta da alta dos preços dos combustíveis. Nos últimos dias, o presidente passou a falar em CPI para investigar a estatal, enquanto planeja alterar a legislação para conseguir interferir na definição dos preços.

Lá em Benjamin Constant, Galate Júnior prefere ignorar a disputa política e, mesmo sabendo que a gasolina contrabandeada do estrangeiro pode não fazer bem ao motor do seu Kwid. "A diferença é que a (*gasolina*) brasileira é mais forte." Ele, porém, prefere não pagar mais caro por isso. ●

'Paz comercial'

Zonas de combate inspiram ex-militares

Ex-soldados criam negócios com base em experiências no Iraque e no Afeganistão – e as empresas prosperam

JENNIFER STEINHAUER
THE NEW YORK TIMES

Ao longo de duas décadas de guerra, militares americanos que serviram no exterior têm voltado o olhar para além dos escombros, dos campos devastados e dos lares despedaçados – e enxergam possibilidades.

Vários militares veteranos batalharam por conta própria, valendo-se de programas destinados a pequenos negócios, e criaram empresas inspiradas em suas experiências em zonas de combate e calibradas para enfrentar problemas sociais e econômicos nos países em que serviram.

Nick Kesler, um ex-militar ativista que administrou uma firma de consultoria sem fins lucrativos para dar apoio a empresas inspiradas pelo serviço militar, afirmou que os veteranos por trás dele "sabem qual é o verdadeiro custo da instabilidade e do conflito sobre as famílias que eles planejam apoiar".

IRAQUE. A primeira vez que ele provou chá de verdade foi no Iraque, acompanhado de combatentes curdos que carregavam fuzis AK-47. Foi um dos muitos momentos reveladores em seu período de serviço militar no Iraque, Paquistão e Afeganistão. À parte o sabor, tomar chá no Iraque representava "dar um tempo e reduzir o ritmo", afirmou Brandon Friedman, da Rakksan Tea Company.

Quando voltou para casa em Dallas, em 2004, ele passou a vasculhar lojas de alimentos halal à procura do chá. A vida continuou, ele se casou, fez pós-graduação, teve um filho e arrumou um emprego na política.

Em 2016, Friedman começou a pesquisar as origens do chá que ele adorava. O chá preto do Ceilão que ele tomou no Iraque vinha do Sri Lanka e de outros países. Logo, ele começou a estudar maneiras de importar o chá de antigas zonas de conflito.

Trabalhando em conjunto com uma ONG, buscou dinheiro no Kickstarter, com um excolega do Exército e ambos inauguraram a Rakkasan Tea Company, em 2017, importando do chá de países cujos produtos podem ser difíceis de encontrar nos EUA.

Agora, negociam 45 tipos de chá de 9 países. "Continuo convencido de que a maneira de solucionar um conflito é por meio do diálogo entre as pessoas e do comércio", afirmou Friedman. "Chamamos isso de paz comercial."

AÇAFRÃO. Emily Miller recorda-se da primeira vez que serviu ao Exército no Afeganistão, mais de uma década atrás, quando os militares americanos perceberam quão culturalmente inapropriado tinha sido acionar soldados homens para percorrer vilarejos e conversar com mulheres.

Em 2011, ela foi integrada a uma equipe encarregada de abordar "os outros 50% da população, que tinham sido ignorados".

JIM HUYLEBROEK/THE NEW YORK TIMES

Açafrão processado por mulheres trabalhadoras da Rumi Spice em Herat, no Afeganistão: conexão com EUA feita por ex-militares

Miller terminou seus dois períodos de serviço militar no exterior "bem desiludida com o esforço de guerra e com o fato de que não estávamos ajudando ninguém". Ela percebeu que empresas poderiam constituir uma força mais eficaz pelo bem.

Ela estava na Harvard Business School falando por Skype com uma colega de classe, Kim Jung, e outro amigo, Keith Alaniz, todos veteranos do Exército que haviam servido no Afeganistão.

> *"Os veteranos sabem qual é o verdadeiro custo do conflito sobre as famílias que eles planejam apoiar"*
> **Nick Kesler**
> Ex-militar e ativista

Alaniz disse às amigas que na Província Maydan-Wardak conheceu Hajji Joseph, um agricultor que cultivava açafrão e ansiava por uma entrada no mercado americano. Os três amigos começaram a ponderar sobre o açafrão. Eles imaginavam se seriam capazes de conectar os agricultores aos restaurantes nos EUA. E cogitaram abrir um negócio capaz de, ao funcionar, melhorar as condições econômicas na zona rural do Afeganistão.

EMPREGOS. Desde então, a Rumi Spice já treinou 4 mil mulheres afegãs para trabalhar em seus centros de processamento e atendimento, algumas recebendo salários pela primeira vez em suas vidas.

Mesmo depois da desintegração do governo afegão, no ano passado, a Rumi Spice – agora importando 12 produtos vendidos em 1,8 mil lojas nos EUA – continua a dar emprego para milhares de mulheres e agricultores. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Combustíveis Troca de regras

Governo quer mudar Lei das Estatais

Com mexida na legislação criada na esteira da Lava Jato, Planalto busca interferir nos preços dos combustíveis; contrário à proposta, Guedes articula bolsa-caminhoneiro

ANDRÉ BORGES
ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

A ala política do governo prepara uma medida provisória para alterar as regras da Lei das Estatais, criada em 2016 na esteira da Lava Jato para estabelecer uma série de compromissos e responsabilidades na atuação das empresas públicas. O alvo central da proposta é a Petrobras, sob pressão do presidente Jair Bolsonaro e do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para mudar a fórmula de reajuste dos preços dos combustíveis (atrelada à variação do petróleo no exterior). Aliados do governo temem o impacto desses reajustes na campanha à reeleição de Bolsonaro.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, tenta derrubar a articulação. Como alternativa, ele conseguiu em reunião com ministros do Palácio do Planalto o sinal verde para uma bolsa-caminhoneiro e um aumento do vale-gás para a população de baixa renda.

Esse acerto, porém, não deve ter força para interferir na tentativa de mexer na Lei das Estatais. Ao **Estadão**, Lira afirmou que vai receber hoje dois textos que tratam do tema para serem avaliados pelos parlamentares. "Não tem nada a ver uma coisa (*bolsa-caminhoneiro*) com a outra (*Lei das Estatais*). Tem de ver como (*o texto*) vem. Amanhã (*hoje*), tem dois textos chegando sobre a Lei das Estatais, e eu vou logo dar publicidade para não ficarem criando versão. Mas nós não queremos mexer com indicação ou qualquer situação de cargo na Petrobras; muito pelo contrário", disse Lira.

O pacote fechado por Guedes prevê um voucher (vale) de R$ 400 mensais para os caminhoneiros. Para isso, seria necessário abrir uma exceção no teto de gastos, a regra que limita o crescimento das despesas à variação da inflação.

O valor para os gastos estaria limitado e definido em uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC). O custo dessas medidas em estudo seria de R$ 6 bilhões (R$ 2 bilhões para o vale-gás e R$ 4 bilhões para o bolsa-caminhoneiro), e valeria até 31 de dezembro.

'LÓGICA'. A informação sobre a proposta de alterar a Lei das Estatais foi confirmada ao **Estadão** pelo líder do governo na Câmara, deputado Ricardo Barros (PP-PR). "Vamos trabalhar com essa lógica de mudar a Lei das Estatais, por medida provisória", disse Barros. "Obviamente, temos de ver o texto que é possível. Isso foi discutido e está sendo feito."

Nos bastidores, Guedes tem criticado a iniciativa. O discurso na equipe econômica é de que a melhoria na governança das empresas estatais foi uma conquista que precisa ser preservada. A Economia recebeu alertas ao longo do dia de representantes do mercado financeiro sobre os riscos de o Congresso mudar a lei para resolver o problema no curto prazo dos preços dos combustíveis.

A Lei das Estatais estabelece normas de governança corporativa e regras para compras, licitações e contratação de dirigentes por empresas públicas e sociedades de economia mista, caso da Petrobras.

Também impõe restrições para atuação de dirigentes partidários, ministros, secretários, sindicalistas e parlamentares, que não podem mais ser indicados para cargos de diretores e conselheiros das estatais. ●

Entenda a legislação

● Criação
A Lei das Estatais foi sancionada em junho de 2016 pelo então presidente Michel Temer. Quando aprovou o texto, o governo classificou a lei como um instrumento de caráter "altamente moralizador" das empresas públicas

● Nomeações
Uma das principais mudanças trazidas pela lei diz respeito a regras para nomeações de presidentes, diretores e conselheiros. Naquele momento, com a Petrobras mergulhada na crise da Operação Lava Jato, emergiu o sentimento de que era preciso afastar nomeações políticas das estatais e, dessa forma, trazer mais transparência e pessoas tecnicamente qualificadas para ocupar os cargos

● Abrangência
A Lei das Estatais não se limita ao governo federal. Ela estabelece uma norma jurídica para a empresa pública em geral, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios. Além disso, um dos pontos centrais da lei prevê requisitos mínimos para a composição do conselho de administração e da diretoria das estatais

PARA INTERVIR NA PETROBRAS, GOVERNO TEM DE ALTERAR QUATRO LEIS E ESTATUTO. PÁG.B2

Nova corrida espacial nos mantém vivos e em evolução

ARTIGO

Emerson Granemann
CEO da MundoGEO, que idealizou e realiza o SpaceBR Show, principal evento do setor espacial da América Latina

As viagens comerciais ao espaço que se tornaram possíveis a partir de empresas como SpaceX, Blue Origin ou Virgin Galactic têm reservado seguidamente a atenção da imprensa e dos curiosos, muito em função de seus donos, figuras que atuavam em outros mercados e que decidiram dar uma chance ao que há além da Terra. Elon Musk, Jeff Bezos e Richard Branson, quase que de uma hora para outra, passaram a liderar a nova corrida espacial.

Uma corrida que ainda terá capítulos midiáticos nos próximos anos, a começar pelo retorno do ser humano à Lua. E quem sabe a tão desejada e longa jornada até o planeta Marte. Sem contar as constantes idas e vindas de astronautas e cosmonautas à Estação Espacial Internacional. Só que, apesar de atrair os holofotes, essas viagens representam uma pequena parte de todo o mercado espacial. O restante é praticamente invisível, mas essencial para a vida na Terra.

De acordo com a Euroconsult, os serviços de navegação e telecomunicações respondem por 51% e 41%, respectivamente, dos US$ 370 bilhões movimentados nesse setor em todo o mundo durante 2021.

Navegação e telecomunicações respondem por 51% e 41% dos US$ 370 bilhões do setor durante 2021

E, segundo a Morgan Stanley's Space Team, o faturamento anual no mercado espacial será superior a US$ 1 trilhão em 2040, um crescimento que foi exaustivamente debatido no SpaceBR Show, principal evento do setor na América Latina, realizado em maio deste ano, em São Paulo.

E não é à toa que existe a concentração sobre essas aplicações. Ou seria possível imaginar o mundo sem internet, smartphones ou tablets? Ou ainda pensar que um avião voltaria a navegar em função do posicionamento das estrelas ou que o entregador precisaria usar um mapa de papel para chegar com a pizza em sua casa. São atividades triviais que não existiriam se não houvesse um crescente investimento no setor espacial, especialmente por parte da iniciativa privada.

O certo é que todos os benefícios que hoje vemos com a exploração espacial só foi possível com o avanço da tecnologia que permitiu o barateamento e simplificação das operações de lançamento.

Segundo a Nasa, agência aeroespacial dos Estados Unidos, esse custo já caiu 25 vezes e a tendência é que fique ainda mais barato, especialmente com os nanossatélites, que pesam menos de 10 quilos e que permitem a qualquer startup, em qualquer lugar, entrar nesse mercado.

Ou seja, cada vez mais dependeremos do que enviamos ao espaço, não importa o tamanho que ele tenha. ●

Combustíveis Estatal sob pressão

Para intervir na Petrobras, governo tem de alterar quatro leis e estatuto

MP abrirá buraco na blindagem da estatal, mas insuficiente para garantir o controle de preços desejado por Bolsonaro

ESTADÃO ANALISA

IRANY TEREZA
RIO

A medida provisória com mudanças na Lei das Estatais que o Executivo prepara abrirá um buraco na blindagem da Petrobras, mas não será capaz de garantir o controle de preços dos combustíveis desejado pelo presidente Jair Bolsonaro. Uma coisa é certa: o governo poderá emplacar administradores – conselheiros, diretores ou presidente – sem as amarras que hoje tentam garantir o comando profissional da empresa.

Sancionada em junho de 2016, ainda em meio à perplexidade geral sobre a proporção alcançada pelo escândalo de corrupção na Petrobras, a Lei das Estatais veda, por exemplo, a indicação de ministros, secretários de Estado, dirigentes sindicais ou de partidos políticos, "mesmo que licenciados do cargo". Também está proibido quem tenha participado de campanhas eleitorais até três anos anteriores da indicação.

Seguida à risca, a lei não permitiria a indicação do secretário de Desburocratização do Ministério da Economia, Caio Mário Paes de Andrade, justamente pelo cargo que ocupa, para a diretoria ou o conselho. Houve um tempo em que o colegiado da Petrobras era formado em sua maioria por ministros, secretários executivos e presidentes de instituições estatais, como o BNDES. Não por coincidência, numa época de grande interferência política na companhia.

COMO UMA LUVA. MPs entram em vigor imediatamente, mas, como o próprio nome indica, são provisórias. Até serem votadas no Congresso ou caducar, depois de quatro meses (prazo que cai como uma luva para as pretensões do governo), têm força de lei. Esta poderá mudar os requisitos para a ocupação dos cargos, e, aí, "o céu é o limite (ou melhor, o inferno)", como disse à *Coluna do Broadcast* um ex-integrante da cúpula da Petrobras. Mas, como não terá o poder de alterar a Lei do Petróleo, de 1998, ela não alcançará a política comercial da empresa.

Outra fonte lembra que, acima da Lei das Estatais, está também a Lei das Sociedades Anônimas. Como empresa de economia mista, a Petrobras precisa se submeter à Lei das SAs, que pune empresas por desequilíbrios com o mercado que tragam perda de receita. Mais um obstáculo, o estatuto interno da companhia poderia até ser transposto com uma alteração mais radical, mas mudar a política de preços não muda a lógica econômica na fixação de preços.

"Quando se cria uma barreira para isso, as consequências vêm logo à frente. No caso da Petrobras, sujeita os administradores às punições da CVM", diz a fonte.

Ou seja, o governo está literalmente dando um giro de 360°: vai parar no mesmo lugar em que estava logo no início da gestão de Bolsonaro. Para conter reajustes de preços tecnicamente decididos na Petrobras, apenas apresentando algum tipo de compensação.

Advertência
Todos os que passaram pela presidência foram avisados das ações a que respondem ex-gestores

E não apenas para a Petrobras. O governo Temer, depois da greve dos caminhoneiros, em maio de 2018, optou por subvencionar por um tempo o combustível. Mas pagou por isso em torno de R$ 9 bilhões a todos os agentes envolvidos. Não apenas à Petrobras, mas também aos importadores. Bastava apresentar as notas fiscais ao órgão regulador, a ANP. Havia um orçamento para isso.

Um acordo em torno dos preços é possível, mas independe da edição ou não de MP. Esta, segundo apurou a Coluna, é a avaliação atual na Petrobras. O acordo virá desde que se determine algum instrumento de compensação. E, de novo, para todos os atores: os que produzem (inclusive etanol) e os que importam. Isso não mudou.

OS ANTECESSORES. O general Joaquim Silva e Luna, que sucedeu a Roberto Castello Branco no cargo, achou que algo poderia ser feito. José Mauro Coelho, talvez o mais breve presidente da companhia, que sucedeu ao general, mais afeito ao setor, já chegou avisando que não mexeria na política de preços.

O fato é que todos os que passaram pela cadeira da presidência foram informados do total de processos aos quais ainda respondem ex-administradores da companhia, inclusive por causa do desalinhamento de preços. Na Petrobras, o comentário é que a quantidade processos judiciais causa espanto.

O clima na companhia, como era de se supor, é tenso. Mas está acertado que conselheiros e diretores tentarão dar um pouco de serenidade ao processo de transição, mesmo em meio ao cenário conturbado. Não haverá cartas de demissão levadas à mesa. Caberá ao novo conselho e ao novo presidente a decisão sobre quem permanece. ● IRANY TEREZA É COLUNISTA DO BROADCAST

Poder do novo presidente da petroleira será limitado

RIO

O próximo presidente da Petrobras, Caio Paes de Andrade, não terá a caneta em mãos para segurar novos reajustes. Para ter sucesso em postergar aumentos para depois das eleições como espera o governo, terá de convencer os membros da atual diretoria ou esperar uma renovação completa dos indicados do governo ao conselho de administração. Só assim, conseguirá selecionar um novo alto escalão da estatal e garantir maioria para aprovar pautas desejadas pelo governo e, com isso, atrasar eventuais aumentos nas bombas de combustíveis.

Fontes próximas da estatal consultadas pelo *Estadão/Broadcast* acreditam que o próximo presidente da companhia, que deverá ser confirmado no cargo nos próximos dias, deverá tentar segurar um novo ajuste ao menos até as eleições. Uma fonte que conhece de perto as regras da empresa diz que, se Andrade seguir esse caminho, terá de elaborar uma documentação provando que não houve prejuízos ao mercado ou a acionistas com o atraso de se alcançar a paridade dos preços internacionais. Se não conseguir, poderá até ser questionado na Justiça "na pessoa física". ● FERNANDA GUIMARÃES e MÔNICA CIARELLI

Estatais Preço dos combustíveis

Pedido de CPI diz que a Petrobras tem 'reserva de lucro' irregular

ANDRÉ BORGES
IANDER PORCELLA
BRASÍLIA

O requerimento parlamentar para instalação de uma CPI da Petrobras, defendida pelo presidente Jair Bolsonaro, acusa a empresa de fazer uma "reserva de lucro" irregular e acima dos parâmetros técnicos previamente definidos. A Petrobras nega irregularidades.

Segundo o documento que embasa a solicitação da CPI e o recolhimento de assinaturas para a sua instalação na Câmara, "a reserva de lucros estaria sendo destinada, apressadamente, para pagamentos de proventos em porcentuais muito acima do mínimo legal, ao invés de ser utilizada em investimentos ou outras finalidades mais alinhadas com o interesse público".

Os trabalhos da CPI, afirma o documento, "serão muito úteis para esclarecer suspeitas em torno do tema, identificar eventuais práticas irregulares, seus autores e até, se for o caso, trazer luz ao debate sobre a própria política de preços praticada pela empresa".

Autor do requerimento, o deputado Altineu Côrtes (PL-RJ) afirmou que o pedido de investigação é "plenamente justificado, de forma a não restar dúvidas sobre desvios em relação à observância de requisitos de modicidade de preços" que são praticados pela empresa, hoje todos embasados em valores internacionais. "É o que se espera de uma empresa constituída com capital público, em sua maioria, como é o caso da Petrobras", afirma.

Se instalada, a CPI será composta por 25 membros titulares e igual número de suplentes. Seu propósito seria investigar, no prazo de até 120 dias, podendo ser prorrogáveis por mais 60 dias, supostas irregularidades no processo de definição de preços dos combustíveis e outros derivados de petróleo no mercado interno.

Ontem, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), posicionou-se contra a CPI. "Se a Petrobras tem regras de governança, é uma empresa cuja direção é escolhida pelo governo e pela União, que é sua principal acionista, não há dicotomia entre Petrobras e governo. Na verdade, há uma junção, uma comunhão para poder disciplinar a questão dos combustíveis no Brasil", disse o presidente do Senado a jornalistas, após uma reunião com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux.

RESPOSTA. Por meio de nota, a Petrobras negou irregularidades sobre suas reservas de lucro e explicou que todas as regras passam por órgãos de controle dentro e fora do País, com grau máximo de transparência. Segundo a empresa, a reserva de lucros foi constituída ao longo dos anos, em conformidade com a Lei das Sociedades por Ação e o estatuto social da companhia. ●

Preço de combustíveis não está no controle do governo, diz ministro

O ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, afirmou ontem que não é possível interferir no preço dos combustíveis e que essa questão "não está no controle do governo" – mesmo que a União seja a acionista majoritária da Petrobras.

As afirmações foram feitas em audiência pública na Câmara, em meio à pressão do governo e da cúpula do Congresso contra a Petrobras pela recente escalada no preço dos combustíveis.

"Honestamente, preço é questão da empresa, não do governo", disse o ministro. Ele afirmou ainda que existem marcos legais que impedem a intervenção do Executivo na administração da empresa. "Entendo que muitos dos senhores são cobrados e que é difícil para a população entender por que não interviemos", afirmou.

● AMANDA PUPO e MARLLA SABINO

Fábio Alves *E-mail:* fabio.alves@estadao.com; *Twitter:* @colunafabioalve

A política da inflação

É crescente a percepção do mercado de que a pressão política em razão da disparada da inflação – e não necessariamente ingerência de governos – acabou guiando as mais recentes decisões de política monetária dos principais Bancos Centrais do mundo, que surpreenderam por terem sido bem mais duras do que os investidores esperavam.

"É a política da inflação se sobrepondo à economia da inflação", diz o chefe do Blackrock Investment Institute e ex-vice-presidente do Banco Central do Canadá, Jean Boivin. Ele se refere, especificamente, ao desfecho da mais recente reunião do Banco Central Europeu (BCE), no último dia 9.

Na ocasião, o BCE manteve a taxa de juros de referência inalterada e sinalizou duas altas nas reuniões de julho e setembro. Mas, enquanto muitos esperavam a sinalização de um ritmo de altas de 0,25 ponto porcentual por reunião, o BCE deixou em aberto a possibilidade de elevar os juros em 0,50 ponto em setembro. E, para além de setembro, prometeu um "ritmo gradual e sustentado" de aperto monetário.

Boivin diz que, com essa sinalização, o BCE acabou subscrevendo a aposta agressiva dos investidores para a trajetória dos juros na Zona do Euro, mesmo que seja improvável que consiga entregar todo o aperto monetário projetado pelo mercado devido ao impacto na economia. Atualmente, a taxa de referência do BCE está negativa em 0,50%.

> *Os Bancos Centrais têm surpreendido e adotado medidas mais duras do que o mercado esperava*

Apesar do recado mais duro sobre a trajetória dos juros, o BCE piorou suas estimativas para a inflação na Zona do Euro em 2022 (de 5,1% para 6,8%) e em 2023 (de 2,1% para 3,5%), ao mesmo tempo que cortou a projeção de crescimento do PIB neste ano (de 3,7% para 2,8%) e em 2023 (2,8% para 2,1%).

A desconfiança sobre a pressão política da inflação alta também contamina alguns analistas no outro lado do Oceano Atlântico, onde o Federal Reserve (Fed) surpreendeu todos e elevou os juros nos Estados Unidos em 0,75 ponto na sua reunião da semana passada. O BC americano também passou a projetar uma trajetória para os juros mais parecida com a precificação de mercado, com a taxa básica a 3,4% no fim deste ano.

Essa decisão mais dura veio apenas duas semanas depois de uma reunião entre o presidente americano Joe Biden e Jerome Powell, que comanda o Fed. O índice de popularidade de Biden atingiu recentemente o nível mais baixo desde o início do seu mandato, como reflexo dos elevados preços da gasolina e da disparada da inflação. O encontro entre um chefe da Casa Branca e um presidente do Fed é raríssimo de acontecer. É a política da inflação no topo das prioridades. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Política monetária Trajetória da Selic

BC sinaliza juros mais altos por mais tempo, avaliam economistas

CÍCERO COTRIM
SÃO PAULO
THAÍS BARCELLOS
BRASÍLIA

A ata da mais recente reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), divulgada ontem pelo Banco Central, indica que o BC deve adotar uma estratégia de juros altos por mais tempo, de forma a garantir a convergência da inflação para o centro da meta até 2024 (3,0%), segundo avaliação de economistas ouvidos pelo *Estadão/Broadcast*. Por essa avaliação, o mais provável é um cenário com a Selic (a taxa básica de juros) acima de 10% no fim de 2023 e em nível ainda restritivo por boa parte do ano seguinte.

Na reunião feita na semana passada, o Copom decidiu por unanimidade elevar a Selic em 0,5 ponto porcentual, para 13,25% ao ano. O comitê ainda sinalizou que um novo aumento – "de igual ou menor magnitude" – deve ser anunciado no encontro marcado para agosto.

Após a divulgação da ata, o JPMorgan aumentou de 9,75% para 11,0% sua projeção para a Selic no fim de 2023, com início dos cortes apenas no segundo trimestre. "Um importante novo elemento da estratégia do BC é o 'alto por mais tempo' acrescentado à sua comunicação, que, na nossa visão, dificilmente é compatível com o início dos cortes no primeiro trimestre de 2023", afirmam em relatório a economista-chefe do banco no Brasil, Cassiana Fernandez, e os economistas Vinicius Moreira e Mirella Sampaio.

Na mesma linha, o Goldman Sachs afirma que a ata sugere juros de até 13,75%, com um aumento adicional de 0,5 ponto porcentual em agosto, e o início de um ciclo de cortes moderado apenas entre o fim do segundo e o início do terceiro trimestre do ano que vem. Para o diretor de Pesquisa Macroeconômica do banco para América Latina, Alberto Ramos, "mais do que um aperto adicional, o que será necessário à frente é perseverança".

Mais pessimista, o economista-chefe do Banco Fibra, Cristiano Oliveira, já estima uma Selic estável em 13,75% ao longo de 2023. Ele avalia que, com a pressão das medidas de desoneração de combustíveis sobre os preços administrados no ano que vem e a incerteza em torno da política fiscal do próximo governo, será improvável que o BC encontre espaço para reduzir os juros. ●

Ata volta a citar risco de 'incertezas fiscais'

BRASÍLIA

O Banco Central voltou a mostrar preocupação com o impacto das incertezas fiscais sobre a sua atuação, conforme a ata da mais recente reunião do Comitê de Política Monetária (Copom).

"O comitê reforça que a incerteza sobre o futuro do arcabouço fiscal do País e políticas fiscais que sustentem a demanda agregada podem trazer um risco de alta para o cenário inflacionário e para as expectativas de inflação", ressaltou o documento, divulgado ontem.

Nas últimas semanas, governo e Congresso têm discutido medidas que passam por reduções de impostos ou concessão de novos benefícios, de olho na repercussão positiva que isso pode trazer para o resultado das eleições.

O comitê afirmou que sua atuação demanda "cautela adicional" diante da "crescente incerteza" da atual conjuntura e do impacto futuro do atual ciclo de ajuste dos juros. Desde o início do processo de aperto monetário, a Selic já subiu 11,25 pontos porcentuais – a alta mais forte desde 1999.

Cenário
Copom repetiu na ata que antevê novo ajuste de juros na reunião marcada para agosto

O Copom também voltou a dizer que "antevê um novo ajuste, de igual ou menor magnitude" do que o anunciado na semana passada, para a Selic na sua reunião agendada para agosto. ● T.B. e CÉLIA FROUFE

Funcionalismo Benefício em ano eleitoral

Após desistir de aumento, governo corre para reajustar vale-refeição

LORENNA RODRIGUES
EDUARDO GAYER
BRASÍLIA

Após desistir de reajustar o salário dos servidores públicos, o presidente Jair Bolsonaro corre contra o tempo para tentar pelo menos aumentar o vale-refeição do funcionalismo. Segundo apurou o *Estadão/Broadcast*, uma minuta de projeto de lei que abre caminho para aumentar o benefício já está pronta e deverá ser enviada pelo Ministério da Economia ao Palácio do Planalto "em breve", de onde deve ser endereçada ao Congresso.

O texto do projeto retira da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) a proibição de aumento de benefícios em 2022. Isso permitirá, em um segundo momento, a edição de um decreto aumentando o valor do vale. "O presidente ainda não desistiu", disse uma fonte do governo.

A questão, porém, é se haverá tempo para que as mudanças sejam aprovadas pelo Congresso nos prazos determinados pela lei em ano de eleição. O benefício tem de ser sancionado até o fim da semana que vem para cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que impede que o governante aumente despesas em prazo inferior a 180 dias do fim do mandato.

A primeira ideia seria dobrar o benefício para os servidores do Executivo, mas o texto ainda não foi fechado e há dúvidas se o R$ 1,7 bilhão reservado no Orçamento para aumento salarial seria suficiente.

Esse valor no momento se encontra bloqueado. Ou seja, se for realmente usado para o reajuste do benefício a partir de julho, a área econômica terá de cortar outras despesas para adequar o Orçamento ao teto de gastos, regra que impede que as despesas públicas cresçam acima da inflação.

Na semana passada, em entrevista a um canal no YouTube, Bolsonaro disse que "está praticamente acertado" dobrar o vale-alimentação do funcionalismo, hoje em R$ 458 por mês. ●

Energia Adicional na conta de luz

Aneel define reajuste de até 63,7% para bandeiras tarifárias

LUDMYLLA ROCHA

A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou ontem os novos valores da bandeira tarifária, valor cobrado de forma adicional na conta de luz de acordo com as dificuldades de geração de energia.

A proposta aprovada traz aumentos de 60% nos valores das bandeiras tarifárias amarela e vermelha 1. O valor da bandeira amarela terá aumento de 59,5%, de R$ 1,874 a cada 100 quilowatts (kWh) consumidos para R$ 2,989. Já a bandeira vermelha 1 vai de R$ 3,971 para R$ 6,500 a cada 100 kWh, alta de 63,7%. O patamar mais caro da bandeira, a vermelha 2, passou de R$ 9,492 a cada 100 kWh para 9,795, aumento de 3,2%.

A diretora-geral interina da Aneel, Camila Bonfim, ressaltou que, apesar dos aumentos, os patamares seguem abaixo da chamada bandeira "escassez hídrica" adotada entre agosto de 2021 e abril deste ano para bancar os altos custos de geração diante da escassez hídrica vivenciada no período. O patamar extraordinário resultou em cobrança extra de R$ 14,20 a cada 100 kWh consumidos.

Ela afirmou ainda que a definição dos valores não significa sua aplicação imediata, uma vez que a bandeira tarifária é definida mensalmente pela agência reguladora. Apesar da vigência dos novos patamares a partir de julho, a expectativa, em razão das condições hidrológicas, é de que seja mantida verde nos próximos meses, ou seja, sem cobrança adicional.

Apesar da sugestão feita por distribuidoras de energia de criação de maneira permanente de uma bandeira tarifária para situações extremas, conforme mostrou o *Estadão/Broadcast*, a agência decidiu apenas revisar os valores de cada bandeira.

O diretor Ricardo Tili sugeriu que a agência aproveite a "calmaria" que deve haver sobre o tema considerando as boas condições climáticas para que a metodologia das bandeiras tarifárias seja revisada. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Inflação imprevista pede mais arrocho

Alta de preços persistente e deterioração do cenário requerem aperto monetário forte e prolongado, diz a ata do Copom

Para conter uma inflação maior e mais persistente do que se previa, o aperto monetário, com dinheiro caro e crédito escasso, também deverá prolongar-se por mais tempo, segundo informa o Copom, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (BC). Com seu efeito contracionista, o arrocho deverá impactar a economia mais fortemente no segundo semestre, estima o comitê, e a partir daí a alta de preços deverá perder impulso. O objetivo é levar a inflação, projetada em 4% no próximo ano, para o centro da meta, fixado em 3,25% para 2023 e 3% em 2024. Essas informações aparecem na ata da última reunião do Copom, encerrada na quarta-feira da semana passada, quando a taxa básica de juros foi elevada de 11,75% para 13,25% ao ano. O texto só menciona o ano-calendário de 2023 quando se refere ao "horizonte relevante" da política monetária.

Em nova alta, prevista para o começo de agosto, a taxa básica deverá atingir 13,50% ou 13,75%, segundo indicação do Copom. Ao descrever as pressões inflacionárias externas e internas, a ata, divulgada nesta terça-feira, é bem mais sombria que a nota publicada logo depois da reunião, na quarta-feira anterior. O ambiente externo continuou em deterioração, com revisão para baixo do crescimento previsto para as grandes economias, políticas monetárias mais contracionistas e piora das condições financeiras. Internamente, o crescimento econômico tem superado as previsões, mas a inflação ao consumidor continua elevada e mais persistente do que se esperava. Contudo, os dados da atividade recente "ainda refletem, majoritariamente", a normalização depois da pandemia e também "o estímulo fiscal transitório efetuado no primeiro semestre". Houve, além disso, a utilização de parte da poupança acumulada pelas famílias na fase de maior restrição.

Esgotados esses efeitos, a atividade perderá impulso nos próximos trimestres, "quando os impactos defasados da política monetária se fizerem mais presentes". Também está pressuposta, naturalmente, alguma contenção da alta de preços, como consequência da alta de juros.

A defasagem normal dos efeitos da política monetária explica parcialmente a forte alta de preços nos últimos meses. Mas a ata assinala também uma "deterioração tanto na dinâmica inflacionária de curto prazo quanto em suas projeções mais longas, ainda que o cenário esteja cercado de incerteza e volatilidade acima do usual". Em outras palavras, o desajuste dos preços ainda se agravou, enquanto o Copom apertava sua política. Sobra da leitura, portanto, uma dúvida importante. Dada essa deterioração, será mesmo possível esperar um efeito positivo da política anti-inflacionária neste semestre?

Mesmo com algum efeito positivo do arrocho, pressões inflacionárias ainda serão provavelmente sensíveis em 2023. Quem estiver no Executivo quase certamente será forçado a enfrentar uma combinação tóxica de inflação intensa, juros altos, desemprego ainda elevado (apesar de alguma redução em 2022) e contas públicas contaminadas pelo jogo eleitoral deste ano. ●

Finanças públicas **Estados endividados**

Rio fecha acordo sobre plano de recuperação fiscal

O governo do Estado do Rio chegou a um acordo com a União para aderir às novas regras do Regime de Recuperação Fiscal (RRF), o programa de socorro federal para governos estaduais e prefeituras em dificuldades financeiras. O processo de adesão do Rio estava judicializado, em ação no Supremo Tribunal Federal (STF), que mediou as divergências.

Ao longo do processo de negociação, o STF autorizou o governo fluminense a suspender o pagamento da dívida pública com a União. Por isso, o acordo acabou sendo homologado pelo próprio STF, em decisão do ministro Dias Toffoli publicada ontem.

Em nota, o governo fluminense informou que o montante da dívida com a União considerado no Plano de Recuperação Fiscal finalmente acordado para ser homologado é de R$ 148,1 bilhões. ● VINICIUS NEDER

Aviação Inflação no ar

Passageiros terão de se acostumar com passagens mais caras, diz Iata

Diretor-geral de entidade internacional do transporte aéreo afirma que a alta do petróleo inflacionou os custos das empresas

LUCIANA DYNIEWICZ*
ENVIADA ESPECIAL A DOHA

O preço do petróleo está muito alto, e não há muito o que as companhias aéreas possam fazer em relação a isso – afinal, o combustível é o maior custo das empresas desse mercado. A consequência se dá no preço das viagens: os passageiros terão de se acostumar com passagens aéreas mais caras, conforme Willie Walsh, diretor-geral da Associação Internacional de Transporte Aéreo (Iata). A entidade está realizando nesta semana, no Catar, seu encontro anual.

"As pessoas terão de se acostumar (*com passagens mais caras*). Não sou mais um CEO de uma companhia aérea, mas olho os fundamentos", disse Walsh. "O preço do petróleo está muito alto, e ele é o maior custo de uma aérea. As empresas podem fazer pouco quanto a isso. Podem fazer um hedge (*proteção*), um ajuste de curto prazo. Mas, no longo prazo, todo mundo tem de pagar o preço do petróleo, que mudou de forma estrutural para um patamar mais alto. E não há um modo de as companhias aéreas absorverem isso."

ALTA DO BARRIL. O valor do petróleo continua elevado no mercado internacional. Na segunda-feira, o preço do óleo tipo Brent fechou o dia cotado a US$ 114,13 o barril. Bancos e corretoras ouvidos pelo **Estadão** na semana passada acreditam que o preço do petróleo pode passar de US$ 130 o barril no médio prazo e chegar até o fim do ano a US$ 150, como previu o Morgan Stanley em relatório divulgado recentemente.

"Não sei qual será o preço do petróleo, mas tudo sugere, quando você olha a curva, que ainda que diminua um pouco, continuará mais alta do que esperávamos dois anos atrás, quando o preço do barril à vista estava em US$ 50 ou US$ 60", disse Walsh. "Agora temos uma curva em US$ 110, começando a recuar, mas em um patamar muito mais alto."

Walsh usa dados do setor na pré-pandemia para mostrar o tamanho do impacto da alta do petróleo. "O preço médio do barril entre 2010 e 2019 foi de US$ 80. O petróleo representou nessa época, em média, 27% dos custos da indústria. Essa foi a melhor década na história da indústria, quando nossa margem era de 5,5%. Aí você vê que não é uma indústria muito lucrativa. Então o preço médio aumenta 30% e vai de US$ 80 para US$ 105. A matemática é simples, os preços das passagens precisam subir."

RESPOSTA ÀS CRÍTICAS. O diretor da Iata discorda das críticas às companhias aéreas e as classifica como "injustas".

> ***"O preço do petróleo está muito alto, e ele é o maior custo de uma aérea. As empresas podem fazer pouco quanto a isso. Podem fazer um ajuste de curto prazo. Mas, no longo prazo, têm de pagar o preço do petróleo."***
> **Willie Walsh**
> Diretor-geral da Iata

"Não acho que seja difícil para as pessoas entenderem. Uma empresa aérea que está perdendo dinheiro não pode ser acusada de especulação quando está aumentando seus preços porque os custos aumentaram de forma significativa. Elas ainda estão perdendo dinheiro."

Levantamento da Iata divulgado na segunda-feira mostra que as perdas do setor aéreo neste ano devem ficar em US$ 9,7 bilhões, ainda por conta da pandemia de covid-19. A entidade estima que 2023 deve, finalmente, ser o ano em que o setor como um todo voltará a registrar lucros.

Entre os motivos para o otimismo relativo no setor estão a retomada forte da demanda que vem sendo verificada e os ganhos de eficiência das empresas, mesmo com o salto no preço do petróleo. Em países avançados, o baixo nível de desemprego também tem favorecido a retomada. Mesmo na América Latina, apesar de a economia ainda estar fraca, as companhias recuperaram o tráfego "de forma robusta", segundo a Iata. A demanda hoje está em 94,2% do nível pré-crise, abaixo apenas da verificada na América do Norte (95%).

"Os preços de energia estão elevando a inflação e sendo repassados aos consumidores. Acho que é injusto as pessoas criticarem as companhias aéreas quando elas não têm opção", diz Walsh. "As aéreas estão perdendo dinheiro, os custos estão subindo. Elas têm que adotar todas as medidas que podem para sobreviver neste ambiente." ● ***A REPÓRTER VIAJOU A CONVITE DA IATA**

Ferreira Gomes Energia S.A.

CNPJ/ME nº 12.489.315/0001-23 - NIRE: 35.300.383.656

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 27 de abril de 2022

Realizada em 27/04/2022, às 14:30h, de forma exclusivamente digital. **Presença:** A totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** O Sr. José Luiz de Godoy Pereira presidiu a reunião e convidou o Sr. Paulo Roberto de Godoy Pereira para secretariá-lo. **Deliberações:** Aprovar, por unanimidade de votos, o Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental referente ao exercício de 2021 da Companhia, em cumprimento a Resolução da Aneel nº 444 de 26/01/2001 e Resolução nº 605 de 11/03/2014 que institui o Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica - MCSPE, cujas condições encontram-se dispostas no material de apoio, disponibilizado aos membros do Conselho de Administração, rubricado por estes e pelos membros da Diretoria e arquivado na sede da Companhia. Aprovar, a celebração do Segundo Termo de Aditamento Contratual da Carta de Contratação dos Serviços de Auditoria (PRP 375.2019/SP) com a empresa Ernst & Young Auditores Independentes S/S para prestação dos serviços de auditoria externa nos anos de 2022 e 2023, cujas condições se encontram dispostas no material de apoio, disponibilizado aos membros do Conselho de Administração, rubricado por estes e pelos membros da Diretoria e arquivado na sede da Companhia. Nada mais a ser tratado. **Mesa: José Luiz de Godoy Pereira** - Presidente; **Paulo Roberto de Godoy Pereira -** Secretário. **JUCESP** nº 266.149/22-4 em 25/05/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Ferreira Gomes Energia S.A.

CNPJ/ME nº 12.489.315/0001-23 - NIRE: 35.300.383.656

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 12 de Abril de 2022

Realizada em 12/04/2022, às 10h, de forma exclusivamente digital. **Presença:** a totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** O Sr. José Luiz de Godoy Pereira presidiu a reunião e convidou o Sr. Paulo Roberto de Godoy Pereira para secretariá-lo. **Deliberações:** Aceitar o Sr. **Eduardo Henrique Alves Pires,** RG nº 30.341.364-5 SSP/SP e CPF/ME nº 282.646.488-43, exclusivamente ao cargo de Diretor Técnico da Companhia, conforme carta de renúncia por ele apresentada e anexa à presente ata, permanecendo a exercer a função de Diretor Administrativo da Companhia. Em razão da alteração dos Artigos 22 e 26 do Estatuto Social da Companhia, realizado através da Assembleia Geral Extraordinária realizada na data de 12.04.2022, fazer constar que a Diretoria Administrativa da Companhia, ocupada pelo Sr. **Eduardo Henrique Alves Pires,** passou também a exercer as atribuições de Gestão de Energia, passando a denominar "Diretoria Administrativa e de Gestão de Energia". Eleger, como **novo Diretor Técnico** da Companhia com mandato até a 1ª reunião do Conselho de Administração, imediatamente posterior a Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício social a findar-se em 31/12/2024, o Sr. **Jorge Francisco Manica Pires,** Identidade nº 6.118.655-7 SSP/PR e CPF/ME nº 005.256.469-06, conforme Termo de Posse por ele apresentado e anexo à presente ata. **Declaração de Desimpedimento:** O diretor ora eleito declara, conforme termo anexo, que: (i) não está impedido por lei especial, ou condenado por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, como previsto no §1º do artigo 147 da Lei nº 6.404/76; (ii) não está condenado a pena de suspensão ou inabilitação temporária, aplicada pela Comissão de Valores Mobiliários, que o torne inelegível para o cargo de administração de companhia aberta, como estabelecido no §2º do artigo 147 da Lei nº 6.404/76; (iii) que atende ao requisito de reputação ilibada estabelecido pelo §3º do artigo 147 da Lei nº 6.404/76; (iv) não está incurso em crime que o impeça de exercer atividade mercantil ou em qualquer outro impedimento legal e, (v) não ocupa cargo em sociedade que possa ser considerada concorrente da Companhia, e não têm, nem representa, interesse conflitante com o da Companhia, na forma dos incisos I e II do §3º do artigo 147 da Lei nº 6.404/76. **5.5.** Em caso de término de seu mandato, o Diretor ora eleito permanecerá em seu respectivo cargo até a posse e investidura de novo membro, nos termos do artigo 150, §4º da Lei 6.404/76. Nada mais. **Mesa: José Luiz de Godoy Pereira -** Presidente; **Paulo Roberto de Godoy Pereira -** Secretário. **JUCESP** nº 254.572/22-4 em 20/05/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

AF Energia S.A.

CNPJ/ME nº 10.852.802/0001-83 - NIRE nº 35.300.412.621

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 01 de Abril de 2022

Ao 01/04/2022, às 17h, de forma exclusivamente digital. **Presença:** Totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Assumiu a presidência dos trabalhos, o Sr. José Luiz de Godoy Pereira, que convidou o Sr. Marcelo Tosto de Oliveira Carvalho para secretariá-lo. Aceitar o pedido de renúncia do Sr. **Eduardo Henrique Alves Pires,** RG nº 30.341.364-5 SSP/SP e CPF/ME nº 282.646.488-43, exclusivamente ao cargo de Diretor Técnico da Companhia, conforme carta de renúncia por ele apresentada e anexa à presente ata, permanecendo a exercer a função de Diretor Administrativo da Companhia. Em razão da alteração do Artigo 24 do Estatuto da Companhia, realizado através da AGE realizada na data de 30.03.2022, fazer constar que a Diretoria Administrativa da Companhia, ocupada pelo Sr. Eduardo Henrique Alves Pires, passou também a exercer as atribuições de Gestão de Energia, passando a denominar "Diretoria Administrativa e de Gestão de Energia". Eleger, como novo **Diretor Técnico** da Companhia com mandato até a 1ª RCA imediatamente posterior à AGO que deliberar sobre a aprovação de contas a findar-se em 31.12.2022, o Sr. **Jorge Francisco Manica Pires,** Cédula de Identidade nº 6.118.655-7, conforme Termo de Posse por ele apresentado e anexo à presente ata. **Declaração de Desimpedimento:** O diretor ora eleito declara, conforme termo anexo, que: (i) não está impedido por lei especial, ou condenado por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, como previsto no § 1º do art. 147 da Lei nº 6.404/76; (ii) não está condenado a pena de suspensão ou inabilitação temporária, aplicada pela Comissão de Valores Mobiliários, que o torne inelegível para o cargo de administração de companhia aberta, como estabelecido no § 2º do artigo 147 da Lei nº 6.404/76; (iii) que atende ao requisito de reputação ilibada estabelecido pelo § 3º do art. 147 da Lei nº 6.404/76; (iv) não está incurso em crime que o impeça de exercer atividade mercantil ou em qualquer outro impedimento legal; e (v) não ocupa cargo em sociedade que possa ser considerada concorrente da Companhia, e não têm, nem representa, interesse conflitante com o da Companhia, na forma dos incisos I e II do § 3º do art. 147 da Lei nº 6.404/76. Em caso de término de seu mandato, o Diretor ora eleito permanecerá em seu respectivo cargo até a posse e investidura de novo membro, nos termos do artigo 150, § 4º da Lei 6.404/76. Nada mais a ser tratado. **Assinaturas:** José Luiz de Godoy Pereira - Presidente; Marcelo Tosto de Oliveira Carvalho - Secretário. **JUCESP** nº 244.794/22-4 em 17/05/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

AF Energia S.A.

CNPJ/MF nº 10.852.802/0001-83 - NIRE nº 35.300.412.621

Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 30 de Março de 2022

Aos 30/03/2022, às 16h, de forma exclusivamente digital. **Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** José Luiz de Godoy Pereira, Presidente; Paulo Roberto de Godoy Pereira, Secretário. **Deliberações:** Aprovar, por unanimidade de votos a inclusão das atividades de gestão de energia às atribuições do Diretor Administrativo, cuja nomenclatura de cargo passará a ser de "Diretor Administrativo e de Gestão de Energia". Desta forma, com o fim de refletir esta deliberação, o artigo 24 do Estatuto Social da Companhia, passará a vigorar com a seguinte redação: "**Artigo 24 -** O Conselho de Administração distribuirá entre os Diretores os encargos da administração, obedecendo ao disposto neste Estatuto Social, competindo, precipuamente: I - Ao Diretor Administrativo e de Gestão de Energia: Compete ao Diretor Administrativo, dentre outras atribuições que lhe venham a ser estabelecidas: a) coordenar o atendimento e as relações institucionais e com os órgãos governamentais, reguladores e setoriais; b) responder pelo gerenciamento das funções jurídica, de recursos humanos, meio ambiente e fundiário, estabelecendo suas diretrizes; c) responder pela gestão contratual e suprimentos estratégicos; d) responder pela gestão da comercialização de energia da Companhia; e e) coordenar o atendimento e as relações de regulação de comercialização de energia elétrica com os seguintes órgãos: ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica e a CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica. II - Ao Diretor Financeiro: Compete ao Diretor Financeiro, dentre outras atribuições que lhe venham a ser estabelecidas: a) supervisionar a administração financeira da sociedade, tesouraria, fluxos de caixa e avaliação de negócios; e b) responder pela controladoria, pelo planejamento econômico-financeiro, bem como, orientar a elaboração e acompanhamento dos orçamentos da sociedade quanto aos seus limites e condicionantes. III - Ao Diretor Técnico: Compete ao Diretor Técnico, dentre outras atribuições que lhe venham a ser estabelecidas: Durante a implantação do Empreendimento: Responder pela total implantação do Empreendimento, incluindo: engenharia e projetos, planejamento e controle, controle de qualidade, diligenciamento e inspeções de materiais e equipamentos, bem como suprimentos. Durante a operação do Empreendimento: Responder pela total operação do Empreendimento, sendo responsável pelo planejamento técnico, operação e manutenção, gestão da área de meio ambiente, desenvolvimento de novas tecnologias, bem como relacionamento com entidades do setor elétrico envolvidas na operação.". Nada mais. **Mesa:** José Luiz de Godoy Pereira - Presidente; Paulo Roberto de Godoy Pereira - Secretário. **JUCESP** nº 252.515/22-5 em 18/05/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Investimentos Bemge S.A.

CNPJ 01.548.981/0001-79 | Companhia Aberta | NIRE 35300315472

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 29 DE ABRIL DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: Em 29.04.2022, às 11h15, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Conceição, 3º andar, Parque Jabaquara, em São Paulo (SP). **PRESIDENTE:** Alexsandro Broedel Lopes. **QUORUM:** Totalidade dos membros eleitos. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Escolhido Alexsandro Broedel Lopes para a função de Presidente do Conselho de Administração. 2. Reeleitos ALEXSANDRO BROEDEL LOPES, ANDRE BALESTRIN CESTARE, RENATO DA SILVA CARVALHO e RENATO LULIA JACOB, adiante qualificados, para compor a Diretoria no próximo mandato trienal, que vigorará até a posse dos que vierem a ser eleitos na primeira reunião do Conselho de Administração que suceder a Assembleia Geral Ordinária de 2025, passando a Diretoria a ser composta da seguinte forma: **DIRETORIA: Diretor Presidente: ALEXSANDRO BROEDEL LOPES,** brasileiro, casado, contador, RG-SSP/ES 1.215.567, CPF 031.212.717-09, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Piso Terraço, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **Diretores: ANDRE BALESTRIN CESTARE,** brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 28.909.394-6, CPF 213.634.648-25, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3500, 2º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132; RENATO DA SILVA CARVALHO, brasileiro, casado, engenheiro de produção, RG-IFP-RJ-10.073.128-0, CPF 033.810.967-61, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Piso Terraço e **RENATO LULIA JACOB**, brasileiro, casado, bancário, RG-SSP/SP 13598470-1, CPF 118058578-00, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, Piso Terraço, Parque Jabaquara, CEP 04344-902. 2.1. Registrada a apresentação, pelos eleitos, dos documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da Lei 6.404/76 ("LSA") e na regulamentação vigente, em especial no art. 3º da Instrução 367/02 da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), incluindo as declarações de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Companhia. 3. Manter designado RENATO LULIA JACOB como Diretor de Relações com Investidores, para os fins do art. 45 da Instrução CVM 480/09. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 29 de abril de 2022. (aa) Alexsandro Broedel Lopes - Presidente; Pedro Paulo Giubbina Lorenzini e Tatiana Grecco - Conselheiros. Certifico ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 29 de abril de 2022. (aa) Pedro Paulo Giubbina Lorenzini e Tatiana Grecco - Conselheiros. JUCESP sob nº 295.474/22-1 em 10.06.2022. (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Fortaleza PREFEITURA

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA/DESERTA

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 189/2022**.

ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NÚCLEO DE ENFERMAGEM DE ESTERILIZAÇAO /NUEST.

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE INSUMOS PARA O PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO POR PLASMA DE PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.

(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 189/2022 - IJF, foi declarada FRACASSADA PARA OS ITENS 01 E 12 (CANCELADO NO JULGAMENTO), bem como DESERTA PARA OS ITENS 02, 13 E 14. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 21 de junho de 2022.

ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO

Pregoeiro(a) da CLFOR

Investimentos Bemge S.A.

CNPJ 01.548.981/0001-79 | Companhia Aberta | NIRE 35300315472

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: Em 29.04.2022, às 11h, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Conceição, 3º andar, Parque Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** Carla Del Monaco Miele - Presidente; Fernanda Janotti de Oliveira - Secretária. **QUORUM:** Mais de 2/3 do capital social votante. **PRESENÇA LEGAL:** Administradora da Companhia e representante da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Publicado no "O Estado de S. Paulo", em 29.03.2022 (versão impressa: p. B8 e versão digital, Seção RI, sem página), 30.03.2022 (versão impressa: p. B4 e versão digital, Seção RI, sem página) e 31.03.2022 (versão impressa: p. B6 e versão digital, Seção RI, sem página). **AVISO AOS ACIONISTAS:** Dispensada a publicação, conforme faculta o art. 133, § 5º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Aprovados o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, acompanhadas dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2021, publicados em 24.02.2022 no "O Estado de S. Paulo" (versão impressa: p. B17 e versão digital, Seção RI: p. 1 e 2). 2. Aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2021, no valor total de R$ 6.543.337,20, da seguinte forma: a) R$ 327.166,86 para a conta de Reserva Legal; b) R$ 6.154.008,64 para a conta de Reserva Estatutária; e c) R$ 62.161,70 para pagamento de dividendos aos acionistas, por conta do dividendo obrigatório de 2021, a serem pagos até 31.12.2022, tendo como base de cálculo a posição acionária hoje registrada. 2.1. Aprovada, ainda, a destinação de R$ 49.429,67 à Reserva Estatutária, referente aos dividendos e juros sobre capital prescritos durante o exercício. 3. **Reeleitos** membros do Conselho de Administração ALEXSANDRO BROEDEL LOPES, PEDRO PAULO GIUBBINA LORENZINI e TATIANA GRECCO, todos adiante qualificados, para o próximo mandato trienal, que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025. Em consequência, o Conselho de Administração passará a ser assim composto: **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Conselheiros: ALEXSANDRO BROEDEL LOPES**, brasileiro, casado, contador, RG-SSP/ES 1.215.567, CPF 031.212.717-09, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Piso Terraço, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **PEDRO PAULO GIUBBINA LORENZINI**, brasileiro, casado, administrador, RG-SSP/SP-12.276.359-2, CPF 103.594.548-79, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3500, 2° andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132; e **TATIANA GRECCO**, brasileira, casada, tecnóloga em construção civil, RG-SSP/SP 22.539.046-2, CPF 167.629.258-63, domiciliada em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3400, 3º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132. 3.1. Registrada a apresentação, pelos eleitos, dos documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA e na regulamentação vigente, em especialno art. 3º da Instrução 367/02 da Comissão de Valores Mobiliários, incluindo a declaração de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Companhia. 4. Mantido em até R$ 120.000,00 o montante global para a remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, relativa ao exercício social de 2022. Esse valor aprovado para remuneração poderá ser pago em moeda corrente nacional, em ações do Itaú Unibanco Holding S.A. ou em outra forma que a administração considerar conveniente. 5. Autorizada a publicação da ata desta Assembleia com omissão dos nomes dos acionistas presentes, conforme faculta o art. 130, § 2º, da LSA. **CONSELHO FISCAL:** Não houve manifestação por não se encontrar em funcionamento. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE:** Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras; Relatórios dos Administradores e dos Auditores Independentes; e declaração de desimpedimento dos administradores eleitos. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 29 de abril de 2022. (aa) Carla Del Monaco Miele - Presidente; Fernanda Janotti de Oliveira - Secretária. **Acionista:** Itaú Unibanco S.A. (aa) Tatiana Grecco - Diretora; e Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 29 de abril de 2022. (aa) Carla Del Monaco Miele - Presidente; Fernanda Janotti de Oliveira - Secretária. JUCESP sob nº 295.473/22-8 em 10.06.2022. (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

TRISUL

TRISUL S.A.

CNPJ nº 08.811.643/0001-27 - NIRE 35.300.341.627

Código CVM nº 21130

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2022

1. Data, Hora e Local: No dia 25 de abril de 2022, às 15:00 horas, realizada por videoconferência, nos termos do art. 16 do Estatuto Social da Trisul S.A. ("Companhia"). **2. Convocação:** Dispensada a convocação em virtude da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **3. Presença:** Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **4. Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Michel Esper Saad Junior e secretariados pelo Sr. Jorge Cury Neto. **5. Ordem do Dia:** Reuniu-se o Conselho de Administração da Companhia para examinar, discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** a aprovação do Regimento Interno do Conselho de Administração; **(ii)** a aprovação do Regimento Interno do Comitê de Auditoria; **(iii)** a eleição dos membros do Comitê de Auditoria; **(iv)** a aprovação do Regimento Interno do Comitê Executivo; **(v)** a eleição dos membros do Comitê Executivo; **(vi)** a aprovação da Política de Remuneração, da Política de Indicação de Membros do Conselho de Administração, Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração e Diretoria Estatutária, da Política de Transações com Partes Relacionadas, da Política de Negociação com Valores Mobiliários de Emissão da Companhia, da Política de Gerenciamento de Riscos e do Código de Conduta; **(vii)** a aprovação das atribuições da área de auditoria interna da Companhia; e **(viii)** a autorização para a Diretoria da Companhia praticar todos os atos necessários à efetivação das deliberações anteriores. **6. Deliberações:** Instalada a reunião do Conselho de Administração, e após o exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração presentes deliberaram o quanto segue: **6.1.** Aprovar, por unanimidade, o Regimento Interno do Conselho de Administração, conforme cópia que fica arquivada na sede da Companhia. **6.2.** Aprovar, por unanimidade, o Regimento Interno do Comitê de Auditoria, conforme cópia que fica arquivada na sede da Companhia. **6.3.** Aprovar, por unanimidade, a fixação do número de 3 (três) membros para compor o Comitê de Auditoria, e a eleição das seguintes pessoas para integrar o órgão, todos com mandato até 23 de abril de 2023: (a) **Marcio Alvaro Moreira Caruso,** brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 17.423.714-5, expedida pela SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 088.913.568-16, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda dos Aicás, 159, apto. 12, Indianópolis, CEP 04086-000, que ocupará o cargo de Coordenador do Comitê de Auditoria; (b) **Marcelo Audi Cateb,** brasileiro, casado, bancário, portador da cédula de identidade RG nº 7.476.403-2, expedida pela SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 093.148.348-40, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Horário Lafer, 473, apto. 11, Itaim Bibi, CEP 04538-082, que ocupará o cargo de membro do Comitê de Auditoria; e (c) **Alvin Gilmar Francischetti,** brasileiro, casado, contador, portador da cédula de identidade RG nº 10.664.256-X, expedida pela SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 952.632.925-72, residente e domiciliado na cidade de Guarulhos, Estado de São Paulo, na Rua Dirceu Rocha Dias, 353, Jardim City, CEP 07082-600, que ocupará o cargo de membro do Comitê de Auditoria. **6.3.1.** Consignar que, com base nas informações recebidas pela administração da Companhia, o Sr. **Marcio Alvaro Moreira Caruso** atende ao requisito de reconhecida experiência de contabilidade societária, nos termos do art. 22, v, b do Regulamento Novo Mercado da B3. **6.4.** Aprovar, por unanimidade, o Regimento Interno do Comitê Executivo, conforme cópia que fica arquivada na sede da Companhia. **6.5.** Aprovar, por unanimidade, a fixação do número de 2 (dois) membros para compor o Comitê Executivo, e a eleição das seguintes pessoas para integrar o órgão, todos com mandato de 1 (um) ano: (a) **Jorge Cury Neto,** brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da cédula de identidade RG nº 5.865.974, SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 004.263.878-05, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Av. Paulista, nº 37, 18º andar, Paraíso, CEP 01311-902, que ocupará o cargo de Presidente do Comitê Executivo; e (b) **Michel Esper Saad Junior,** brasileiro, divorciado, empresário, portador da cédula de identidade RG nº 3.251.063, SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 047.158.968-34, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Av. Paulista, nº 37, 18º andar, Paraíso, CEP 01311-902, que ocupará o cargo de Vice-Presidente do Comitê Executivo. **6.6.** Aprovar, por unanimidade, as seguintes políticas internas da Companhia, cujas cópias ficam arquivadas na sede da Companhia: (a) Política de Negociação de Valores Mobiliários, (b) Política de Remuneração, (c) Política de Indicação de Membros do Conselho de Administração, Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração e Diretoria Estatutária, (d) Política de Gerenciamento de Riscos, (e) Política de Transações com Partes Relacionadas e (f) Código de Conduta. **6.7.** Aprovar, por unanimidade, as atribuições da área de Auditoria Interna da Companhia, conforme proposta que fica arquivada na sede da Companhia. **6.8.** Aprovar, por unanimidade, a autorização para a Diretoria da Companhia tomar as providências e praticar todos os atos necessários à implementação das deliberações tomadas na presente reunião. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata, na forma de sumário dos fatos ocorridos, que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os membros do Conselho de Administração. Certifico que a presente ata é cópia fiel da lavrada em livro próprio. São Paulo, 25 de abril de 2022. Jorge Cury Neto - Secretário. **JUCESP** nº 257.281/22-8 em 23/05/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Calçados Expansão internacional

Alpargatas quer se consolidar como uma companhia global

Empresa conclui compra de metade da americana Rothy's, mas, com queda de 45% na Bolsa no ano, ainda tem de convencer mercado

ANDRÉ JANKAVSKI

Depois de seis meses, a Alpargatas, dona da marca de chinelos Havaianas, concluiu aquela que foi a sua maior operação: em maio, pagou a última parcela dos US$ 475 milhões (cerca de R$ 2,5 bilhões) por 49,9% da grife americana de calçados Rothy's – e com a opção de compra dos 50,1% restantes em até quatro anos. Agora, o presidente da companhia, Roberto Funari, está se reunindo com os controladores da Alpargatas para definir os próximos passos da estratégia de ser uma "casa de marcas global".

"Tivemos uma virada grande nos últimos anos, com uma nova governança e orientada a longo prazo. A empresa não tinha essência, e tivemos de realizar uma racionalização do portfólio", diz Funari.

Esse processo foi iniciado com a mudança no controle da companhia há cinco anos, quando o grupo J&F, dos irmãos Batista, vendeu a sua participação para a Itaúsa, Cambuhy e Brasil Warrent. E, em 2019, após passar um ano no conselho, Funari assumiu o comando da empresa e colocou em prática um plano de desinvestimentos.

A Osklen, por exemplo, foi vendida para o Grupo Dass, dono de marcas como Umbro e Fila, em um negócio que gerou prejuízo para a Alpargatas, que havia desembolsado mais pela grife em 2014. A empresa também se desfez de todo o portfólio esportivo: Topper e Rainha foram vendidas em 2015 para o empresário Carlos Wizard Martins, e a Mizuno foi negociada com a Vulcabras em 2020.

WANEZZA SOARES/ALPARGATAS-10/5/2021

Faturamento originado no exterior passou de 23% para 47%, conta Funari, presidente da Alpargatas

PORTFÓLIO ATUAL. Hoje, a Havaianas, com foco na moda acessível, e a Rothy's, que chega para ser a marca premium da Alpargatas – público que já atinge nos EUA e na Europa –, são os principais negócios da companhia, que tem ainda a Dupé, com uma representação bem pequena no faturamento.

A Rothy's é conhecida por seus calçados sustentáveis (feitos de garrafa pet) e pelos preços altos (acima dos US$ 100). Como o foco é em sapatilhas fechadas e tênis, é vista pela Alpargatas como complementar ao portfólio da Havaianas, que tem uma pequena participação nesse segmento. "No futuro, podemos pensar em criar um portfólio de Havaianas que se encaixe no meio do caminho entre as duas marcas ou uma linha mais barata da Rothy's. Tudo está sendo discutido."

Mas ao mesmo tempo que o negócio parece ter um encaixe óbvio com a sua principal marca, há ainda dúvidas no mercado se a aquisição bilionária não foi cara para uma empresa que faturou US$ 32 milhões no primeiro trimestre e que teve geração de caixa negativa no mesmo período. Para pagar a operação, a Alpargatas realizou uma oferta de ações no valor de R$ 2,5 bilhões neste ano.

Para Funari, a dúvida não faz sentido e o negócio está em linha com a estratégia da empresa. Com a compra, o faturamento originado fora do Brasil da Alpargatas passou de 32% para 47%. A ideia dele é ampliar esse número o mais rapidamente possível.

Com as Havaianas, o executivo acredita que tem como alcançar uma fatia de 10% do mercado global de sandálias e chinelos, o que representaria um acréscimo de US$ 900 milhões ao faturamento no médio prazo para a marca brasileira, meta que tem a estratégia digital como fundamental. Por isso, a empresa comprou por R$ 200 milhões, em 2021, a empresa de software Ioasys, que criou um e-commerce global.

DESCONFIANÇA. Embora os planos sejam ambiciosos, a Alpargatas ainda precisa convencer o mercado da estratégia. A companhia tem uma das maiores quedas no Ibovespa no ano – de 45% desde janeiro. "A aquisição da Rothy's pegou o mercado de surpresa. Porém, olhando as pesquisas de mercado, o negócio faz sentido e é diferenciado. E uma das maiores oportunidades está exatamente no mercado internacional", diz Danniela Eiger, chefe de análise de varejo da XP Investimentos. A XP tem recomendação de compra para a companhia com um preço-alvo de R$ 42, mais do que o dobro do valor atual, de R$ 18,79.

Funari entende o nervosismo do mercado e afirma que o período de transição que a empresa está passando logo trará mais resultados. E completa que novas aquisições, por ora, não estão no radar. "Temos marcas resilientes e ainda não sentimos o impacto das vendas para a baixa renda e vemos um espaço grande para crescer no atual momento da moda, que mistura design com conforto", diz.

Internacionalização

10% do mercado global de sandálias e chinelos é quanto o presidente da companhia, Roberto Funari, acredita que pode alcançar com a Havaianas, o que, segundo ele, somaria US$ 900 milhões ao faturamento da marca

R$ 475 mi foi o valor da última parcela paga pela Alpargatas, em maio, pela aquisição de 49,9% da marca americana de calçados Rothy's

Indústria automotiva Veículos eletrificados

Great Wall Motors vai produzir carros híbridos flex no Brasil

Recém-chegada ao Brasil, a Great Wall Motors (GWM) vai iniciar em março de 2023 sua produção local, com veículos híbridos flex, que poderão receber motores com combustão a etanol ou gasolina. A marca que comprou a fábrica da Mercedes-Benz em Iracemápolis (SP) é a segunda em menos de uma semana a anunciar o uso dessa tecnologia. Na última quarta-feira, a Caoa Chery informou que está produzindo dois utilitários-esportivos (SUVs) híbridos flex em Anápolis (GO), com início de vendas previsto para agosto. Já a Toyota, pioneira no lançamento dessa tecnologia no Brasil, tem atualmente dois produtos com essa opção no mercado: o Corolla e o Corolla Cross, líderes de venda no País entre carros eletrificados.

HAVAL-25/11/2022

Importado da China, GWM lança o Haval 6 no Brasil em julho

No próximo mês, a GWM inicia no País as vendas do Haval 6, SUV importado da China em versões híbrida e híbrida plug-in. O carro usa uma tecnologia chamada DHT, que foi atualizada pela própria GWM e oferece autonomia de 200 km para o motor elétrico – segundo a empresa, a maioria dos modelos tem autonomia de até 80 km. "O Brasil será o primeiro país a receber essa tecnologia", disse ontem Oswaldo Ramos, diretor comercial da GWM no Brasil.

PLANO. Ao chegar ao País, o grupo anunciou o investimento de cerca de R$ 10 bilhões em duas fases. Na primeira, até 2025, serão gastos R$ 4 bilhões, valor que inclui alterações na fábrica, criação de uma rede de postos de recarga de carros elétricos e dez lançamentos, todos de modelos eletrificados. Os outros R$ 6 bilhões serão aplicados entre 2026 e 2032, período em que a empresa pretende iniciar também a produção local de baterias. CLEIDE SILVA

Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças

Edital de Licitação

Credenciamento 01/SGAF/2022 - Processo Interno: 69.618/2022

Objeto: Credenciamento de empresas operadoras de cartão de crédito e/ou compras para prestar serviços por meio eletrônico a servidores e empregados públicos municipais ativos, cujos valores das prestações devidas, desde que autorizadas por estes, serão consignados em folha de pagamento. **Data de início e fim para recebimento dos envelopes:** De 27/06/2022 às 8h15 até 27/09/2022 às17h00.

PERNAMBUCO

SECRETARIA DE SAUDE

Av. de Credenciamento-Proc. Nº138/2021–INEX. Nº006/2021–OBJ.: CREDENCIAMENTO pessoas jurídicas, prestadoras de Serviços de Saúde, no âmbito do Estado de Pernambuco, que possuam as condições necessárias para prestação de serviços especializados para implantação de 20 leitos cirúrgicos para realização de procedimentos urológicos, como reta- guar da à Rede de Atenção as Urgências e Emergências na I macrorregião de saúde do Estado de Pernambuco, pela Portaria SES/PE nº 592 de 20 de agosto de 2021, que institui incentivo estadual a leitos de retaguarda (enfermaria), objetivando atender às necessidades da população do Estado de Pernambuco de forma complementar ao Sistema Único de Saúde – SUS/PE. | VALOR EST.: R$ 3.828.453,99 . Edital do processo disponível através do site: www.licitacoes.pe.gov.br. Recife, 21/06/2022. **Everaldo José de Albuquerque Serpa – Presidente/Pregoeiro CPL-III/SES.**

SINDICATO DAS EMPRESAS DE RÁDIO E TELEVISÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO-SERTESP

C.N.P.J. nº 62.650.809/0001-16

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital ficam convocadas todas as associadas do Sindicato das Empresas de Rádio e Televisão no Estado de São Paulo - SERTESP, quites e no gozo dos seus direitos sindicais, a se reunirem em **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA** em primeira convocação as 11:30h (onze horas e trinta minutos) no dia 29 de junho de 2022, quarta-feira, na sede associativa, Rua Apinajés, nº 1.100, conjunto 1.403, em São Paulo, Capital, para deliberação da seguinte Ordem do dia: **a)** Leitura, deliberação e votação do balanço, das demonstrações contábeis e financeiras e do parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 2021; **b)** Leitura, deliberação e votação dos documentos de prestação de contas do exercício findo aos 31 de dezembro de 2021, do balanço, da receita e despesa econômica, dos livros diário e caixa, da contribuição sindical e de rendas próprias, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal. **c)** Assuntos gerais. Não havendo número legal de associadas na hora acima indicada para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia se instalará e deliberará validamente, em segunda convocação com qualquer número de associadas presentes, às 12,00h (doze horas) no mesmo dia e local. A associada poderá se fazer representar por procurador, nos termos do Estatuto Social e do Código Civil Brasileiro. Observamos que a Assembleia será presencial, haverá distanciamento social e álcool gel. O uso de máscara é obrigatório. São Paulo, 21 de junho de 2022. **Ricardo José Zovico -** Presidente.

TIVIT Terceirização de Processos, Serviços e Tecnologia S.A.

CNPJ/ME nº 07.073.027/0001-53 - NIRE 35.300.344.511

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os acionistas da Tivit Terceirização de Processos, Serviços e Tecnologia S.A., situada na Rua Bento Branco de Andrade Filho, nº 621, Jardim Dom Bosco, CEP 04.757-000, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo ("Companhia"), a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará, em primeira convocação, no dia 30 de junho de 2022, às 11 horas, na sede social da Companhia, para deliberar a seguinte Ordem do Dia: **(i)** a aprovação do aumento do capital social da Tivit Infraestrutura de Tecnologia S.A. com integralização em bens; **(ii)** exame, discussão e aprovação do laudo de avaliação dos bens a serem integralizados ao capital social da Tivit Infraestrutura de Tecnologia S.A.; e **(iii)** a autorização aos diretores da Companhia e seus procuradores, conforme o caso, para a prática de todos os atos necessários e/ou convenientes à efetivação de tal aumento de capital. **Mesa**: Presidente - Luiz Roberto Novaes Mattar; Secretário - Paulo Sérgio Carvalho de Freitas.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Cancelamento da Segunda Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª Séries da 129ª Emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

A Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Emissora"), vem informar o cancelamento da segunda convocação da Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) séries da 129ª (centésima vigésima nona) emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., que seria realizada no dia 08 de julho de 2022, às 10:00 horas, cujo Edital da Segunda Convocação foi publicado no dia 21 de junho de 2022, na CVM e no site da Ecosecuritizadora ("Edital de Convocação"), com a seguinte Ordem do Dia: **(i)** não declaração do vencimento antecipado do CDCA nº 001/2025 - FLO, nos termos do item "(xvii)" da Cláusula 4.3. do CDCA nº 001/2025 - FLO, considerando o desenquadramento do índice de liquidez corrente, e; **(ii)** autorização para que a Emissora e o Agente Fiduciário praticarem todos e quaisquer atos para efetivação das deliberações da AGTCRA, incluindo eventual alteração dos documentos da oferta; o qual se deu pela necessidade de ajustes operacionais entre as partes envolvidas. Por fim, a Emissora informa que realizará oportunamente uma nova convocação para deliberação das matérias disposta acima. São Paulo, 22 de junho de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.. Cristian de Almeida Fumagalli -** Diretor de Relações com Investidores.

Fortaleza PREFEITURA

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA

PROCESSO: RDC PRESENCIAL **Nº. 030/2022.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA - SEINF
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS DE DRENAGEM, TERRAPLENAGEM E PAVIMENTAÇÃO NAS VIAS DO ENTORNO DA LAGOA DA ITAPERAOBA, NO BAIRRO SERRINHA, MUNICÍPIO DE FORTALEZA – CE, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MAIOR DESCONTO.
MODO DE DISPUTA: ABERTO.
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.

O Presidente da **COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA - CE | CPL** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o certame restou como FRACASSADO, em razão da inabilitação do CONSÓRCIO JLV/ESTRUTURAL, bem como da ausência dos demais participantes. Informa, ainda, que o processo licitatório será encaminhado ao Órgão Licitante, em momento oportuno, para que se manifeste acerca de uma nova convocação. Maiores informações ligar para o telefone: **(85) 3105-1155 | CPL.**

Fortaleza – CE, 21 de junho de 2022.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
Presidente da Comissão Permanente de Licitações

AVISO DE LICITAÇÃO

Sesc

O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.252/2012, de 06 de junho de 2012, publicada na Seção III do Diário Oficial da União – Edição nº 144 de 26/07/2012, alterada pela Resolução nº 1.501/2022, de 17/01/2022, torna pública a abertura das seguintes licitações:

MODALIDADE: Pregão Eletrônico

Objetos:

PE 2022012000171 – Fornecimento de plataforma elevatória para Unidade Pinheiros. Abertura: 15/07/2022 às 10h30.

PE 2022012000199 – Fornecimento futuro e eventual de hambúrguer de fraldinha para Diversas Unidades. Abertura: 08/07/2022 às 10h30.

PE 2022012000204 – Fornecimento futuro e eventual de materiais de higiene e limpeza para Diversas Unidades. Abertura: 19/07/2022 às 10h30.

PE 2022012000209 – Serviços de impressão, instalação e desinstalação de comunicação visual para Diversas Unidades. Abertura: 06/07/2022 às 10h30.

PE 2022012000213 – Serviços especializados de limpeza e conservação para a Unidade 24 de Maio. Abertura: 18/07/2022 às 10h30.

A consulta e aquisição dos editais estão disponíveis no endereço eletrônico **portallc.sescsp.org.br** mediante inscrição para obtenção de senha de acesso.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 049/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 22.021/2021 – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - OBJETO: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA CONFECÇÃO DE UNIFORMES,** conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos sítios: www.comprasnet.gov.br e www.transparencia.osasco.sp.gov.br - Envio das Propostas de Preços pelo site www.comprasnet.gov.br, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 22/06/2022 e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 06/07/2022 às 10h00min.

Osasco, 21 de junho de 2022.
Rosemarie Duwe Santos
Secretária Executiva de Compras e Licitações em Exercício-

CIDADE DE SÃO PAULO — SUBPREFEITURAS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 016/SMSUB/COGEL/2022
PROCESSO Nº 6012.2022/0008152-8
AVISO DE LICITAÇÃO

Torna-se público, para conhecimento dos interessados, que a **SECRETARIA MUNICIPAL DAS SUBPREFEITURAS,** por meio da Coordenadoria Geral de Licitações - COGEL, sediada na rua Líbero Badaró, nº 504 - 23º andar - São Paulo, SP, realizará **ABERTURA** do **PREGÃO,** na forma ELETRÔNICA, do tipo **MENOR VALOR GLOBAL.** O procedimento licitatório e os atos dele decorrentes observarão as disposições a serem processados e julgados em conformidade com a Lei Municipal nº 13.278/02, Decretos Municipais nº 44.279/03, nº 58.400/18 e nº 56.475/2015, Lei Complementar nº 123/06, bem como de conformidade com as Leis Federais nº 8.666/93 e 10.520/02 e demais normas complementares e disposições do Edital.

Data da abertura da sessão: 06/07/2022. **Horário:** 11:00h. **Local:** Ambiente eletrônico: www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br.

DO OBJETO: Prestação de serviços de sustentação de sistema de informação destinado à avaliação continuada do pavimento das vias do Município de São Paulo por meio de sensores inerciais e sua respectiva manutenção, sob a responsabilidade da Secretaria Municipal das Subprefeituras - SMSUB.

A participação no presente pregão dar-se-á através de sistema eletrônico, pelo acesso ao site, www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br e nas condições descritas no Edital.

O edital e seus anexos poderão ser obtidos através da internet pelo site http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br/ e www.bec.sp.gov.br, e também através do link: encurtador.com.br/gxMX2.

TRISUL S.A.

CNPJ/ME nº 08.811.643/0001-27 - NIRE 35.300.341.627
Companhia Aberta

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 12 DE MAIO DE 2022

Data, hora e local: Aos 12 (doze) dias do mês de maio de 2022, às 15h, por videoconferência, nos termos do artigo 16 do Estatuto Social da Companhia ("**Estatuto**"). **Convocação e Presenças:** Convocada nos termos do artigo 14, parágrafo 1º do Estatuto, presentes a totalidade dos seus membros. Presentes, ainda, o Sr. Fernando Salomão, Diretor Financeiro e os representantes da Baker Tilly Brasil Auditores Independentes. **Mesa:** Sr. Michel Esper Saad Junior, Presidente; e Sr. Jorge Cury Neto, Secretário. **Ordem do dia:** Deliberar sobre: (i) apreciação dos resultados das operações da Companhia referentes ao 1º Trimestre de 2022, os quais foram objeto de parecer da Baker Tilly Brasil Auditores Independentes; e (ii) eleição dos membros da Diretoria da Companhia. **Deliberações:** Após análise dos itens constantes da ordem do dia, os membros presentes do Conselho de Administração da Companhia deliberaram, por unanimidade e sem quaisquer restrições: **(i)** aprovar os resultados das operações da Companhia referentes ao 1º Trimestre de 2022, devidamente revisados pela Baker Tilly Brasil Auditores Independentes, nos termos do artigo 17, VII do Estatuto, os quais ficarão arquivados em sua sede social e serão oportunamente publicados em conformidade com a legislação aplicável; e **(i)** reeleger os seguintes Diretores da Companhia: (a) Jorge Cury Neto, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da cédula de identidade RG nº 5.865.974, SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 004.263.878-05 para o cargo de Diretor Presidente; e (b) Fernando Salomão, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da cédula de identidade RG nº 4.269.361-5, SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 014.694.438-05 para os cargos de Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores, ambos com endereço profissional na Avenida Paulista, nº 37, 18º andar, Bairro Paraíso, CEP 01311-902, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. O mandato dos Diretores ora reeleitos será de 02 (dois) anos e se estenderá até a primeira Reunião do Conselho de Administração que se realizar após a Assembleia Geral Ordinária da Companhia em 2024, referente à aprovação das contas do exercício social encerrado em 2023. Os Diretores ora eleitos declaram, sob as penas da lei, que cumprem todos os requisitos previstos no Artigo 147 da Lei nº 6.404/76 para a investidura como membros da Diretoria da Companhia, que não estão impedidos para o exercício de atividade empresarial, ou foram condenados por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos. Os Diretores tomarão posse em seus cargos mediante a assinatura dos respectivos Termos de Posse lavrados no Livro de Atas de Reuniões da Diretoria. **Esclarecimentos:** Foi autorizada a lavratura da presente ata na forma de sumário, nos termos do artigo 130, § 1º, da Lei nº 6.404/76. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata, a qual foi lida, achada conforme, aprovada e por todos os presentes assinada. **Mesa:** Michel Esper Saad Junior, Presidente; Jorge Cury Neto, Secretário. **Conselheiros:** Michel Esper Saad Junior, Jorge Cury Neto, José Roberto Cury, Ronaldo José Sayeg , Fernando Tendolini Oliveira e Márcio Alvaro Moreira Caruso. Certifico que a presente é cópia fiel de ata lavrada em livro próprio. **Jorge Cury Neto -** Secretário. **JUCESP** nº 279.790/22-3 em 01/06/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária-Geral.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 14ª (Décima Quarta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da série única da 14ª (décima quarta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 8.1. do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 29 de junho de 2022, às 10:00 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativo ao exercício social findo em 30 de setembro de 2019, 30 de setembro de 2020 e 30 de setembro de 2021, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 2ª convocação com a presença de Titulares dos CRA que representem qualquer número dos CRA em Circulação. As matérias submetidas à deliberação dos Titulares de CRA deverão ser aprovadas, em segunda convocação, pelos votos favoráveis de 60% (sessenta por cento) dos Titulares de CRA presentes na Assembleia de Titulares de CRA. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br, corporate@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; e 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto à distância. São Paulo, 21 de junho de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.**

Cannes Lions Mais prêmios

Carnaval e futebol trazem Leões de Ouro para o Brasil

VMLY&R também trouxe para casa ouros em duas categorias; total de Leões do Brasil subiu para 27

FERNANDO SCHELLER
ENVIADO ESPECIAL A CANNES

SORAYA URSINE / ESTADÃO

Carnaval do Rio deu Leão de Ouro para agência Tátil, de Fred Gelli

Em um dia de bons resultados, o Brasil trouxe mais cinco Leões de Ouro no Cannes Lions – Festival Internacional de Criatividade para campanhas que tinham em comum elementos tradicionais brasileiros, como o carnaval do Rio, a seleção feminina de futebol e o debate sobre o meio ambiente. Com os resultados de ontem, o total de Leões do Brasil saltou para 27. O **Estadão** é o representante oficial do festival no Brasil.

Um dos destaques foi a nova marca do carnaval do Rio de Janeiro, criada pela agência Tátil, que recebeu ouros em duas categorias: Industry Craft e Design. Presente ao festival, Fred Gelli, fundador da Tátil – conhecida por ter desenvolvido a marca da Olimpíada de 2016 e também a cerimônia de abertura da Paraolimpíada do mesmo ano –, disse ao **Estadão** que o processo de criação envolveu 7 mil entrevistas com sambistas, gente da comunidade e amantes da festa de forma geral. "E um ícone apareceu como símbolo: a bandeira da porta-bandeira. Foi esse movimento que a gente trouxe para a marca, que se adapta e muda de acordo com as cores de cada escola", conta.

OUTROS OUROS. Nas categorias Entertainment e Entertainment Lions for Sport, uma campanha da agência VMLY&R para o Greenpeace levou dois ouros. Com o uso do metaverso, a agência criou uma experiência imersiva em Los Santos, uma réplica virtual e fictícia de Los Angeles. A campanha mostra os efeitos do aquecimento global deixando claro que os problemas vistos na tela podem, em breve, se tornar reais.

Também em Entertainment Lions for Sport, a agência independente Soko trouxe para casa um prêmio para a campanha "Presos nos anos 80", sobre o fato que os prêmios atuais oferecidos à seleção brasileira feminina de futebol são equivalentes aos dados aos jogadores homens no início dos anos 1980. A ativação foi feita pelo Guaraná Antarctica, que há cinco anos patrocina o time.

"A campanha gerou um projeto de lei, que foi aprovado pela Câmara, mas ainda depende de sanção presidencial, para que os prêmios sejam equivalentes", disse. O fundador da Soko, Felipe Simi, disse ainda que o trabalho com a seleção feminina ajuda a "refletir a questão da disparidade de gênero como um todo no Brasil".

MAIS PRÊMIOS. Ainda em Entertainment Lions for Sport, o Brasil trouxe para casa uma prata para Africa/Brahma e três bronzes: Africa/Budweiser, Mirum/DirecTV e Tracy-Locke/Centauro. Em Entertainment Lions, houve uma prata para VMLY&R/Greenpeace. Em Design, a AlmapBBDO/CNN ganhou um bronze. Em Entertainment Lions for Music, vieram duas pratas: Akqa/Nego Bala e Gut/Mercado Livre. E, em Digital Craft, o País trouxe um bronze, para FCB/*Revista Raça*. ●

Portugal leva um Grand Prix por peça sobre a Revolução dos Cravos

Portugal levou para casa o Grand Prix (Grande Prêmio) em Design Lions com uma campanha que lembrou os 50 anos da Revolução dos Cravos, que marcou o fim da ditadura portuguesa. Na campanha da FCB Lisboa para a Penguin Books, o velho lápis azul empunhado pelos censores até os anos 1970 passa a ser usado para reescrever a história pelo lado da liberdade. "Uma ideia muito simples, executada de uma maneira simples, com apenas um lápis azul", definiu Lisa Smith, presidente do júri de Design deste ano. ● F.S.

Fundação Butantan

CNPJ: 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

PROCESSO: 001/0708/001.658/2022. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 144/2022. OFERTA DE COMPRA: 895000801002022OC00151. OBJETO: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (RESPIRADOR FACIAL), a ser realizado por intermédio do Sistema Eletrônico de Contratações denominado “Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo”, cuja abertura está marcada para o dia 04/07/2022 a partir das 10h00min. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 22/06/2022, site www.bec.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital está disponível também no site: https://fundacaobutantan.org.br/licitacoes/pregao-eletronico.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMÓPOLIS

RETIFICAÇÃO DE EDITAL

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2022

A Prefeitura Municipal de Cosmópolis torna público aos interessados, a RETIFICAÇÃO do Edital da Concorrência Pública nº 001/2022 - Alienação do imóvel municipal localizado na Avenida Centenário do Dr. Paulo de Almeida Nogueira (Lote nº 0320, da Quadra 014, do Setor 001, do loteamento denominado Extinta Estação Experimental de Sericicultura), Cosmópolis-SP, Registrado na Matrícula n.º 8466 do Registro de Imóveis do Município de Cosmópolis, onde o item 7.1.4.6 (página 8) do Edital passa a ter a seguinte redação:

“7.1.4.6 - Declaração de que as obras de desenvolvimento de empreendimento de exploração comercial/empresarial ou imobiliário serão finalizadas em até 18 (dezoito) meses, prazo este contado a partir da assinatura da escritura pública. Este prazo poderá ser prorrogado por até igual período, desde que ocorra motivo justificado e aceito pela Administração.”

Ademais, a alteração decorrente não afeta na formulação das propostas dos Licitantes, nos termos do § 4º do art. 21 da Lei 8.666/93, portanto, a data de realização da sessão pública e as demais cláusulas e condições do edital da Concorrência Pública nº 001/2022 permanecem inalteradas.

Cosmópolis, 20 de Junho de 2022

Antônio Claudio Felisbino Junior - Prefeito Municipal

Associação das Empresas de Serviços Contábeis de Campinas – “AESCON CAMPINAS”

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os associados da Associação das Empresas de Serviços Contábeis de Campinas - AESCON CAMPINAS, quites e em pleno gozo de seus direitos estatutários, a comparecer na **Assembleia Geral Ordinária de Associados**,que será realizada no Auditório do Sindicato dos Contabilistas de Campinas situada na Rua Lux Aeterna, 1441 Parque Prado, Campinas SP, no dia **29 (vinte e nove) de junho de 2022 (terça-feira)**, cuja abertura se dará às 17:30 horas, em Primeira Chamada desde que atingido o número estatutário de associados, ou não havendo “quórum” legal, em **Segunda Chamada, às 18:00 horas** com qualquer número de associados presentes, para nos termos do vigente Estatuto Social, deliberar sobre da seguinte **Ordem do Dia: a)- Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior; b)- Apreciar e votar a Demonstração do Resultado do Exercício e o Balanço Patrimonial encerrados em 31 de dezembro de 2021, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal da Associação; c)- Apreciar e votar o Relatório das Atividades referente ao ano-calendário de 2021**. Campinas, SP, 21 de junho de 2022. **Gervasio de Souza** – Presidente da Diretoria Executiva.

Ferreira Gomes Energia S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 12.489.315/0001-23 - NIRE: 35.300.383.656

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 12 de Abril de 2022

Realizada em 12/04/2022, às 09h, de forma exclusivamente digital. **Presença:** a totalidade dos acionistas da Companhia. **Mesa:** Presidente: Sr. Paulo Roberto de Godoy Pereira; Secretário: Sr. Enio Luigi Nucci. **Deliberações:** Aprovam, por unanimidade de votos, a inclusão das atividades de Gestão de Energia à Diretoria Administrativa da Companhia, que passará a ter como atribuição: a) responder pela gestão da comercialização de energia da Companhia; e b) coordenar o atendimento e as relações de regulação de comercialização de energia elétrica com os seguintes órgãos: ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica e a CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica. **“Artigo 22 -** A Diretoria será composta de 02 a 04 membros, acionistas ou não, residentes no País, eleitos pelo Conselho de Administração, nas funções de 01 Diretor Administrativo e de Gestão de Energia, 01 Diretor de Financeiro, 01 Diretor Técnico e 01 Diretor de Relações com Investidores, os quais exercerão suas funções nos termos das atribuições estabelecidas neste Estatuto Social.” **“Artigo 26 -** O Conselho de Administração distribuirá entre os Diretores os encargos da administração, obedecendo ao disposto neste Estatuto Social, competindo, precipuamente: I - Ao Diretor Administrativo e de Gestão de Energia: a) coordenar o atendimento e as relações institucionais e com os órgãos governamentais, reguladores e setoriais; b) responder pelo gerenciamento das funções jurídica, de recursos humanos, meio ambiente e fundiário, estabelecendo suas diretrizes; c) responder pela gestão contratual e suprimentos estratégicos; d) responder pela gestão da comercialização de energia da Companhia; e e) coordenar o atendimento e as relações de regulação de comercialização de energia elétrica com os seguintes órgãos: ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica e a CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica. II - Ao Diretor Financeiro: a) supervisionar a administração financeira da sociedade, tesouraria, fluxos de caixa e avaliação de negócios; e b) responder pela controladoria, pelo planejamento econômico-financeiro, bem como, orientar a elaboração e acompanhamento dos orçamentos da sociedade quanto aos seus limites e condicionantes. III - Ao Diretor Técnico: Durante a implantação do Empreendimento: Responder pela total implantação do Empreendimento, incluindo: engenharia e projetos, planejamento e controle, controle de qualidade, diligenciamento e inspeções de materiais e equipamentos, bem como suprimentos. Durante a operação do Empreendimento: Responder pela total operação do Empreendimento, sendo responsável pelo planejamento técnico, operação e manutenção, gestão da área de meio ambiente, desenvolvimento de novas tecnologias, bem como relacionamento com entidades do setor elétrico envolvidas na operação. V - Ao Diretor de Relações com Investidores: a) representar a Companhia perante a Comissão de Valores Mobiliários, acionistas, investidores, bolsas de valores, Banco Central do Brasil e demais órgãos relacionados a atividades desenvolvidas no mercado de capitais; b) planejar, coordenar e orientar o relacionamento e a comunicação entre a Companhia e seus investidores, a Comissão de Valores Mobiliários e as entidades em que os valores mobiliários da Companhia sejam admitidos a negociação; c) propor diretrizes e normas para as relações com os investidores da Companhia; d) observar as exigências estabelecidas pela legislação e regulamentação do mercado de capitais, e divulgar ao mercado as informações relevantes sobre a Companhia e seus negócios, na forma requerida em lei e na regulamentação aplicável; e) guardar os livros societários da Companhia e zelar pela regularidade dos assentamentos neles realizados; e f) zelar pelo cumprimento das regras de governança corporativa e das disposições estatutárias e legais relacionadas ao mercado de capitais. Nada mais. **Mesa: Paulo Roberto de Godoy Pereira** - Presidente**; Enio Luigi Nucci -** Secretário. **JUCESP** nº 254.302/22-1 em 20/05/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Fortaleza Prefeitura — AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: RDC PRESENCIAL **Nº. 043/2022.**

ORIGEM: FUNDO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO – INFRAESTRUTURA (FME-I)

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONSTRUÇÃO DE 08 (OITO) COBERTAS METÁLICAS E EXECUÇÃO DE REFORMA EM QUADRAS ESPORTIVAS DE UNIDADES EDUCACIONAIS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA – CE – 3º (TERCEIRO) PACOTE, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MAIOR DESCONTO.

MODO DE DISPUTA: ABERTO.

REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

- **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** 19/07/2022 às 09h00min.
- **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 19/07/2022 às 09h15min.
- **INÍCIO DA DISPUTA:** 19/07/2022 às 09h30min.
- FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS (informando o nº da licitação): Até 05 (cinco) dias úteis anteriores à data fixada para abertura das propostas.

E-mail:cpl@clfor.fortaleza.ce.gov.br

fone: (085)3452-3483

- **REFERÊNCIA DE TEMPO:** Para todas as referências de tempo será observado o horário local (Fortaleza – CE).
- **ENDEREÇO PARA ENTREGA (PROTOCOLO) DE DOCUMENTOS:** Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza - CLFOR – Avenida Heráclito Graça, n° 750, Centro, Fortaleza - CE, CEP. 60.140-060.
- **HOME PAGE:** compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br

A presente licitação reger-se-á pela Lei nº 12.462, de 04 de Agosto de 2011, pelo Decreto nº 7.581, de 11 de outubro de 2011, pela Lei Federal n° 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais) e pelos Decretos Municipais nº 13.512, de 30 de dezembro de 2014 e nº 15.126, de 28 de setembro de 2021. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, Centro, Fortaleza - CE – Fortaleza- CE, no e-compras:https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/.

Fortaleza – CE, 21 de junho de 2022.

OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO

Presidente da Comissão Permanente de Licitações

COMUNICADO OI AOS CLIENTES

A Oi informa que a partir do dia 22 de junho de 2022 cumprirá a determinação da Anatel publicada no Diário Oficial da União, Despacho Cautelar nº 160/2022/COGE/SCO que obriga as Empresas de Telefonia a bloquearem ligações originadas em suas redes ou nas de interconexão que não utilizem recursos de numeração atribuídos pela Anatel e que utilizem solução tecnológica para o disparo massivo de chamadas com curta duração (discadores automáticos, robocall, etc), consideradas inadequadas. A Anatel passa a considerar como proibido o disparo massivo de chamadas em volume superior à capacidade humana de discagem, atendimento e comunicação, não completadas ou, quando completadas, com desligamento pelo originador em prazo de até 3 segundos. Ou seja, não será mais permitida a realização de 100 mil ou mais chamadas por dia com duração de 0 até 3 segundos. As empresas e parceiros não adequados à nova regra, além do bloqueio por 15 (quinze) dias no CNPJ para originar chamadas de todos os seus terminais, os usuários ofensores identificados assim como o tomador de serviço contratante estarão sujeitos à **aplicação de multa de até R$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), nos termos do despacho cautelar da Anatel.** Para mais informações e dúvidas entre em contato com a Anatel através do e-mail rcts@anatel.gov.br.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Cancelamento da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 73ª (Septuagésima Terceira) Emissão, em Quatro Séries, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

A Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. (“Emissora”), vem informar o cancelamento da segunda convocação da Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 73ª (septuagésima terceira) emissão, em quatro séries, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., que seria realizada no dia 07 de julho de 2022, às 11:00 horas, cujo Edital da Segunda Convocação foi publicado no dia 20 de junho de 2022, na CVM e no site da Ecosecuritizadora (“Edital de Convocação”), com a seguinte Ordem do Dia: (i) a aprovação da não configuração da hipótese de vencimento antecipado descrita na Cláusula 4.3., item (xv), do CDCA nº 001/2023-CAP, pelo descumprimento do índice de “Dívida Bancária Líquida/EBITDA”; (ii) a modificação da Cláusula 4.3., item (xv) do CDCA nº 001/2023-CAP, de forma a alterar os índices financeiros “Liquidez corrente” e “Dívida bancária líquida/Ebitda”, a serem apurados pela Devedora e acompanhados pela Securitizadora; e (iii) a autorização para a Securitizadora e o Agente Fiduciário, em conjunto, praticarem todos os atos necessários para a efetivação dos itens acima, incluindo, sem limitação a celebração de eventuais aditamentos ao Termo de Securitização, à Escritura de Emissão e aos demais documentos que sejam necessários; o qual se deu pela necessidade de ajustes operacionais entre as partes envolvidas. Por fim, a Emissora informa que realizará oportunamente uma nova convocação para deliberação das matérias disposta acima. São Paulo, 22 de junho de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.. Cristian de Almeida Fumagalli -** Diretor de Relações com Investidores

Fortaleza Prefeitura — AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: RDC PRESENCIAL **Nº. 042/2022.**

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA - SEINF

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA URBANA NA AVENIDA ALDEMIR MARTINS, BAIRRO JANGURUSSU, E NA RUA SABINO FILHO, BAIRRO SIQUEIRA, AMBAS NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MAIOR DESCONTO.

MODO DE DISPUTA: ABERTO.

REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

- **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** 18/07/2022 às 09h00min.
- **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 18/07/2022 às 09h15min.
- **INÍCIO DA DISPUTA:** 18/07/2022 às 09h30min.
- FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS (informando o nº da licitação): Até 05 (cinco) dias úteis anteriores à data fixada para abertura das propostas.

E-mail:cpl@clfor.fortaleza.ce.gov.br

fone: (085)3452-3483

- **REFERÊNCIA DE TEMPO:** Para todas as referências de tempo será observado o horário local (Fortaleza – CE).
- **ENDEREÇO PARA ENTREGA (PROTOCOLO) DE DOCUMENTOS:** Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza - CLFOR – Avenida Heráclito Graça, n° 750, Centro, Fortaleza - CE, CEP. 60.140-060.
- **HOME PAGE:** compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br

A presente licitação reger-se-á pela Lei Federal nº 12.462, de 04 de Agosto de 2011, pelo Decreto Federal nº 7.581, de 11 de outubro de 2011, e pelos Decretos Municipais nº 13.512, de 30 de dezembro de 2014 e nº 15.126 de 28 de setembro de 2021 pela Lei Federal n° 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais). O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, Centro, Fortaleza - CE – Fortaleza- CE, no e-compras:https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/.

Fortaleza – CE, 21 de junho de 2022.

OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO

Presidente da Comissão Permanente de Licitações

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP MS 01728/22-Prestação de serviços técnicos de engenharia para pesquisa e detecção de vazamentos não visíveis e outros serviços relacionados nas áreas da UGR Guarapiranga - UN Sul - Diretoria Metropolitana. Edital completo disponível para download a partir de 22/06/2022. Envio das “Propostas” a partir da 00h00 (zero hora) do dia 05/07/22 até às 09h00 do dia 06/07/22, no site da Sabesp - www.sabesp.com.br/licitacoes - mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa. Às 09h30min do dia 06/07/22 será dado início à Sessão Pública pela Pregoeira. UNSul, 22/06/2022.

PG SABESP MS 01691/22-Prestação de serviços comuns de engenharia para manutenção eletromecânica nas instalações operacionais dos sistemas de abastecimento de água e coleta de esgoto na área da UGR Guarapiranga - UN Sul - Diretoria Metropolitana. Edital completo disponível para download a partir de 22/06/2022. Envio das “Propostas” a partir da 00h00 (zero hora) do dia 06/07/22 até às 09h00 do dia 07/07/22, no site da Sabesp -www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa. Às 09h30min do dia 07/07/22 será dado início à Sessão Pública pela Pregoeira. UNSul, 22/06/2022.

PG SABESP MN 01573/22-Prestação de serviços técnicos de engenharia para redução de perdas através pesquisa e detecção de vazamentos não visíveis para UGR Cantareira - UN Norte - Diretoria Metropolitana M. Edital completo disponível para download a partir de 21/06/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa. Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-6984. Recebimento de Propostas a partir de 00h00 do dia 05/07/2022 até às 09h30 do dia 06/07/2022. Abertura das propostas às 09h30 do dia 06/07/2022 no sítio www.sabesp.com.br. SP 22/06/2022 MN.

PRORROGAÇÃO DE DATAS

PG SABESP CSS 01527/22-Prestação de Serviços de Engenharia para implantação e operação assistida de Usina Minigeradora Fotovoltaica de 1200 kWp no terreno adjacente à estação de tratamento de esgotos sul do município de Bernardino de Campos - UN Alto Paranapanema RA. Edital disponível para “download” desde de 08/06/22 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso “Cadastro de Fornecedores”. Problemas c/ obtenção de senha, contatar fone (11) 3388-6724 / 6812 ou informações: Av. do Estado, 561, Ponte Pequena - SP. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 27/06/22 até as 10h00 de 28/06/22 - www.sabesp.com.br/licitacoes. As 09h00 será dado início a Sessão Pública. SP 22/06/22 - (TO) A Diretoria.

Água. Sabendo usar, não vai faltar.

sabesp

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente

MATHEUS PIOVESANA, CYNTHIA DECLOEDT E TALITA NASCIMENTO/
CRISTIANE BARBIERI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Bradesco avança no private do BNP Paribas e vai gerir mais R$ 15 bilhões em ativos

Com o acordo firmado com o BNP Paribas na área de gestão de fortunas e de private banking (voltado a clientes com mais de R$ 5 milhões investidos), anunciado ontem, o Bradesco deve receber uma carteira de até R$ 15 bilhões em ativos sob gestão. Hoje, gere R$ 380 bilhões, o que lhe confere a segunda posição, atrás do Itaú Unibanco, e cerca de 22% do mercado. É um movimento de continuidade. O novo acordo é semelhante ao firmado em 2020 com o JPMorgan, que tinha R$ 20 bilhões em ativos. As negociações com o BNP levaram cerca de seis meses, e começaram depois que o banco francês decidiu sair dos segmentos de private e de wealth management no Brasil e procurou o Bradesco. Os valores não foram revelados, mas têm como base a receita por cliente.

Competição com novatos tem crescido

O negócio tem como pano de fundo a intensa competição entre bancos tradicionais e novos concorrentes pelos clientes de alta renda. Nos últimos anos, competidores como BTG Pactual e XP apresentaram ao mercado metas ambiciosas de crescimento junto aos endinheirados.

Bradesco foi às compras

Em abril, a indústria de private no País somava R$ 1,8 trilhão, diz a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). O Bradesco, que tinha uma fatia de 19% há três anos, avançou via aquisições. Além das carteiras de BNP e JP, comprou o BAC Florida, por US$ 500 milhões.

● **FOME.** O Bradesco não descarta buscar outras carteiras, seja via transferência ou compra de operação. "Estamos sempre abertos a qualquer tipo de oportunidade que seja boa. Temos a pretensão de crescer constantemente e ter um protagonismo maior nesse mundo de private banking", disse à Coluna Guilherme Leal, diretor executivo responsável pela área no banco.

● **POLVO.** O negócio não exige aprovação regulatória. Hoje, o Bradesco tem 13 escritórios no País, mais o Bradesco Europa, em Luxemburgo, e o BAC. Além das unidades internacionais, fundamentais para atender a um cliente que investe boa parte dos recursos no exterior, o banco conta com as vendas cruzadas na base de atacado, que gera um contato próximo com proprietários e executivos, e com suas necessidades de gestão de patrimônios.

● **DOMINADO.** Em janeiro, após uma reestruturação que criou a vice-presidência de riscos e compliance, o private do Bradesco voltou para o guarda-chuva de Marcelo Noronha, que comanda também o banco de investimento Bradesco BBI, o BAC, a corretora Ágora e a área de câmbio, entre outros.

PARA POUCOS

NILTON FUKUDA / ESTADÃO-11/5/2018

Bradesco avança no mercado de private via aquisições; além das carteiras de BNP e JP, comprou o BAC Florida, por US$ 500 milhões

● **PAUTA.** Em meio ao tiroteio em torno do preço dos combustíveis, que derrubou recentemente alguns presidentes da Petrobras e pode acabar em Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), os acionistas minoritários da estatal têm encontro marcado hoje para discutir temas que podem definir o futuro da companhia.

● **QUENTE.** Organizada pela Amec, associação que representa os minoritários que têm assento no conselho da petroleira, a reunião foi inicialmente pautada como preparatória para Assembleia Geral Extraordinária (AGE) que deve eleger novos representantes do Conselho de Administração e conduzir Caio Paes de Andrade à presidência da empresa. Mas temas, como a queda de braço em torno da política de preços da estatal, devem ir à mesa.

● **QUEM MANDA.** A Amec tem criticado a ingerência do governo na Petrobras, por atropelar princípios de governança e transparência, com os quais a estatal está comprometida já que tem capital aberto. No fim de semana, o presidente Bolsonaro disse que os minoritários estariam entre os culpados pela política de preços e que seu objetivo é "lucro e ponto".

● **NOVA FRENTE.** O GPA vai vender produtos pelo BEES, plataforma da Ambev que funciona como shopping virtual em que bares e restaurantes podem se abastecer não só de produtos da cervejaria. O Grupo Pão de Açúcar é o primeiro varejista a figurar entre os lojistas desse ambiente, que oferece mais de 400 itens, de 40 indústrias de categorias diferentes.

● **PULVERIZADO.** Com a parceria, quase 1 milhão de pontos de venda atendidos pelo BEES no País poderão comprar produtos de marcas próprias do GPA, como itens de mercearia, além de outras marcas e vinhos vendidos na rede. Até o início do quarto trimestre, o GPA terá uma loja virtual dentro do aplicativo BEES. As entregas serão feitas apenas na região metropolitana de São Paulo e operacionalizadas pela GPA Log.

SOBE

Eletrobras acumula ganhos de mais de 4%

FABIO MOTTA /ESTADAO-10/12/2018

A Eletrobras teve mais um dia de destaque em relação a outras elétricas. Os papéis ON tiveram alta de 0,80% e os PNB, de 0,83%. Desde a privatização, os ON acumulam ganhos de 4,58% e os PNB, de 4,73%. Para Sidney Lima, da Top Gain, "as últimas modificações com foco na gestão eficiente vêm em linha com o que o mercado deseja e com os interesses dos acionistas". Copel e Cemig caíram respectivamente 1,85% e 1,02%.

DESCE

Juros pressionam setor de educação

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO -9/1/2017

Os papéis do setor de educação foram afetados na B3 pelo cenário de juros elevados e por embates no Supremo Tribunal Federal envolvendo cursos de medicina, segundo analistas. Cogna recuou 4,76% e Yduqs, 3,45%. Anima caiu 1,15%. Semana passada, a Associação Nacional das Universidades Particulares acionou o STF para cancelar pedidos de abertura de cursos de Medicina fora da Lei do Mais Médicos.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **99.684,50 PTS.** | Dia **-0,17%** | Mês **-10,48%** | Ano **-4,90%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
QUALICORP ON NM	14,70	6,68	9.110
WEG ON NM	25,30	4,98	28.937
IRBBRASIL REON	2,83	4,04	8.910

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
COGNA ON ON NM	2,20	-4,76	16.254
BRASIL ON EJ NM	32,98	-4,10	50.443
CPFL ENERGIAON	32,35	-3,69	9.355

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

	TR	TBF	Poupança	Poupança Selic
18/6 A 18/7	0,1273	0,9283	0,6279	0,5000
19/6 A 19/7	0,1640	0,9753	0,6648	0,5000
20/6 A 20/7	0,1907	1,0223	0,6917	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	30.530,25	2,15	-7,46	-15,98
FRANKFURT - DAX	13.292,40	0,20	-7,62	-16,32
LONDRES - FTSE	7.152,05	0,42	-5,99	-3,15
TÓQUIO - NIKKEI	26.246,31	1,84	-3,79	-8,84

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,47	3.189,46
	15/5/2035	5,73	1.943,59
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,64	4.170,50
PREFIXADO	1º/1/2025	12,55	741,66
	1º/1/2029	12,69	459,55
SELIC	1º/3/2025	0,11	11.769,80

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Abril	Maio	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	1,04	0,45	4,96	11,90
IGPM (FGV)	1,41	0,52	7,54	10,72
IGP-DI (FGV)	0,41	0,69	7,17	10,56
IPC (FIPE)	1,62	0,42	5,06	12,27
IPCA (IBGE)	1,06	0,47	4,78	11,73
CUB (Sinduscon)	0,76	3,99	5,65	11,87
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,51	0,31	2,14	4,48

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

IGP-M (FGV)	1,1072	IPCA (IBGE)	1,1173
IGP-DI (FGV)	1,1056	INPC (IBGE)	1,1190
IPC-FIPE	1,1227	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JUNHO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/7. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	13,16	0,08	2,09	43,83
CDI	13,15	0,00	3,95	43,72

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/22	18,66	85.316	18,60	19,00	0,32
CAFÉ NY*	SET/22	232,35	99.967	227,40	235,25	2,18
SOJA CBOT**	JUL/22	16,810	151.403	16,758	17,020	-1,23
MILHO CBOT**	SET/22	7,093	439.608	6,995	7,328	-3,86

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	191,62	-1,26	28,60
BOI Cepea/esalq, R$/@	321,40	-0,68	0,99
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	87,15	-0,31	-1,55
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.362,28	2,39	64,32

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1537	-0,63	8,44	-7,57
DÓLAR TURISMO	5,3650	-0,22	8,65	-6,48
EURO	5,4270	-0,46	6,35	-14,05
OURO	299,000	-1,16	7,17	-9,39
WTI US$/BARRIL	109,8100	-0,40	-4,73	43,66
IBRENTUS$/BARRIL	114,8900	0,71	-1,14	47,50

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,0531	1,2267	0,1942
EURO	0,950	1,0000	1,1649	0,1844
FRANCO SUÍÇO	0,967	1,0184	1,1861	0,1878
LIBRA ESTERLINA	0,815	0,8584	1,0000	0,1583
IENE	136,630	143,8825	167,6090	26,535

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Desaceleração Startups

Fintech Ebanx demite 340 e amplia 'crise dos unicórnios'

GUILHERME GUERRA

O Ebanx, startup de sistemas de pagamentos internacionais, demitiu 340 funcionários ontem – o número equivale a 20% do quadro de 1,7 mil trabalhadores. "A decisão foi tomada com base no cenário atual do mercado de tecnologia como um todo, impactado de forma profunda e veloz pelo ambiente macroeconômico. O Ebanx mantém o compromisso com sua sustentabilidade e crescimento, seguindo na missão de gerar acesso entre consumidores e empresas globais", afirmou a companhia em nota.

Nas redes sociais, uma planilha circula com os demitidos, como um modo de ajudá-los na recolocação. Internamente, fala-se que as áreas afetadas foram experiência do consumidor, produto, design, marketing, comercial e tecnologia, incluindo pessoas em cargos de gestão. A Ebanx, porém, afirma que os projetos interrompidos estão fora do foco principal da empresa, que são pagamentos internacionais.

Segundo a fintech, os demitidos receberão um pacote de benefícios que inclui extensão do plano de saúde, além do computador de trabalho. O corte no Ebanx é um dos mais duros golpes no ambiente de inovação do País – além do número alto, o Ebanx é o "unicórnio" (startup avaliada em US$ 1 bilhão) nacional com a maior entrada no mercado internacional entre os afetados.

Além da Ebanx, a crise dos unicórnios já atingiu seis gigantes nacionais: QuintoAndar, Loft, Facily, Olist, Vtex e Mercado Bitcoin realizaram cortes nos últimos dois meses. ● COLABOROU BRUNO ROMANI

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

LITORAL

Vendem-se

CASAS

RIVIERA

R$3.290.000 4dorm.sts,módulo novo,andar alto,qdra tênis,parcela 24x direto use já .13.981193520

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ANHANGUERA

R$60.000 Moleza. Alugo galpão P/ Logística ou Industria, Km 208 Anhanguera, 300m da pista, fácil acesso e retorno. 30.000m² de terreno e 12.000m² Construção. Tratar ☎(11)4191-5191 Ou 99985-0169 - Aceito Corretor

TERRENOS

BRAGANÇA PAULISTA

Vendo terrenos somente acima de 2000m², em local nobre do Loteamento Jardim das Palmeiras. MB Crecisp 105728. Tratar ☎(11)98346-0448

PROPRIEDADES RURAIS

CHÁCARAS E SÍTIOS

COSMORAMA SP

Sítio com seringueira 16 alqueires. Metade com 10 mil plantas de seringueira em produção desde 2017. Casa. Luz trifásica. Poço artesiano 20mil L/hora. Outorga do córrego para irrigação. Contato: ☎(17)99703-4447

OPORTUNIDADES

CLÍNICA TERAPÊUTICA E ESTÉTICA

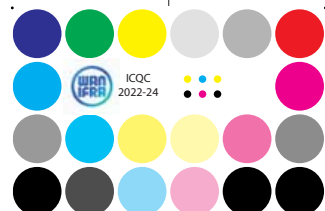
MASS. TANTRICA 2366-4934
wh(11)96669-9214 @tantralotus

MÁQUINAS E MOTORES

TADANO TL 251 VENDO

Cap. até 30tons, 1.980. Excelente estado. ☎(19)99771-6772

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

RELAX / ACOMPANHANTES

MASS. TEC. ESP.NO FINAL
(11) 3223-1227/ 98565-1075

EMPREGOS

MECÂNICO GUINDASTE
1 Vaga p/cidade de Sumaré/SP Empresa SUMAQ Locação de Guindastes contrata c/experiência comprovada na função e conhecimento em mecânica de guindastes e máquinas pesadas. Salário a combinar. Benefícios: VT+ VR + Cesta Básica+Conv. Médico/ Odontológico + PLR. CV p/e-mail: curriculos.sumare@gmail.com
☎(19) 3864-2218

imóveis

Serviço ao leitor
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ **Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor**
- ✓ **Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida**
- ✓ **Fornecer seus dados apenas pessoalmente**
- ✓ **Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios**
- ✓ **Faça o negócio pessoalmente**

Amanda Graciano @amandagraciano.com

Inovação é um jogo de longo prazo

Certa vez me perguntaram se no Brasil somos capazes de replicar os modelos e as metodologias de inovação que existem no exterior e eu rapidamente respondi que não.

Primeiro, por não acreditar que o modelo "copiar, colar e torcer que dê certo" funcione. Fazer dessa forma é assumir uma visão simplista. Replicar o que vemos, lemos e ouvimos sobre o mundo dos negócios, inovação e tecnologia e esperar os mesmos resultados chega a ser inocente.

No Brasil, existem diversos fatores que combinados irão nos trazer resultados diferentes dos observados em países como EUA e Israel.

Entre eles estão: cenário econômico, cenário político, tamanho do mercado, desenvolvimento financeiro, infraestruturas criadas e a disposição delas.

Um outro fator interessante e com bastante impacto é o modelo mental – a crença de que, se tivermos *funding* (palavra comumente usada para falarmos de investimentos), o resultado é certo. Os profissionais que assumem essa visão estão cometendo um erro. Mesmo se tivermos o dinheiro necessário, a chance de insucesso ainda existe.

Um estudo da Fundação Dom Cabral, realizado em 2018, constatou que muito da inovação feita pelas corporações no País "olha para o retrovisor". Ainda que a intenção de ser uma organização inovadora exista, boa parte do que é executado são melhorias ao que já existe.

> *Os modelos de inovação precisam ser repensados para gerar transformação de valor*

E a inovação disruptiva? Segundo o estudo, o termo ainda é mais falado do que de fato colocado em prática. Afinal, como já dito antes, o foco da inovação no País por diversas questões é o horizonte do curto prazo, com foco para maximizar resultados, alguns ganhos de receitas mas com pouco olhar para a transformação.

Se a maior parte das lideranças das organizações está consciente de que o mundo está em transformação e seu mercado irá sofrer uma grande mudança, por que essas mesmas lideranças dizem que não estão preparadas ou possuem outras prioridades?

É preciso migrar da prática incremental para um cenário de criação e transformação de valor. É preciso pensar em rede, de forma conectada, e de fato nos organizamos para criar as estruturas que possibilitam que a inovação olhe para o futuro. Se o mundo está mudando rapidamente, os modelos de inovação também precisam ser repensados.

E, sim, antes que alguém pergunte, inovação é sobre pessoas. É com pessoas e com o que elas são capazes de realizar juntas que podemos criar esse futuro que almejamos. ●

CONSELHEIRA NA WISHE WOMEN CAPITAL E PROFESSORA CONVIDADA NA FUNDAÇÃO DOM CABRAL

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Monica Saggioro e Lara Lehmann

'Crise exige mais coragem de empreendedores'

Apesar do momento adverso para startups, fundadoras da Maya Capital anunciam a criação de um novo fundo

ENTREVISTA

Lara e Monica criaram em 2018 o fundo brasileiro Maya Capital, que tem os unicórnios NotCo e Merama no portfólio

GUILHERME GUERRA

Em um momento turbulento para as startups, com centenas de demissões realizadas nos últimos meses, a Maya Capital anuncia hoje o lançamento de um novo fundo de investimento de US$ 100 milhões voltado ao segmento. "As melhores empresas do mundo foram criadas durante ou após crises", afirma ao **Estadão** Monica Saggioro, fundadora, ao lado de Lara Lehmann, da Maya, em 2018. Com o novo fundo, a ideia é justamente apoiar os empresários em tempos de capital escasso e bastante oscilação de preços.

Com dois "unicórnios" (startups avaliadas em mais de US$ 1 bilhão) no portfólio – a chilena NotCo e a mexicana Merama –, a gestora pretende investir em até 30 startups da América Latina em estágio inicial, de segmentos como finanças, varejo, educação e alimentação – mesma proposta do fundo de US$ 40 milhões que elas lançaram em 2018. A diferença é que, agora, Monica e Lara querem liderar as rodadas.

Leia a seguir os principais trechos da entrevista.

Por que decidiram lançar um novo fundo?

Lara Lehmann: A principal mudança é que queremos liderar as rodadas. Temos o papel de não investir só em ótimos times, mas apoiá-los conforme vão se expandido. Isso permite ajudar os fundadores nas nossas três frentes: investir no time de fundadores, ampliar a rede de contatos e levantar capital.

Qual meta do novo fundo?

Lara: Vamos ter um portfólio mais concentrado. Enxergamos que, para agregar valor, precisamos que seja um pouco menor. Vamos investir em cerca de 25 a 30 negócios, e nosso período é de cinco anos. Reservamos metade do fundo para fazer investimentos em rodadas subsequentes dessas startups.

Há mais eficiência se a Maya lidera a rodada?

Monica Saggioro: Faz sentido para a Maya e para os fundadores, porque temos essa tese de colocar a mão na massa e ficar perto das startups. E o segundo motivo é que construímos muitos casos de sucesso. Apresentamos cofundadores, como é o caso da Merama, nosso segundo unicórnio. Em introduções comerciais, apresentamos a NotCo para o Starbucks. Houve o caso da Nilo, de cuidados de saúde, que apresentamos para a GNDI, hoje a principal cliente deles. Também apresentamos a EmCasa para o fundo Globo Ventures. Ter esses exemplos fez com que outros fundadores buscassem esse nosso suporte. Queremos nos especializar nisso.

Faz sentido esse movimento no momento em que o mercado está cauteloso?

Mônica: Tudo o que aprendemos com o mercado mostra que não é hora de pisar no freio. Agora é um movimento de baixa, no qual investidores mais recentes do mundo de venture capital talvez se assustem com o problema de liquidez. Mas quem conhece o mercado sabe que os fundamentos estão presentes e muito fortes. Temos muitos dos melhores talentos querendo empreender e ainda existe uma base sólida de capital. Os principais fundos da América Latina estão muito bem capitalizados, com mais dinheiro do que há três ou cinco anos. Continua havendo possibilidades de saídas, com 21 IPOs em três anos, além dos M&As (*fusões e aquisições*). E há ainda muitos problemas a serem resolvidos na América Latina. Não nos intimidamos nem queremos reduzir o ritmo. Queremos continuar apoiando os fundadores que sejam resilientes e que queiram entrar nesse desafio de resolver grandes problemas. Historicamente, as melhores empresas do mundo foram criadas durante ou após anos de crises. Os empreendedores vão precisar de mais coragem e resiliência.

Oportunidades

MAYA

"As melhores empresas do mundo foram criadas durante ou após anos de crises. Os empreendedores vão precisar de mais coragem e resiliência."
Monica Saggioro (E) Fundadora da Maya Capital

Cada vez mais falamos sobre mulheres em cargos de liderança nas startups. Estamos melhorando?

Lara: Nunca vai ser no ritmo que a gente quer.

Monica: Mas está melhorando. É o nosso compromisso ter iniciativas voltadas para isso. No nosso portfólio, 40% das startups têm pelo menos uma fundadora mulher. Mas não aplicamos nenhum filtro nem utilizamos isso como critério de investimento. Estamos procurando os melhores times e as melhores teses. Somos criteriosas em nossa seleção e temos uma rede diferenciada. Muitas mulheres nos procuram por se identificar, e acabamos nos conectando com muitas fundadoras. E talvez porque tenhamos um olhar diferenciado para alguns modelos que não passam por aquilo que a gente passa. Porém, essa pergunta deveria ser direcionada também a todas as outras gestoras de VC (*venture capital*) que não têm mulheres. Não é uma pauta que, sozinhas, vamos conseguir resolver. Todo o ecossistema precisa se mobilizar.

Amadurecemos no aspecto de diversidade?

Lara: Virou um assunto. O primeiro passo é que todos estão falando disso, e 2020 foi o grande ano para isso: a pauta racial também ganhou destaque. Todo mundo está percebendo que é importante e que não é uma questão de ESG ou percepção. Para um time tomar melhores decisões de investimento, precisa haver visões de vida diferentes.

Monica: Eles entenderam que não é contratar mulher para ficar bonito na foto. Isso mudou muito. Nossos fundadores falam que chegaram a porcentuais acima dos 50% de mulheres em cargos de liderança. ●

C3 **Cinema.** Filme 'Broto Legal' promove uma viagem no tempo. C4 **Streaming.** 'For All Mankind' foca agora Marte.

APPLE

Teatro *Estreia*

A família se despedaça em 'Longa Jornada Noite Adentro'

Peça clássica de Eugene O'Neill, sobre a desestruturação de um clã pelo vício, ganha versão austera e bem interpretada

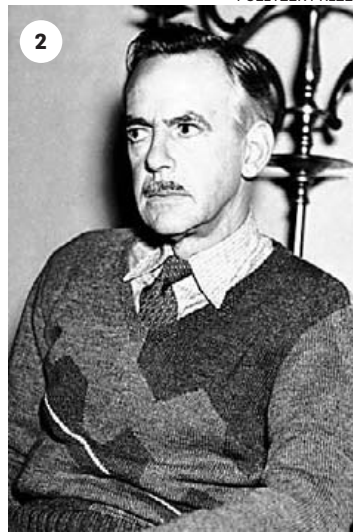
UBIRATAN BRASIL

Em 1941, o americano Eugene O'Neill, um dos maiores dramaturgos do teatro mundial, pôs o ponto final naquela que se tornaria sua peça mais dolorida. Tão sofrida, que ele condicionou sua divulgação apenas 25 anos após sua morte. Mas, ciente da força daqueles diálogos escritos com tanta dor e compaixão, a viúva Carlotta não cumpriu a promessa e *Longa Jornada Noite Adentro* estreou em Estocolmo, na Suécia, em 1956, três anos depois do falecimento de O'Neill.

"Foi um sucesso arrebatador também na Broadway, que a recebeu logo em seguida, e o texto se tornou em pouco tempo um marco do teatro mundial", observa Sergio Módena, diretor que assina uma poderosa montagem de *Longa Jornada Noite Adentro* que estreia nesta sexta, 24, no Tucarena. "Com essa peça, O'Neill estabeleceu a base do trágico no teatro realista americano."

De fato, a história do clã Tyrone traz elementos caros ao dramaturgo como vícios, doenças e sentimentos acusatórios, exatamente o que viveu em família e que não pretendia ver encenada enquanto estivesse vivo. *Longa Jornada* é uma radiografia de apenas um dia na rotina dos Tyrone, que estão em uma casa de veraneio, em 1912. A ação começa às 8h30 da manhã, logo após o café, quando o casal Mary (Ana Lucia Torre) e James (Luciano Chirolli) entra em cena, conversando sobre frivolidades, enquanto se ouvem as gargalhadas dos filhos, ainda à mesa.

MORFINA. A aparente tranquilidade encobre, na verdade, uma relação que está prestes a explodir: viciada em morfina, Mary mantém em constante tensão a convivência com o marido, um ator famoso, mas extremamente sovina, e os filhos Jamie (Gustavo Wabner), rapaz frustrado que sente inveja do irmão caçula, Edward (Bruno Sigrist), cuja ambição de se tornar escritor pode ser abreviada pela tuberculose. Detalhe: pai e filhos afundam a tristeza no álcool. Naquele dia, todos entrarão em um labirinto de acusações mútuas, rancores e um lancinante acerto de contas que só vai terminar à meia-noite. Em meio a essa situação, a criada da casa, Cathleen (Mariana Rosa), busca manter um pingo de sanidade naquela casa, mas sem sucesso.

"A doença de Mary desarticula aquela família, na qual todos lutam por compreender a própria vida", observa Módena, que passou por momentos semelhantes entre seus parentes, o que apurou sua sensibilidade para conduzir a direção. "Com essa peça, O'Neill buscou perdoar sua família e a si mesmo." Segundo ele, o realismo do escritor é marcado por fortes signos, metáforas e simbologias. "É o que podemos chamar de realismo poético."

Na peça, é notável a identificação do dramaturgo com o personagem Edward, cujo nascimento sofreu uma negligência médica que, por sua vez, provocou o uso de morfina pela mãe. "Ela tenta esconder o vício, mas suas mãos, que vão ficando tortas, acabam denunciando", conta o diretor que, com isso, consegue uma marcante interpretação de Ana Lucia Torre.

GESTOS. A atriz, de fato, construiu meticulosamente os gestos de uma mulher que sucumbe lentamente. Desde o infantilismo de Mary até seus silêncios de mágoa e semi fúria, inevitáveis aos dependentes de morfina, Ana Lucia exibe um conjunto de expressões faciais que, junto da atitude corporal e das inflexões de voz, revelam um progressivo estado de decadência mental. "Ela tenta enganar os outros e a si mesma, mas não consegue. E, em uma situação como essa, é impossível o resto da família também não adoecer", comenta a atriz.

A jornada
Ao final, os três homens se embriagam e Mary, sob efeito da morfina, fala desconectada da realidade

"É um processo doloroso o vivido por essas pessoas", observa Luciano Chirolli, que também evocou lembranças de problemas com parentes para a composição de seu personagem. "A preparação foi algo tão intenso que eu só conseguia me desvencilhar das angústias de Edward duas horas após o fim do ensaio", completa Sigrist. De fato, a direção de Sergio Módena pretende quebrar o realismo e construir, na arena do teatro, um espaço metafórico onde acontece o embate familiar. "Os personagens se acorrentam em um círculo vicioso. Se punem e são punidos, julgam e são julgados, perdoam e são perdoados, tudo com o intuito de expurgar os próprios ressentimentos e as marcas deixadas pelo outro."

A montagem atual já figura na galeria de outras produções da peça, que conta com uma protagonizada por Cacilda Becker (1958) e outra por sua irmã, Cleyde Yáconis (2002). ●

PRISCILA PRADE

1. A peça se passa em um dia na vida da família Tyrone, em 1912

PULITZER PRIZE

2. Eugene O'Neill: texto biográfico

Preste atenção

● O olhar direto
Em cena, os atores se olham diretamente, o que torna cada cena ainda mais dramática.

● Os cabelos de Mary
No texto original, Eugene O'Neill observa que Mary alisa o cabelo nos momentos em que sua sanidade está frágil, o que Ana Lucia Torre faz com perfeição.

● Encenação na arena
Com espectadores em todos os lados, os atores encenam naturalmente, mesmo que deem as costas para uma parte do público. A proposta é de que cada espectador se sinta vigiando por uma janela.

● Trilha sonora intimista
Criada por Marco França, a trilha sonora pontua alguns momentos com delicadeza, colaborando com a emoção.

● Figurinos atemporais
Embora a trama se passe em 1912, os figurinos de Fábio Namatame não seguem rigidamente a moda da época, com atualizações que não destoam.

● As mãos
Ana Lucia transmite a decadência de Mary pelas mãos.

Longa Jornada Noite Adentro
Tucarena
Rua Monte Alegre, 1024.
6ª e sábado, 20h30.
Domingo, 18h30. R$ 80.
Estreia 17/6. **Até 28/8**

Direto da Fonte
Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Todas as noivas de Emanuelle Junqueira

Saiu do forno um projeto que a estilista Emanuelle Junqueira amadurecia há sete anos. Ela reuniu em um livro 148 fotos de seus vestidos de noiva mais icônicos, revisitando grandes momentos da sua trajetória na moda. Conhecida pela fluidez, transparência, mix de tramas, texturas, sedas e bordados, suas peças caíram no gosto de famosas, entre elas, Laura Neiva, Iza, Sandy e Bárbara Paz. Emanuelle foi uma das primeiras estilistas a usar "off white"(quase branco), quando todo mundo usava branco nos vestidos de noiva e justamente este é o nome da obra. A noite de autógrafos, com direito à exposição, será amanhã ao lado da coautora Isabella Coraça, no espaço Teller Zaragoza. O livro tem um capítulo para a turma que trabalha nos bastidores, como costureiras, bordadeiras e gerente de produtos.

MÁRCIO SIMMCH

A estilista foi pioneira no uso do 'quase branco'

FOTOS RENE PACIULLO

1. Emanuel Bonfim e Leandro Cacossi na cerimônia de premiação da APCA. 2. Letícia Colin. 3. Zé Renato entre Celso Curi e Maria Fernanda Teixeira. Anteontem, no Teatro Sergio Cardoso.

Guitarras e Negócios

CEOs do rock tocam em jantar solidário

Andrea Mansano (*foto*), CEO da Emeritus, unicórnio de ensino digital, é vocalista da banda The Corporates – grupo formado por sete CEOs. Andrea e os executivos do The Corporates tocam rock e se autointitulam "mercenários do bem". Eles serão uma das atrações do jantar solidário do G10 Favelas na próxima segunda-feira, no Palácio Tangará. No repertório, Rita Lee, Titãs e Guns N' Roses. O G10 Favelas reúne as dez maiores comunidades do País e o objetivo é angariar recursos para os projetos da entidade. Serão 10 mil famílias beneficiadas neste ano.

MARCOS MESQUITA

Bloco de Notas

● **REFUGIADO.** As duas torres do Congresso Nacional serão iluminadas de azul e várias fotos de refugiados serão projetadas em suas fachadas nesta quarta-feira. A ação é da senadora Mara Gabrilli com a agência da ONU, a ACNUR, por conta do Dia Mundial do Refugiado, celebrado na última segunda, 20.

● **NOVAS LIDERANÇAS.** Michael Ensser foi eleito o novo presidente do Conselho da Egon Zehnder, consultoria de gestão e desenvolvimento de lideranças. Ele assumirá o posto no início de novembro, em sucessão a Jill Ader.

● **SARAMAGO.** O Museu da Língua Portuguesa vai receber uma apresentação da Companhia Pia Fraus na instalação O *Conto da Ilha Desconhecida*, em homenagem ao centenário de José Saramago, no dia 26.

Tendência

Você já ouviu falar em 'drag brunch'?

O café da manhã com drag já é uma realidade em diversos países. A ideia básica é trazer ao público diurno um típico espetáculo drag – que é popularmente visto em casas noturna. A experiência, adaptada para toda a família, é acompanhada de um buffet de café da manhã/almoço. A estreia será no dia 3 de julho, no Sky Hall Terrace Bar. A apresentação será de Ikaro Kadoshi, drag queen conhecida por *Drag Me As a Queen* (Canal E!) e *Caravana das Drags* (Amazon).

VICTOR FERREIRA VIVACQUA

Cinema *Em cartaz*

O frisson do 'broto legal' Celly Campello pode ser sentido em filme sobre a cantora

Longa de Luiz Alberto Pereira tem Marianna Alexandre no papel da roqueira e traz o frescor das músicas dos anos 1950 e 1960

LUIZ CARLOS MERTEN
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Comemorou-se no domingo, 19, o Dia do Cinema Brasileiro. Haveria muito a festejar, em termos de qualidade, filmes como *Espero Que Esta Te Encontre e Estejas Bem*, *Amigo Secreto* e *Um Broto Legal*, mas a frequência continua baixa. Muita gente ainda tem medo de voltar às salas e os jovens, mais destemidos, correm para ver os blockbusters. O cinema brasileiro continua mendigando no próprio mercado.

Luiz Alberto Pereira, o Gal, conseguiu 25 salas em todo o País para a sua cinebiografia da pioneira do rock nacional, Celly Campello. Apenas 25! – e em algumas o horário nem é cheio.

Havia a expectativa, mesmo assim, de um público razoável. Marianna Alexandre, que faz o papel, tem mais de 6 milhões de seguidores nas redes sociais e os coroas – de 60 e 70 anos – com certeza se lembram de Celly. "O-ó que broto legal, garota fenomenal/Fez um sucesso total/E abafou no festival." O filme fez míseros 3 mil espectadores no fim de semana. Merecia muito mais. Gal Pereira tem no currículo cinebiografias como *Hans Staden*. É o primeiro a reconhecer que *Um Broto Legal* é muito diferente. Está mais no espírito de *Tapete Vermelho*, sua bela celebração da figura de Mazzaropi, com antológica interpretação de Matheus Nachtergaele como o jeca.

Gal conta sua motivação. Ele também é de Taubaté, como Celly e o irmão, Tony. Conhece aquele clube, a piscina, a rádio em que ela cantava, mas a verdadeira motivação foi outra. "Era muito pequeno, mas percebia o frisson da juventude, da minha irmã, que sabia de memória todas as músicas da Celly. Sua intenção era aprofundar o comportamento de uma garotada que encontrava, no rock nacional que estava surgindo – estou falando do fim dos anos 1950 –, o seu próprio caminho."

> ***"Eu percebia o frisson da minha irmã, que sabia de memória todas as músicas da Celly. Sua intenção era mostrar o comportamento de uma garotada que achava no rock nacional o seu próprio caminho."***
> **Luis Alberto Pereira, o Gal**
> **Cineasta**

PANDORA FILMES

ACERVO ESTADÃO

1. Marianna Alexandre como Celly em 'Broto Legal'
2. No sábado, 18, Celly teria feito 80 anos

ESPÍRITO DA ÉPOCA. Ajudou muito o fato de o corroteirista Dimas de Oliveira Jr. ter conhecido Celly e até ter assistido a muitos dos seus shows. "Era fundamental captar o espírito da época, tanto no comportamento dos jovens como nas locações e nos traços culturais." Há uma ingenuidade calculada, e muito carinho na relação dos irmãos.

Tony, que saiu de Taubaté para fazer carreira em São Paulo, impôs a irmã. Foi até quem a renomeou – era Célia, virou Celly. "Ela morreu em 2003, mas o Tony segue vivo e deu dicas muito importantes." Gírias, a relação dos artistas com as gravadoras. Tony contou muitas histórias que estão no filme. Emprestou objetos de sua coleção para garantir a autenticidade. "E, claro, fizemos uma extensa pesquisa no Museu da Imagem e do Som, que tem um arquivo musical bem preservado, com grandes entrevistas de muitos artistas."

PRECONCEITO. No sábado, 18, Celly teria feito 80 anos. Estava no auge, colecionando sucessos como *Um Broto Legal, Banho de Lua* e *Estúpido Cupido*, quando abandonou a carreira por amor. O namorado, futuro marido, não queria uma mulher artista. "Era uma época de muito preconceito, e é disso que o filme também fala", esclarece o diretor.

A época, o tom, tudo representava desafio, e ainda havia o "quem?" Quem poderia fazer o papel? Teria de ser bonita, carismática, teria de cantar e atuar. "Testei muitas garotas, mas quando a Marianna sentou ao piano e tocou e cantou *Estúpido Cupido*, a busca acabou. Tinha de ser ela." Murilo Armacollo, que faz o irmão, "foi outro achado maravilhoso. Os dois vieram dos musicais. Fizeram três juntos".

E ainda houve a contribuição do restante do elenco. Claudio Fontana, conhecido da TV e do teatro, faz o assessor de imprensa da gravadora. O próprio Fontana conta: "O Gal é um diretor muito aberto a sugestões. Tudo o que pode tornar o filme melhor ele aceita. Propus que o meu personagem fosse uma espécie de papagaio, ou de grilo falante. Ele fica repetindo, feito eco, as palavras do dono da gravadora. Ficou engraçado".

Ainda há tempo de aumentar o público de *Um Broto Legal*. 3 mil e um, dois.. Como na letra da música: "O broto então se revelou/Mostrou ser maioral/A turma toda até parou/No rock'n'roll nós dois demos um show". ●

Longa é uma viagem a uma época em que havia mais ingenuidade

CRÍTICA

Um Broto Legal
BOM

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Assistir a *Um Broto Legal* é como embarcar numa cápsula do tempo. Você sai desta nossa época angustiante e pousa lá entre os anos 1950 e 1960. Que tinham seus problemas (e como!), mas eram também doces e, vistos de certo ângulo, bastante ingênuos. Parecia mais fácil viver naquele tempo.

Nessa viagem que é o filme de Luiz Alberto Pereira, desembarcamos na interiorana Taubaté, onde mora a família Campello. Dela sairão os irmãos Tony e Celly, que conhecerão a fama cantando músicas simples, em geral versões de canções norte-americanas com letras vertidas para o português.

O próprio desenho visual do filme remete ao passado, assim como os diálogos e as situações criadas. Tudo parece démodé. Mas funciona. Os irmãos Campello, Tony (Murilo Armacollo) e Celly (Marianna Alexandre), têm pais caretas, mas amorosos. O pai (Paulo Goulart Filho) é a favor da carreira artística da filha; a mãe (Martha Meola) é contra. Mas a divergência não cria fricção no lar dos Campello. Conflito é tudo o que esse filme procura evitar. Eventuais problemas são tratados com viés cômico e rapidamente solucionados.

VOO. Verdade, estão lá alguns contrastes entre o interior e a capital, mas nada que possa causar preocupação ao público. Célia, que depois vira Celly, enfrenta desafios, tais como a incredulidade dos produtores. Seu primeiro disco não vai bem e a carreira poderia terminar ali mesmo. Por sorte, o irmão Tony insiste e a mana alça voo com sucessos como *Estúpido Cupido, Túnel do Amor, Banho de Lua* e *Um Broto Legal*.

> **Encanto**
> **O filme é uma fábula romântica que, assim como fotos antigas, tem um encanto misterioso**

Retrato honesto e adocicado de uma artista de um rock soft ao gosto popular, *Um Broto Legal* tem em Marianna Alexandre uma intérprete capaz de expressar essa época um tanto inimaginável em que a família vem antes da fama. Uma espécie de fábula romântica, sem dúvida, mas que aconteceu de verdade. E, quer saber? Ouvidas à distância de décadas, essas canções juvenis conservam lá seu frescor. Parecem fotos antigas, com seu encanto misterioso. ●

Roberto DaMatta

Guerrilheiros ou etnólogos?

Somos criados para "viver a vida", mas, quando a vida nos vive, ela nos surpreende. Os acidentes, frustrações, fracassos, sucessos e morte chocam, porque descobrimos que a vida pouco condiz com nossos desejos e planos.

Freud chama isso de "princípio de realidade", porque o real ultrapassa nossas fantasias, mostrando que o mundo não se revela em sincronia conosco. E, no entanto, sem isso, não teríamos singularidade. Seríamos tão vazios e misteriosos quanto as nebulosas. Pois o mundo só se torna interessante quando se transforma em alguma coisa que tem início, meio, fim. É a distinção que nos torna o que somos e constrói as histórias que nos fazem. É a vida vivida em nós que nos tira do nada.

OS LIVROS, OBJETOS ABENÇOADOS. Quando a experiência religiosa perdeu força, agarrei-me aos livros. E os livros são, até hoje, meus pais, irmãos e filhos, pois fui capaz de produzir alguns desses estranhos objetos abençoados que, como o passado e os mortos, revelam o quanto não sabemos quando os abrimos, violando suas intimidades e, sem permissão, lendo suas narrativas, ouvindo suas vozes, cânticos e lamentos.

É quando encontramos suas almas e, quem sabe, o seu coração que, em certas ocasiões, bate com o nosso...

Os livros me credenciaram aos papéis de professor e de antropólogo social. E com esse encargo completei meu projeto de estar dentro e fora do meu próprio mundo. Vivi a experiência do mais franco estranhamento e imitando, sem saber, profetas e ascetas.

> *Cada um levava, além de um revólver, uma espingarda, que, com as botas, formavam nossa fantasia*

NA FLORESTA. Mas para isso era preciso realizar uma "pesquisa de campo", adjetivo antropológico utópico de viver com os nativos e aprender sua vida de modo direto.

No caso, entrar na Floresta Amazônica, no Sul do Pará, e enfrentar o seu simbolismo de perigo e doenças, desconhecimento, ausência de mapas e tecnologia – corria o ano de 1961.

Resultado: quando meu companheiro Roque Laraia e eu nos encontramos para sairmos de Marabá para iniciar nosso trabalho e nos vimos frente a frente, verificamos como a fantasia de nossas sociedades nos havia envolvido, pois cada um de nós levava, além de um revólver, uma espingarda, que, com as botas, formavam muito mais a nossa imaginosa fantasia de guerrilheiros do que a de antropólogos.

Quando nos vimos assim fantasiados, rimos e simultaneamente nos perguntamos se éramos guerrilheiros ou etnólogos. Ficamos com nossas canetas e cadernetas de campo e deixamos de lado o peso das armas. ●

É ANTROPÓLOGO SOCIAL E ESCRITOR, AUTOR DE 'FILA E DEMOCRACIA'

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

APPLE

Jodi Balfour, Sonya Walger, Sarah Jones, Krys Marshall e Cass Buggé são as astronautas que conquistam o espaço em missão da Nasa

Streaming *Ficção científica*

'For All Mankind' mantém esperança na humanidade, agora a caminho de Marte

Série sobre exploração espacial estreou com pouco barulho, três anos atrás, mas é um dos melhores trabalhos da televisão

MARIANE MORIZAWA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

For All Mankind foi uma das primeiras apostas do Apple TV+. A série criada por Ronald D. Moore (*Outlander*), sobre uma linha do tempo alternativa em que os soviéticos são os primeiros a chegar à Lua, é uma produção ambiciosa e uma das quatro a lançar a plataforma. Mas a recepção foi um tanto fria. "Foi frustrante", disse Joel Kinnaman, que interpreta o astronauta Edward Baldwin, em entrevista ao **Estadão**, por telefone.

Como tem sido o caso de muitas séries em um mercado saturado, *For All Mankind* foi finalmente descoberta na segunda temporada – merecidamente. "Eu acredito que as pessoas acabam encontrando as séries boas", disse Moore. É nesse espírito otimista que a terceira temporada chega hoje, com cada um de seus dez episódios estreando às sextas.

Se a primeira temporada começava nos anos 1960 e falava da briga de gato e rato entre Estados Unidos e União Soviética depois da chegada dos soviéticos à Lua, a segunda pulava dez anos e mostrava a disputa dos dois países em solo lunar. A terceira salta mais uma década, indo ao início dos 90 e mostrando a batalha para chegar a Marte. Ed, com mais de 60 anos, espera ser o comandante da missão da Nasa, mas disputa a posição com Danielle (Krys Marshall), sua ex-companheira na estação. Aqui, as mulheres conquistaram espaço, inclusive mulheres negras como Danielle, mas os homens brancos e heterossexuais não admitem perder seu status.

PRIMEIRA NEGRA NA LUA. "Seria muito fácil se apoiar na ideia de que estamos em uma linha do tempo alternativa, mais progressista, em que as coisas são fáceis para Danielle. Afinal, ela foi a primeira mulher negra na Lua, a primeira comandante mulher e negra, então o racismo está consertado", disse Marshall. Mas não é isso o que acontece.

Baldwin, como tantos homens, tem dificuldades de entender uma cultura em mutação. "Ele, como nós, vive uma época que as pessoas estão tendo dificuldades de acompanhar, porque tudo está mudando rapidamente", disse Kinnaman. "A masculinidade está sofrendo críticas, e os homens vão ser forçados a evoluir. É fascinante poder explorar isso." Mas a disputa entre os dois não coloca fim à amizade. "Eu gostaria que, na vida real, pessoas com discordâncias profundas também pudessem encontrar maneiras de se entender", disse Marshall.

A corrida para Marte tem, além dos Estados Unidos e da União Soviética, um terceiro elemento: a iniciativa privada. A ex-mulher de Baldwin, Karen (Shantel VanSanten), tornou-se empreendedora e se alia a um empresário para entrar na competição pelo Planeta Vermelho. "Não queríamos criar nossa versão de Jeff Bezos ou Elon Musk", disse Moore. "Mas achamos importante dizer que, se a viagem espacial se torna realidade, o setor privado vai fazer parte."

Tom esperançoso
A exploração do espaço pode ter muitos benefícios, especialmente o enobrecimento humano

Os conflitos entre pessoas e países são inerentes ao ser humano, acredita Moore – e rendem bons dramas para a televisão. Mas *For All Mankind* tem um tom esperançoso. A exploração do espaço pode ter muitos benefícios, especialmente o enobrecimento do espírito humano. "Sempre tivemos um desejo de ir além do horizonte, olhar por sobre a montanha, cruzar o oceano. Isso motiva as pessoas. E perdemos isso, de certa maneira. Inspirar os jovens, dar a eles sonhos, fazer com que eles alcancem as estrelas é bom para todos." Não há nada mais desesperador, afinal, do que não ter expectativas, esperança, fé. For *All Mankind* mostra que o ser humano é ainda capaz de coisas maravilhosas. ●

Estilo **Tendência**

Salão de Design de Milão aponta para um futuro menos cinzento

CAPPELLINI

Um dos ambientes da mostra, o da Cappellini no IBM Studio: no total, evento reuniu mais de dois mil expositores, 25% deles estrangeiros

Encontro encerrado há dez dias na cidade italiana indicou uma tendência mais reconfortante e mais sustentável

MARCELO GOMES LIMA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Projetar o futuro, celebrando a sustentabilidade. Eis a fórmula eleita para assinalar os 60 anos do Salão do Móvel de Milão, epicentro da mais influente semana internacional de design, encerrado no domingo, 12, depois de dois anos de espera ocasionada pela pandemia. Um período de reflexão, que permitiu redescobrir a importância – e o prazer – de estar em casa, de partilhar e, sobretudo, de atuar, em qualquer escala, pela preservação dos recursos naturais – fatores que, obviamente, não passaram despercebidos aos olhos de designers e fabricantes do mundo inteiro.

Para a atual presidente do Salão, Maria Porro, foi o tempo necessário para que a comunidade internacional pudesse desfrutar do evento em clima de total segurança – ou, pelo menos, de parte dela. Ausências das mais sentidas pelos empresários italianos, Rússia e China ficaram fora da festa. Mas, ainda assim, em uma área expositiva de 200 mil m², mais de dois mil expositores, 25% deles estrangeiros, compareceram à mostra oficial, em Rho-Pero, que este ano foi turbinada pela bienal Eurocucina.

Segundo Maria Porro, a mais jovem presidente da história da instituição e a primeira mulher a ocupar o cargo, o supersalone – feira compacta, realizada em setembro último – serviu para aquecer os motores. Provou que grandes eventos internacionais podem, sim, ser realizados de forma circular e sustentável. Mas, agora, the show must go on (o show tem de continuar). "De 1961 até hoje, o Salão do Móvel ultrapassou a dimensão de uma feira comercial. Estamos falando de um momento em que todo o setor tem a percepção clara de para onde estamos indo. Tudo em pouco tempo. E em uma única cidade", afirmou.

E se, como acredita a presidente, é urgente que todo o setor pense em soluções mais sustentáveis para o nosso inquietante futuro, o Salão resolveu dar a largada. Projetada pelo arquiteto italiano Mario Cucinella, a mostra Design com a Natureza, montada em um dos pavilhões da feira, propôs uma abordagem ousada sobre o futuro das nossas grandes metrópoles: por que, no lugar de centros de produção de resíduos, não podemos pensar nelas como grandes fontes geradoras de materiais reciclados? A partir do plástico e do papel. Mas também do vidro e das plantas.

PELAS RUAS. Quem já teve a oportunidade de participar de ao menos uma edição do Salão do Móvel sabe que ele oferece bem mais do que a oportunidade de ter acesso aos principais lançamentos internacionais de móveis e objetos. Os pavilhões de Rho-Pero, onde ocorre a mostra oficial, ainda merecem uma visita prolongada. Mas é impensável não percorrer o centro da cidade – e mesmo os seus arredores – durante os dias de festival. Por toda a

FOTOS LOUIS VUITON AGUACATE IRMÃOS CAMPANA

1. Pufes apresentados pelos irmãos Campana. 2. Biombo também dos Campana, na mostra Objets Nomades.

cidade, lançamentos e conferências, exposições e festas se transformam em programas obrigatórios para quem pretende conferir os rumos da criação contemporânea.

Dentro do circuito Fuorisalone – expressão que designa os eventos que ocorrem fora da mostra oficial milanesa, nas mais diversas locações –, em se tratando de criatividade, em dias de Salão do Móvel, é possível encontrar um pouco de tudo. De estudantes exibindo seus trabalhos de graduação a cenários hi-tech, altamente elaborados e patrocinados por grandes corporações internacionais, sejam elas fabricantes de móveis, carros ou roupas. O cardápio de opções é extenso, mas, este ano, o tema da sustentabilidade, em todas as suas manifestações, ocupou o centro dos debates.

Por exemplo, na mais nova dessas áreas expositivas, a Alcova, que após uma bem-sucedida edição inaugural, em setembro último, retorna ao Centro Ospedaliero Militare di Baggio – um hospital desativado, implantado em meio a uma extensa área verde, onde os curadores do projeto, Valentina Ciuffi e Joseph Grima, levaram a cabo uma radical experiência de fusão entre design e natureza, como parte de suas pesquisas por lugares esquecidos e de significado histórico, dentro e ao redor de Milão.

Este ano, o projeto apresentou ao público um recorte abrangente do design independente europeu, mesclando trabalhos de nomes consagrados com uma seleção de talentos emergentes, que operam nas mais variadas áreas. Da tecnologia, passando pelos materiais, pela produção sustentável e prática social, entre outras. Explorando o frescor e a exuberância da vegetação local, a dupla expandiu as experiências gastronômicas e de convivência do programa, transformando a atração em permanente festa ao ar livre.

EIXO CENTRAL. Reconecte-se. Com você mesmo. Com as pessoas ao seu redor, com seus objetos, móveis e, sobretudo, com o seu planeta. E, sempre, da forma mais sustentável possível. Não soa exagerado dizer que o desejo de reconexão, após os últimos anos, parece funcionar como eixo central em torno do qual gravitou a maioria dos lançamentos apresentados durante a Semana de Design. Em muitas das coleções é possível detectar a clara preocupação dos designers em enfatizar a conexão do design com a qualidade de vida. E, consequentemente, entre o uso consciente das matérias-primas e a preservação dos recursos naturais.

Espelho das transformações em curso e de uma abordagem mais responsável do design, móveis parecem hoje ser pensados não apenas para responder a funções específicas, mas considerando, sobretudo, sua interação com as pessoas. Em meio a formas descontraídas, estofados mais flexíveis e cores vibrantes, o império dos tons neutros parece, ao menos por ora, superado. Mais do que oportunamente, o objeto sai do propósito teórico que lhe foi atribuído para, apenas e simplesmente, enriquecer a vida cotidiana.

Por último, e não menos importante, há um clima de evidente nostalgia no ar. E isso não se deve, exclusivamente, à memória dos 60 anos do Salão do Móvel ou à lembrança de tempos melhores. Na memória dos designers parece subsistir, em paralelo, um sentimento de bem-vinda rebeldia, presente, por exemplo, no desejo de glorificar móveis que, de alguma forma, representaram, ao longo da história, o anseio de desafiar os códigos existentes. De estimular a liberdade de escolha, sem, no entanto, impor um estilo de vida.

"De 1961 até hoje, o Salão do Móvel ultrapassou a dimensão de uma feira comercial. Estamos falando de um momento em que todo o setor tem a percepção clara de para onde estamos indo. Tudo em pouco tempo. E em uma única cidade"
Maria Porro
Presidente do Salão do Móvel de Milão

Como acontece, por exemplo, com a poltrona Bambola (boneca, em italiano), de Mario Bellini, lançada pela B&B Italia, em 1972. Móvel que este ano ganhou, emblematicamente, uma versão mais sustentável, além de nova roupagem e cores.

Além, é claro, de recorrentes menções à sua célebre campanha publicitária, que fez história na comunicação. Tudo por conta de um ensaio de Oliviero Toscani, que fotografou Donna Jordan, modelo conhecida por seu trabalho na lendária Factory, de Andy Warhol, interagindo com a poltrona. Deitada, recostada, ou simplesmente desfrutando de seu íntimo convívio. ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

A mente
Data estelar: Vênus ingressa em Gêmeos

A mente é o jardim dos caminhos que se bifurcam em outros, em outros, em outros... nem sempre encontrando conexões entre si, muitas vezes indo parar em nada, através de raciocínios inúteis e contraproducentes, mas que, de vez em quando, sob condições nunca controláveis, também resolvem tudo de uma forma tão óbvia e magnífica, que o movimento te envaidece, te dando a impressão de seres a primeira pessoa na história do Universo a chegar a esse lugar de esclarecimento.

A mente é esse instrumento no qual te convences de estar com a faca na mão cortando a realidade para te abrir passagem através dela, quando, um dia, descobres que enquanto imaginavas estar no domínio do corte, o tempo inteiro estavas cortando a ti.

É, a mente é essa realidade que pensas observar enquanto ela te observa. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Em tudo há de haver alguma negociação envolvida, porque se fosse para sua alma aceitar incondicionalmente tudo que acontece, então não haveria necessidade de desejar nem muito menos de defender seus interesses.

TOURO 21-4 a 20-5
Importante mesmo é que você mantenha a bola em jogo, porque apesar de não haver as definições que sua alma gostaria, para se sentir mais segura, ainda assim há entusiasmo suficiente para continuar jogando. É o que importa.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Quando os dilemas ficam tão complicados que não se enxerga perspectiva alguma de solução, chega a hora de desistir de continuar pensando e repensando, e passar para outra coisa mais leve e divertida. Em frente.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Mesmo que você não consiga, ainda, dizer tudo que precisa, algumas palavras sugestivas serão plantadas nos relacionamentos, e cada pessoa terá de se virar para tentar entender o que acontece. É muita coisa.

LEÃO 22-7 a 22-8
Estenda a mão em busca de ajuda, porque, mesmo que essa não esteja disponível, o ato de pedir abre as portas para que, a qualquer momento, surja uma pessoa mais compreensiva, que possa lhe brindar com suporte e conforto.

VIRGEM 23-8 a 22-9
A sorte sorri quando você a tenta, porque de outra forma ela pode estar às gargalhadas e sua alma não a perceber. Porém, quando você tenta e se esforça para conquistar o que pretende, a sorte sorri e se manifesta.

LIBRA 23-9 a 22-10
Muitas coisas da vida não mereceriam explicação, porque ao você as sentir já tem informações suficientes sobre o que acontece. Porém, a mente é teimosa, quer explicar até o inexplicável. Boas teorias surgem disso.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Ideias grandiosas, imaginações maravilhosas, de vez em quando é legítimo viajar na fantasia sem nenhum compromisso com a realidade, porque esse movimento tem seu próprio prazer, incomparável a qualquer outro.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
Os acordos e combinados são promessas que em algum momento terão de ser postas em prática, e será nesse momento que se mostrará a verdadeira fibra das pessoas que, agora, cheias de entusiasmo, prometem de tudo.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
O pouco que você fizer bem feito, será o muito de caminho que sua alma avançará neste momento. Porém, tudo precisa ser bem feito, com o coração na mão e com a alma ardendo de vontade de oferecer seu melhor.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Faça o que estiver ao seu alcance e encontre regozijo nesse movimento independente. Este é um momento propício para sua alma testar seu verdadeiro alcance, o qual só pode ser medido através da ação concreta.

PEIXES 20-2 a 20-3
Os dilemas também têm sua própria beleza, porque não permitem que sua alma se acomode em frases feitas e soluções simplistas, provocando questionamentos que, mesmo não sendo resolvidos, deixam a alma atenta.

Música *Mercado*

Ed Sheeran leva US$ 1 milhão em indenização para custos judiciais

Astro pop britânico recebeu a quantia após vencer batalha judicial com compositores que o acusaram de cópia

O astro pop britânico Ed Sheeran recebeu nesta terça-feira, 21, mais de US$ 1 milhão (R$ 5,57 milhões) em indenização para cobrir os custos judiciais depois de vencer uma batalha legal com compositores que o acusaram de plágio pela canção *Shape of You*.

No início de abril, a Alta Corte de Londres deu razão ao cantor de 31 anos num julgamento considerado emblemático em relação às práticas abusivas que assolam a indústria da música.

DECISÃO JUDICIAL. Na opinião do tribunal, Sheeran não copiou "deliberadamente" ou "conscientemente" parte da melodia da música *Oh Why* (2015), composta pelo artista de grime Sami Chokri, que se apresenta como Sami Switch, e Ross O'Donoghue, para sua *Shape of You*, uma das músicas mais ouvidas do mundo.

Em uma resolução complementar emitida nesta terça, 21, o juiz Antony Zacaroli decidiu que os demandantes deveriam pagar as custas judiciais, estimadas em 916.200 libras (cerca de US$ 1,125 milhão).

Durante o julgamento, que durou dez dias ao longo do mês de março, foram tocadas as duas músicas e, por engano, um trecho de uma música inédita de Ed Sheeran.

CORVO. Sheeran negou ter "tomado emprestado" ideias de compositores menos conhecidos, enquanto o advogado dos queixosos, embora reconhecendo sua "genialidade", o acusou de ser "um corvo", um pássaro por vezes caracterizado como ladrão. ● AFP

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Os sábios da Terra não são apropriados para governá-la"* **Matias Aires**

1 livro por semana

Maria Fernanda Rodrigues

Como chegamos aqui?

Há quase uma década, Flávio Izhaki escreveu um livro bonito sobre o fim – da vida, das relações: *Amanhã Não Tem Ninguém* (Rocco). De uma certa forma, ele volta ao tema agora com *Movimento 78*. Mas são notícias do fim do mundo que ele nos traz. Do fim da vida como a conhecemos.

Na história, o brasileiro Seiji Kubo é visto como a última possibilidade de um mundo governado por humanos. Num tempo intitulado como o último terço do século 21, ele está cara a cara com o seu opositor, uma inteligência artificial chamada Beethoven, num debate acompanhado por toda a humanidade. Quando o encontro começa, apenas 6% das pessoas acham que humanos devem comandar o mundo sem ajuda de inteligência artificial.

Tudo ali é decidido com base em dados, na repercussão que aquilo – seja uma gravata ou uma ideia – tem na audiência. Kubo prefere abrir mão dessas informações; diz que vai falar "com o coração das pessoas". Ouve do avatar que o acompanha que da última vez em que ele disse isso a aceitação foi de 11%. Ele fala mesmo assim. E então ouve do outro candidato que "isso é muito século 20". Ele sabe que tem muito a perder, sabe o que está em jogo, e segue com sua estratégia.

Movimento 78
Autor: Flávio Izhaki
Editora: Companhia das Letras
184 págs.; R$ 69,90; R$ 39,90 o e-book

Movimento 78 vai e volta no tempo, com três momentos-chave: 2019, 2023 e esse futuro (já presente) do fim do século. A primeira cena, porém, reconstitui um episódio que assombra todos na abertura da Copa do Mundo em 2026.

Logo na sequência, somos então apresentados a Seiji, que "parecia alguém que não tinha mais lugar naquele mundo", mas que acredita que a extinção ou não da humanidade depende daquela eleição que ele disputa. Depende dele, e de todos nós. Ou dependia. Porque as escolhas já foram feitas – no nível individual, por cada um de nós e nas mais diferentes áreas da nossa vida, e no público. A tecnologia que criamos nos aprisiona. Vai nos dominar?

A conversa entre Seiji e a inteligência artificial é interessante. "O que aconteceu aqui foi dominação, exploração do homem pelo homem e do homem para com todo o resto", diz Beethoven. Seiji defende a memória, a história, a emoção.

O debate é intercalado por capítulos sobre uma importante escolha do pai em 2019, amedrontado, induzido a cortar o mal que ainda nem existia pela raiz. Tudo em nome do filho pequeno, para ter mais tempo com ele. E também por flashs da mãe, que assume, em alguns momentos, a narração. Tem inteligência artificial, jogo de go e futebol, arte, métricas, algoritmos, lembranças afetivas. O mundo que construímos e destruímos. O mundo em que nossos filhos vão viver. Ou não. ●

JORNALISTA ESPECIALIZADA EM LITERATURA

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**
● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

As capitais de Alagoas e Bahia
O carvão na churrasqueira
Desloca do lugar
Brado de incentivo aos toureiros
Prato à base de arroz
Dois instrumentos de escolas de samba
Açude de (?): está situado no Ceará
Local de chegada e partida de aviões
O
L
E
Suavizar (a dor)
Pedra, em inglês
Operação bancária
Nome da letra "S"
Desenho divertido de alguém
Local de trabalho dos vereadores
A (?): sem rumo
Observação (abrev.)
(?)-crepe: segura a fralda do bebê
Planta típica do deserto
Fator que diferencia perfumes
Gemidos de dor; lamentos
Acomodar em uma cadeira
Imita a "voz" do gato
Por (?): por enquanto
No caso de
Pôr nas (?): elevar
Preconceito de cor da pele
Ed Motta, cantor brasileiro
Consoantes de "ovino"
Tempo que se passa desocupado
Interjeição gaúcha
Blusa de gestantes
Alvo da manicure
Aqui, em espanhol
Quinta da (?) Vista, parque carioca
Sentido percebido pela pele
Explosivo de minas
De preço elevado
Sílaba de "gravuras"
(?) livre: é praticado com a asa-delta
Engraçada
Sucede ao "Q"
Otávio Augusto, ator paulista
Molusco comestível

BANCO 3/açá — doc. 4/esmo — orós. 5/stone. 7/alturas.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, três estações de esqui da França.

Aquele que faz legenda para filme.		1	2	3	4	5	6	1
Sem confiança em si mesmo.		7	8	9	10	4	1	6
Comida malfeita (gír.).		6	1	6	1	6	11	2
Designado.		6	12	13	7	2	3	6
A malária, na região Norte do Brasil.		7	3	9	12	13	14	2
Sinaleira de tráfego.		9		2	15	6	1	6
Cada um dos lutadores de esgrima.	3	4		16	13	8	5	2
Ilustração de marca comercial.	16	6		6	5	13	17	6
As obras públicas, para as contas do Governo.	6	7		1	6	8	2	8
Avareza; mesquinharia.	8	6		13	7	13	14	9
Renée de (?), atriz brasileira.	18	13		16		6	7	3
Sabor de xarope usado em refrescos.	10	1	6	8		16	19	2
Cópia autêntica de intimação judicial que se entrega à pessoa intimada.	14	6	7	5		2	15	9
Odiar; detestar.	2	11	6	12		7	2	1
Termo; dicção.	18	6	14	2		4	16	6
Oferecer ou receber abrigo.	19	6	8	17		3	2	1
Bala presa no palito.	17	13	1	4		13	5	6

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

Nível Fácil

2			8		6			7
	1		3		4		2	
			9		1			
9	5	1				7	4	3
6	4	8				2	5	9
			6		7			
	9		5		2		1	
4			1		9			6

SOLUÇÕES

Leandro Karnal

O que ela faz?

A senhora octogenária se orgulhava de acompanhar o mundo dito moderno. Não era saudosista ou melancólica por definição. Seguia o simpático trio de veteranas "antenadas" nas redes: "avós da Razão". Pertencia ao seu século, mesmo tendo acompanhado com vitalidade tudo o que ocorreu na segunda metade do anterior.

O orgulho de contemporaneidade de Maria Amélia sofria alguns abalos. No almoço familiar, sentou-se ao lado do neto que se fazia acompanhar da namorada. Queria deixá-los à vontade e falou como tinha usado "lança-perfume" nos carnavais de 1950. "Não era proibido", dizia, oscilando entre o ato transgressor e a força da norma. Os jovens se entreolharam: nunca tinham usado lança-perfume.

Para a conversa não morrer, a ativa senhora perguntou o que Taís fazia. A jovem namorada afirmou que era "influencer". Maria Amélia sorriu: sabia que existia tal função e que era rentável em muitos casos. Elogiou a menina de 19 anos e citou ao neto o nome de algumas influencers de sucesso. A menina fez uma leve careta: "Não, não sou destas que vendem creme e postam fotos de cachorros para fazer propaganda de ração. Eu quero batalhar pelas pessoas não binárias".

A vaidade de ser atualizada começava a ruir em Maria Amélia. Não binárias? Seria uma luta pelo tratamento de bipolaridade? Um manifesto contra a dualidade política insuportável? Arriscou no campo político: "Você critica o debate Lula versus Bolsonaro e aposta em uma terceira via?". Taís até se assustou com a pergunta.

> ***A vaidade de ser atualizada começava a ruir em Maria Amélia. Não binárias?***

Dotada de certo sentido de missão, ela explicou para a avó do namorado que o termo "não binário" era associado a pessoas cuja identidade ou expressão de gênero não se limitava às categorias "masculino" ou "feminino". Muita gente sentia, ela disse, o gênero em algum lugar entre homem e mulher. As pessoas do grupo eram, no fundo, não conformistas e desejavam, simplesmente, escapar de classificações tradicionais.

Era muito para a cabeça esforçada de atualidades da avó. Ela convivera com héteros e homossexuais. Tinha uma amiga já falecida que, após a viuvez com um médico, tinha encontrado alento com um amor por outra mulher. Tinha sabedoria suficiente para perceber que a sexualidade humana ia bem além das gavetas tradicionais nas quais fora educada. Taís seguiu explicando muitas coisas. Paciente, a velha senhora disse que eram novos tempos. Naquele domingo, aos 84 anos, ela soube que era uma pessoa cis. Sabia da Cisplatina e da Cisjordânia, porém nunca se tinha percebido como cisgênero. Como o burguês fidalgo de Molière que aprende e usa um novo conhecimento, sentou-se à mesa de almoço e, com naturalidade meio enfastiada, disse ao filho e à nora: "Vocês dois são tão cis...". A esperança deveria ser transumana? ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS, AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Teatro Em cartaz

A disputa entre Mary Stuart e Elizabeth I na peça 'Maria da Escócia'

Duas rainhas empenhadas em obter o poder, com métodos até violentos, são o centro da encenação de Alexandre Brazil

BRUNO CAVALCANTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

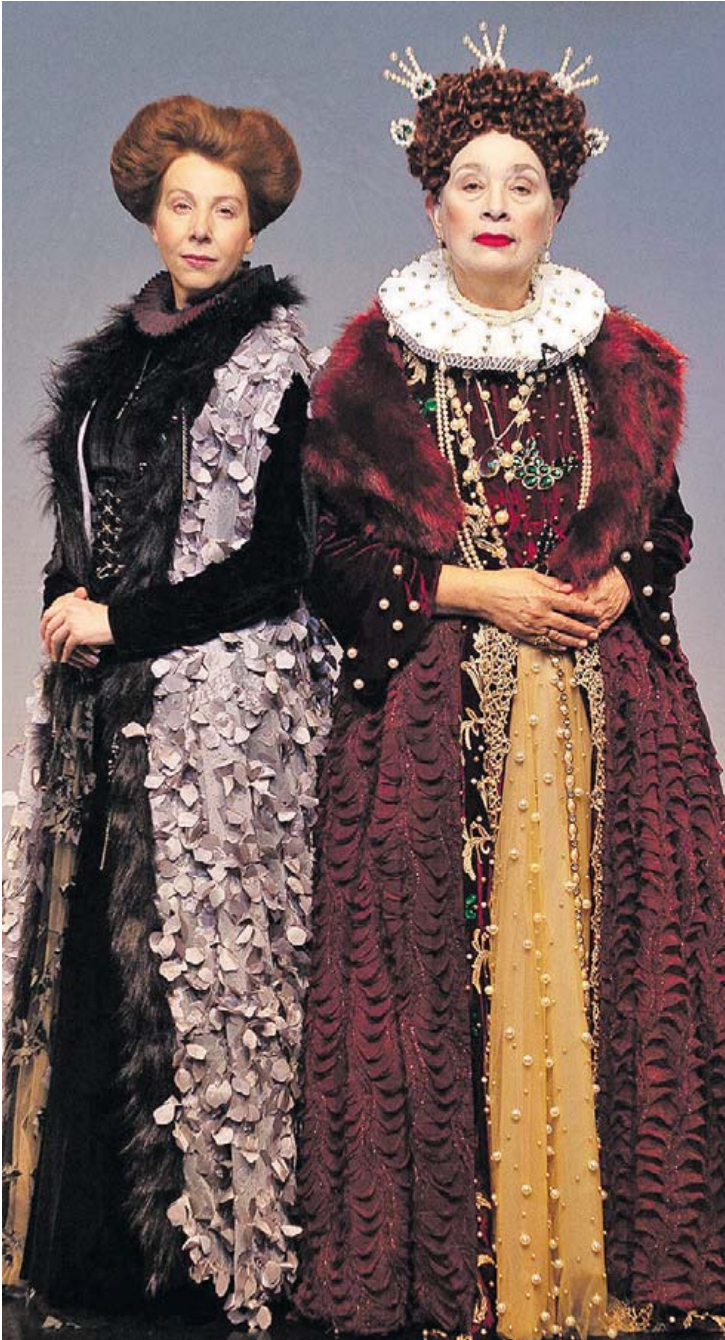
A histórica rivalidade entre as rainhas Mary Stuart e Elizabeth I se tornou, para estudiosos do processo de linha sucessória do trono britânico, um dos capítulos mais extraordinários da trajetória real ao flagrar a guerra travada entre duas figuras imbuídas do plano de deter o poder da coroa britânica. Stuart tentou destituir a prima do trono, foi presa e permaneceu enclausurada por 19 anos até que finalmente foi julgada e condenada à guilhotina.

A ganância, a fome pelo poder e o gosto pela violência que cercou a história dessas duas rainhas estão, na visão do diretor e produtor Alexandre Brazil, intimamente ligados à realidade brasileira contemporânea, na qual a morte ganhou status de mera casualidade e a ganância e a sede pelo poder tomam conta do setor público.

"Estamos falando de poder, sobretudo de opressão. Para todos os lados, não há uma vencedora nessa disputa. Uma perde a vida e a outra precisa tirar a vida de uma rainha, de sua prima. Ao passo que falamos desses temas universais, que mudaram muito pouco ao longo desses séculos, já estamos dialogando com essa realidade, com alguma parte do Brasil e do mundo", acredita.

ENCONTRO FICTÍCIO. A partir dessa visão, o encenador convidou o romancista, dramaturgo e roteirista paulistano Fernando Bonassi para escrever *Maria da Escócia*, espetáculo em cartaz no palco do Teatro Cacilda Becker em curta temporada (fica até domingo, 26), que enfoca um encontro fictício entre as duas monarcas momentos antes da sentença de morte de Stuart.

"Essas rainhas são partícipes e vítimas desse poder. É assustador, mas não há necessidade de esforço para aproximar essa história com os dias de hoje ou com o Brasil. Estamos vivendo toda essa disputa pelo poder e a tentativa de nele se manter. Naquela época, havia uma visão muito diferente do que é matar, era uma coisa muito banal. Essa brutalidade está lá e está aqui do nosso lado".

PHILIPP LAVRA

Bete Dorgam dá vida a Elizabeth I e Kátia Naiane é Mary Stuart

Estrelada por Bete Dorgam e Kátia Naiane, a montagem faz parte de uma trilogia idealizada por Brazil para discutir a história e a figura de Elizabeth I, primeira e principal mecenas do bardo William Shakespeare, paixão do diretor.

"Eu sou devoto de Shakespeare, e a Elizabeth I, como sua grande mecenas, já tinha esse ponto como grande trunfo para sua figura histórica. Mas há ainda toda uma biografia que é fascinante, com várias passagens que a tornam muito teatral, desde a ideia da rainha virgem, passando por sua genialidade política e estratégica, até suas roupas e aquela maquiagem, que ao final fizeram dela uma espécie de santa para os ingleses", contextualiza o autor.

A obra se mantém em diálogo com a contemporaneidade de forma viva e intensa – é o que acredita Kátia Naiane. "São duas mulheres tentando estabelecer seu poder, sua capacidade, sua inteligência para governar, mas lidando com correligionários que armavam intrigas, instigavam a disputa. Isso é muito atual. Essas mulheres tentam existir e resistir."

> **Semelhanças**
> **Ao falar sobre temas universais, como poder, texto da peça dialoga com Brasil e o mundo de hoje**

Dorgam pensa parecido: "Ambas eram muito fortes e inteligentes, muito cultas e boas estadistas com amplo conhecimento político que disputam um poder num momento em que este era exclusivamente masculino. Esse diálogo, essa ficção friccionada, mostra que essas mulheres sempre encontraram dificuldades em relação ao poder. Elizabeth I não se casou para não ter que dividi-lo com um homem, e Mary sempre teve vários maridos, mas se manteve determinada".

Maria da Escócia é a segunda parte de uma trilogia iniciada em 2018 com *O Sorriso da Rainha*, de Maria Shu, e que deve ser encerrada em breve com uma obra sobre a rainha Ana Bolena, mãe de Elizabeth I. Há nos planos de Alexandre Brazil ainda a produção de *A Noite que Nunca Existiu*, de Humberto Robles, que enfoca um diálogo fictício entre Elizabeth I e William Shakespeare. ●

JORNAL DO CARRO JC

QUARTA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 2022 • ANO 40 • Nº 2027 O ESTADO DE S. PAULO

FOTOS: CAOA CHERY

Com tabela de R$ 139.990, iCar chegará em julho em versões com motores de 45 e 75 cv, capacidade para levar quatro pessoas e autonomia para rodar até 350 km

Tecnologia

Caoa Chery eletrifica toda sua linha no País

Cronograma de estreias inclui elétrico mais barato do Brasil, Tiggo 5 e 7 e Arrizo de 48V e Tiggo 8 híbrido plug-in

EUGÊNIO AUGUSTO BRITO
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

A eletrificação veicular acaba de ganhar um forte impulso no Brasil com a Caoa Chery, que vai transformar toda sua linha de veículos. O inédito iCar, por exemplo, chega em julho por R$ 139.990 para ser o 100% elétrico mais barato do País.

Outro destaque é o Tiggo 8 Pro Plug-in Hybrid. O SUV de oito lugares com baterias que podem ser recarregadas em tomadas disputará compradores com o Compass 4xe. Porém, a R$ 269.990 será R$ 80 mil mais caro que o modelo da Jeep. A Caoa Chery fará ainda os híbridos Tiggo 5X, a R$ 169.990, Tiggo 7 Pro, a R$ 199.990, e Arrizo 6 Pro, a R$ 159.990.

Nos três, haverá motor flexível, que pode utilizar gasolina e/ou etanol, e sistema híbrido leve. Ou seja, com alternador reforçado e bateria de 48V. Todos chegam até o fim de 2023.

ICAR PODE RODAR ATÉ 350 KM. Batizado de iCar no Brasil, o compacto 100% elétrico é vendido na China com o nome de eQ1. Serão duas versões. Na de entrada, o motor gera o equivalente a 45 cv de potência e 12 mkgf de torque. Nesse caso, a autonomia chega a 280 km.

Na de topo são, respectivamente, 75 cv e 15 mkgf – a autonomia é de até 350 km. Segundo a Caoa Chery, em estações de recarga rápida dá para repor 80% das baterias em, aproximadamente, 30 minutos.

Com duas portas, o iCar tem bom espaço e bancos da frente com ajuste elétrico. Como o teto é alto, atrás também podem viajar dois adultos. O pequeno porta-malas não chega a ser um problema, uma vez que se trata de um modelo urbano.

O Tiggo 5X e 7 Pro Hybrid também chegam em julho. A dupla será montada na fábrica da Caoa Chery em Anápolis (GO). O sistema híbrido leve alivia o motor a combustão em algumas situações ao fornecer mais 10 cv e 4 mkgf para reduzir o consumo de combustível em cerca de 13%. Segundo a fabricante, com gasolina a média fica em torno dos 17 km/l.

Esse recurso será oferecido também no Arrizo 6 Pro Hybrid, que chega em agosto. Inicialmente, o sedã virá da China, uma vez que a fábrica de Jacareí (SP), onde o carro era feito, ficará fechada até 2025. No mesmo mês, a Caoa Chery trará as primeiras unidades do Tiggo 8 Pro Plug-In Hybrid.

O SUV vai estrear a nova identidade visual da marca no País. Também terá recursos de condução semiautônoma e itens de conectividade, conforto e segurança. Como, por exemplo, sistema que evita saída involuntária da faixa de rolagem, frenagem automática de emergência e alertas de risco de colisão e ponto cego.

A cabine terá três telas, incluindo a do quadro de instrumentos. As duas que ficam na parte superior do painel servem ao sistema multimídia e para os demais ajustes de conforto.

O Tiggo 8 terá um novo câmbio, com 11 marchas combinadas. O conjunto terá motor 1.5 turbo a gasolina de 170 cv e 25,5 mkgf e dois elétricos. Segundo a marca, no total serão 317 cv e 56,6 mkgf. Além disso, o SUV poderá rodar até 78 km apenas no modo elétrico.

Com as novidades, a Caoa Chery quer consolidar sua posição de vanguardista. Em 2022, a marca ocupa a 10.ª posição no ranking de vendas.●

A partir do alto, Tiggo 8 plug-in, que pode ser recarregado em tomadas, Arrizo 6 e Tiggo 5X híbridos; cabine pode ter três telas

Mercado

Chevrolet confirma elétricos Bolt, Blazer e Equinox no Brasil

O primeiro a chegar, em 2023, será o Bolt EUV; Blazer e Equinox virão a partir de 2024 e marca não descarta trazer opções de picapes

DIOGO DE OLIVEIRA

A General Motors fará uma grande ofensiva de carros elétricos no Brasil a partir de 2023. Segundo a empresa, serão ao menos três modelos da Chevrolet, começando pelo Bolt EUV. O crossover derivado do novo Bolt chegará ao País no ano que vem.

Depois, virão o SUVs Equinox EV e Blazer EV. Os dois estão em fase final de desenvolvimento e devem estrear nos Estados Unidos em 2023. Portanto, o Equinox elétrico deve chegar ao Brasil em 2024, com preço inferior ao do Bolt.

Assim, será o modelo elétrico de entrada da marca. O Blazer elétrico virá na sequência.

Seja como for, a GM ainda não entregou o primeiro lote do novo Bolt, que teve todas unidades vendidas no Brasil em setembro de 2021. A empresa informa que o carro está a caminho e "será disponibilizado em breve no País".

O hatch foi o primeiro carro elétrico da Chevrolet oferecido no mercado brasileiro. O modelo chegou em 2019 e foi o veículo a eletricidade mais vendido do País em 2020.

FOTOS: GM

Crossover Bolt EUV compartilha a base do hatch, bem como o motor com potência equivalente a 203 cv

Novos Chevrolet Blazer EV (acima) e Equinox EV também estão confirmados para mercado brasileiro

No mundo, foram vendidas mais de 100 mil unidades. O Bolt tem motor elétrico com potência equivalente a 203 cv e torque de 36,7 mkgf. A tração é no eixo dianteiro e as baterias têm capacidade de 66 kWh.

Conforme a GM, o carro pode acelerar de 0 a 100 km/h em cerca de 7 segundos. Com as baterias cheias, a autonomia chega a 416 km. O crossover Bolt EUV utiliza o mesmo conjunto propulsor. Portanto, deve ter números equivalentes.

GAMA AMPLA. Presidente da GM América do Sul, Santiago Chamorro diz que a empresa quer liderar o processo de eletrificação veicular na região. Para tanto, planeja trazer uma ampla gama de veículos elétricos. Ou seja, de hatches e crossovers a SUVs maiores, picapes e comerciais, como vans.

Entre os candidatos estão a picape Silverado EV e o Hummer EV. Todos os modelos utilizam a plataforma de elétricos da GM, bem como as baterias Ultium, de fabricação própria.

Em março, a GM divulgou um vídeo que mostra o Chevrolet Equinox EV. As imagens revelam partes da carroceria e a assinatura de luzes nos faróis e lanternas, que terão LEDs dinâmicos. O SUV estreia nos EUA no segundo semestre de 2023 e virá ao Brasil em 2024.

O Equinox EV será posicionado abaixo do Bolt, cujas entregas estão atrasadas por causa da falta de chips. O modelo foi lançado no Brasil com preço sugerido de R$ 317 mil.

Nos EUA, a GM acaba de reduzir a tabela do carro. Com isso, o Bolt passou a ser o elétrico mais barato da Chevrolet no mercado norte-americano. Não há informações sobre novos valores do modelo no País.

Seja como for, a empresa confirmou que o Equinox EV terá preço sugerido a partir de cerca de US$ 30 mil. Isso dá pouco mais de R$ 150 mil, na conversão direta e sem taxas.

A fabricante ainda não revelou dados de potência, tampouco de autonomia do novo SUV. O que se sabe é que, na cabine, a tela do quadro de instrumentos será integrada à do multimídia, assim como ocorre no painel do novo Tracker RS.●

LIGHTYEAR

Carro holandês elétrico tem painéis solares no teto

A startup holandesa Lightyear promete lançar um carro elétrico com painéis solares no teto que pode rodar sete meses sem que a bateria se descarregue totalmente. O quatro-portas com estilo de cupê foi batizado de "0" e tem preço sugerido de US$ 263 mil – R$ 1,3 milhão na conversão direta, sem impostos. Ou seja, no Brasil, é a mesma faixa da versão de topo do Porsche Taycan. Segundo a marca, a autonomia é de até 625 km e, na estrada, a velocidade média de 110 Km/h, o Lightyear roda até 560 km. Os 5 m² de painéis fotovoltaicos garantem, em dias ensolarados, cerca de 70 km de autonomia.

● **FIM DE UMA ERA.** Ainda em fase de testes, o novo Classe E será, provavelmente, o último modelo da Mercedes-Benz com motores a combustão. O sedã de luxo deve chegar às lojas em 2023 com visual atualizado e interior inspirado no do Classe S. O carro foi flagrado rodando na Europa com camuflagem e deve ser apresentado até o fim deste ano. Haverá opções com o 2.0 turbo de quatro cilindros e 255 cv de potência e o 3.0 turbo de seis cilindros com 429 cv. A marca também vai oferecer sistema híbrido leve de 48V e versões AMG eletrificadas, incluindo a 53e e a 63e.

● **VOLTA AO PASSADO.** A Lada, marca russa que ficou conhecida no Brasil nos anos 1990 com os modelos Laika, Samara e, principalmente, o jipe Niva, voltou a produzir carros da década passada. Isso é resultado das sanções causadas pela invasão da Ucrânia, em março. A marca voltou a montar, por exemplo, o sedã Granta na versão Classic. O modelo lançado em 2011 ressurge com mecânica e itens de segurança antigos. Assim, não há sequer air bags dianteiros, freios com ABS e pré-tensionadores dos cintos, por exemplo.

● **KWID ELÉTRICO ESGOTADO.** Em fase de pré-venda desde o início de abril, o Renault Kwid E-Tech teve o primeiro lote, com 750 unidades, esgotado. Além disso, agora o preço sugerido subiu para R$ 146.990, uma alta de R$ 4 mil. O modelo, que foi lançado como o carro elétrico mais barato do Brasil, já havia perdido o posto para o Caoa Chery iCar mesmo antes do aumento – confira reportagem na capa desta edição. Segundo a marca, o segundo lote, que não teve a quantidade revelada, já foi encomendado da China, onde o carro é feito, e deve desembarcar no País no último trimestre deste ano.

● **FORD BRONCO LGBTQIA+.** A Ford pintou uma unidade do Bronco Sport com as cores do arco-íris e um tom que remete a purpurina. O SUV celebra o mês do orgulho LGBTQIA+ e participará de importantes eventos de combate à homofobia nos Estados Unidos. Tudo começou em 2021, quando um internauta criticou um anúncio da Ranger Raptor, dizendo que a cor da picape era "muito gay". Em resposta, a Ford pintou uma picape com as cores da bandeira LGBTQIA+ e a levou à parada contra a homofobia em Berlim. Agora, foi a vez de o Bronco entrar na festa.

● **CONTAGEM REGRESSIVA.** O lançamento do novo Honda HR-V no Brasil foi confirmado para o dia 2 de agosto. O compacto disputa compradores com SUVs como Chevrolet Tracker, Hyundai Creta, Jeep Renegade, Nissan Kicks e Volkswagen T-Cross. Líder de vendas no País em 2015 e 2016, o Honda vai mudar por completo. Isso inclui plataforma, visual e sistemas eletrônicos. A marca criou inclusive um site, onde os interessados podem "acompanhar todas as novidades" sobre o modelo.

SÃO PAULO, 22 DE JUNHO DE 2022

mobilidade

ESTADÃO

/MobilidadeEstadao /mobilidadeestadao /estadaomobilidade /mobilidadeestadao

Produzido por ESTADÃO BLUE STUDIO

Parque da Mobilidade Urbana começa amanhã

Conheça a programação do evento, que reunirá, durante três dias, mais de 130 palestrantes | Pág. 4

Sustentável

Inclusivo

Disruptivo

parque da mobilidade urbana

Fotos: Getty Images e UCorp

Para mais conteúdos, acesse nosso portal pelo QR Code

Experiências e interações

Além dos painéis, os visitantes que forem ao Memorial da América Latina poderão participar de várias atividades. Uma delas é dirigir um carro elétrico | Pág. 2

PMU oferece experiências diferenciadas

Entre amanhã e sábado, Memorial da América Latina abriga o que há de mais inovador no ecossistema da mobilidade

DANIELA SARAGIOTTO

Evento contará com vários carros elétricos expostos; em alguns, será possível fazer test drive

Com a missão de promover a mobilidade urbana sustentável, inclusiva e disruptiva, o Parque da Mobilidade Urbana (PMU), evento gratuito que reúne expositores e especialistas do segmento, no Memorial da América Latina, na capital paulista, tem início amanhã (23).

Resultado da parceria entre Mobilidade **Estadão** e Connected Smart Cities & Mobility, o PMU se estende até sábado (25), reunindo expositores representantes de todos os modais e empresas de mobilidade em geral, entre outros, além de fóruns para discussão de temas relevantes desse ecossistema. Confira mais detalhes sobre a programação nas págs. 4 e 5.

O evento tem como foco debater a mobilidade urbana sustentável e a importância da transição do transporte público convencional para o elétrico. Outros assuntos tratados serão o futuro dos carros eletrificados, a segurança no trânsito, como vão funcionar as chamadas rodovias do futuro, os modelos de negócios em mobilidade ativa como os que usam as bicicletas e as experiências positivas nas grandes cidades, os deliverys usando drones e os eVTOLs, os chamados "carros voadores", a mais nova aposta da mobilidade disruptiva.

Além disso, o PMU reserva algumas atrações imperdíveis, que podem ser curtidas em família.

AÇÃO COM DRONES

Em parceria com a Speedbird Aero, empresa brasileira de drones, haverá uma simulação de entrega de um produto no evento, com um drone sobrevoando a marquise do Memorial da América Latina.

BIKES COMPARTILHADAS

A Tembici vai atuar, em parceria com a Bike Anjo, no empréstimo de bicicletas para quem quiser aprender a pedalar, e ainda disponibilizará uma estação para locação e devolução de bikes compartilhadas. A empresa levará ao PMU e-bikes, ou bicicletas elétricas, em modelo similar ao que já opera no Rio de Janeiro, modal muito aguardado em São Paulo. Ainda sobre o tema, a Bike Anjo também vai ministrar palestras sobre como conduzir de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, além de oferecer uma oficina de mecânica básica para duas rodas.

DIRIGINDO AUTOMÓVEIS E PESADOS

Quem participar do PMU – e tiver feito cadastro prévio por meio do APP UCorp Mobilidade ESG e receber aprovação – poderá vivenciar a experiência de dirigir um carro elétrico.

Os participantes irão avaliar a dirigibilidade desses automóveis do futuro conduzindo um dos diversos modelos disponibilizados pela UCorp no evento em um trajeto no entorno do Memorial da América Latina. A Stellantis, uma das principais fabricantes de automóveis e fornecedoras de mobilidade no mundo, também fará test drive dos modelos 100% elétricos Peugeot e-208 GT, Fiat 500e e Peugeot e-Expert, além do híbrido Jeep Compass 4xe.

Quem sempre teve a curiosidade de saber como é a experiência de dirigir um ônibus ou caminhão poderá ter essa sensação, mas por meio de um simulador. A ação foi preparada pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), e, para participar, basta procurar o estande da entidade.

ATIVIDADES COM BIKE

O Instituto Aromeiazero participa levando o projeto Bike Arte, a Bike Anjo irá ensinar a pedalar e a Transporte Ativo promoverá jogos de bicicleta com crianças de 2 a 6 anos para estimular essa faixa etária a pedalar.

SUSTENTABILIDADE

Quem participar do PMU vai vivenciar uma experiência diferenciada e disruptiva nesse sentido, em linha com a proposta do evento. Os visitantes poderão levar suas próprias garrafas de água e fazer o abastecimento em bebedouros espalhados pelo local. Também haverá um estande que venderá ou locará copos e porta-copos, pelo valor simbólico de R$ 5, ressarcido ao final se o participante devolver os objetos. A ação é resultado de uma parceria com a empresa Meu Copo Eco, que prega a eliminação de resíduos descartáveis em eventos. Também será feito um inventário das emissões de dióxido de carbono durante os três dias do PMU e, posteriormente, a compensação do total emitido.

EXPERIÊNCIA INTERMODAL

No sábado (25), acontecem os Roteiros dos Bondes para quem estiver próximo das estações República e Anhangabaú. O visitante pode se encontrar com um dos "Bondes" (aglomerado de ciclistas) e continuar da estação do metrô ao trecho final, no Memorial. Serão duas saídas, uma pela manhã, às 9h, com previsão de chegada ao Memorial às 10h, e outra saída às 14h, com previsão de chegada às 15h. O Bonde terá coordenação e monitoria das "anjas", da Bike Anjo. Confira os trajetos no site **https://parquedamobilidadeurbana.com.br/br.**

Sensação de digirir um ônibus será uma das atrações do PMU

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

Fotos: Divulgação Sest Senat e Divulgação UCorp

FALE CONOSCO Se você quer comentar, sugerir reportagens ou anunciar produtos ou serviços na área de mobilidade, envie uma mensagem para **mobilidade@estadao.com**

ESTADÃO BLUE STUDIO
Av. Eng. Caetano Álvares, 55, 5º andar, São Paulo-SP
CEP 02598-900. projetosespeciais@estadao.com

Diretor de Conteúdo do Mercado Anunciante: **Luis Fernando Bovo** MTB 26.090-SP; Gerente de Conteúdo: **Tatiana Babadobulos**; Gerente de Estratégias de Conteúdo: **Regina Fogo**; Gerente de Eventos: **Daniela Pierini**; Coordenador de Arte: **Isac Barrios**; Arte: **Robson Mathias**; Especialista de Publicações: **Lara De Novelli**; Especialistas de Conteúdo: **João Prata** e **Mariana Fernandes**; Especialista de Pós-Vendas: **Luciana Giamellaro**; Redes Sociais: **Murilo Busolin**; Analista de Conteúdo: **Bárbara Guerra**; Analista de Produto Júnior: **Giuliana Ferrari**; Analistas de Marketing: **Isabella Paiva** e **Rafaela Vizoná**; Analista de Business Inteligence: **Bruna Medina**; Assistentes de Marketing: **Amanda Miyagui Fernandez** e **Giovanna Alves**; Colaboradores: Edição: **Daniela Saragiotto** e **Dante Grecco**; Revisão: **Marta Magnani**; Designer: **Cristiane Pino**

mobilidade
Publicação da S/A O Estado de S.Paulo
Conteúdo produzido pelo Estadão Blue Studio

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

Combustíveis: por que o valor subiu tanto?

Um dos motivos é a política de preço por paridade de importação, que provoca uma reação em cadeia em todos os gastos da população, especialmente para quem usa o carro para trabalhar

Getty Images

Para garantir os ganhos dos motoristas parceiros, a 99 — empresa de tecnologia ligada à mobilidade urbana e à conveniência — oferece um auxílio que soma automaticamente R$ 0,10 por quilômetro rodado para cada R$ 1 de aumento da gasolina

A alta dos combustíveis dificulta a vida de todo mundo, especialmente de quem necessita de um veículo para trabalhar. É o caso de muitos motoristas de aplicativo que abandonaram a atividade em função do preço da gasolina, e de caminhoneiros que reduziram suas jornadas de trabalho ou pararam a frota.

Mas por que o preço desses insumos subiu tanto? Não é uma resposta simples, mas um conjunto de fatores. De abril de 2021 a abril de 2022, a gasolina acumulou alta de 31,22% e continuou ganhando força ao longo do mês, conforme os levantamentos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em maio, a gasolina teve o maior peso sobre a inflação em abril, com alta de 2,48%. Também subiram o etanol (8,44%), o diesel (4,74%) e o gás natural veicular (0,24%).

A política de preços adotada pela Petrobras desde outubro de 2016 é o preço por paridade de importação, o PPI. Na prática, isso significa que, sempre que o barril de petróleo ficar mais caro no exterior, o preço também aumenta para o brasileiro, acompanhando o mercado internacional. Essa política foi adotada para a reestruturação financeira da Petrobras e também para o pagamento de suas dívidas com a União (Estados e municípios que formam a Federação brasileira) e com os investidores.

Isso gerou lucros maiores para a estatal — recorde de R$ 44,561 bilhões no primeiro trimestre deste ano, o que significou um aumento de 3.718,4% em relação ao mesmo período do ano passado, quando os ganhos foram de R$ 1,167 bilhão. Porém, em contrapartida, a medida provoca uma reação em cadeia, e tudo fica mais caro para a população, a mais prejudicada mesmo que não tenha carro: o gás de cozinha hoje representa 9% do salário mínimo.

SOLUÇÕES POSSÍVEIS

Uma primeira medida possível é mudar o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). O tributo estadual incide sobre produtos de diferentes tipos, de eletrodomésticos a transportes, e se aplica ao que é comercializado dentro do País e aos bens importados.

No caso dos combustíveis, existe entre os governantes uma discussão para instituir um valor fixo em centavos por litro. A proposta faria com que o imposto dos Estados incidisse sobre o preço médio desses produtos nos últimos dois anos. Atualmente, o cálculo é feito a partir da média dos preços dos últimos 15 dias.

Outra solução seria a criação de um Fundo de Estabilização de Preços. Esse fundo faz parte do Projeto de Lei 1.472/2021, que cria um programa para estabilizar o preço do petróleo e seus derivados no Brasil. O tema é discutido desde 2018, mas ainda não saiu do papel. Além disso, a alta do dólar também influencia diretamente os preços praticados no mercado interno, mas não depende apenas das políticas de combustível do País.

AUXÍLIOS PARA OS MOTORISTAS

Para diminuir os impactos do alto preço da gasolina no ganhos dos motoristas parceiros, a 99 — empresa de tecnologia ligada à mobilidade urbana e à conveniência — garante, desde março passado, a quem dirige pela plataforma o Adicional Variável de Combustível, auxílio dado sempre que a gasolina sobe e que vale para os 1.600 municípios brasileiros onde a companhia opera. Com isso, a empresa vai somar R$ 0,10 por quilômetro rodado para cada R$ 1 de aumento.

O valor visa garantir um adicional para assegurar repasses justos de acordo com as flutuações no preço da gasolina, o combustível que sofreu maior alta. Todos os parceiros se beneficiarão com a medida, mesmo que usem álcool, diesel e gás natural veicular.

O adicional é reajustado de forma automática, mensalmente, sempre que o valor do combustível sobe. O acréscimo é calculado por meio de uma ferramenta desenvolvida pelo DriverLAB, centro de inovações da empresa 100% focado nos motoristas parceiros, lançado em março. “Toda a sociedade é impactada por esses aumentos, mas nosso compromisso é cuidar dos colaboradores. Por isso, agilizamos o desenvolvimento dessa tecnologia que anula a subida dos preços”, explica Thiago Hipólito, diretor do DriverLAB da 99.

Com investimento de R$ 250 milhões nos próximos três anos, o objetivo do DriverLAB é proporcionar mais bem-estar aos motoristas parceiros, com soluções de cuidado que ampliam seus ganhos, diminuem seus custos e promovem mais acesso a serviços.

Conheça algumas das principais atrações do PMU*

Parque da Mobilidade Urbana reunirá mais de 130 palestrantes, entre os dias 23 e 25 de junho

Sustentável

Inclusivo

Disruptivo

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

Quinta-feira (23), início às 10h

ABERTURA OFICIAL
- **Paula Faria,** idealizadora e CEO – Connected Smart Cities e Parque da Mobilidade Urbana
- **Luís Fernando Bovo,** diretor de conteúdo e operações – Estadão Blue Studio
- **Marcelo Godoi,** diretor – Mobilidade Estadão

LANÇAMENTO DO GUIA *MOBILIDADE URBANA E A AGENDA ASG: UM CAMINHO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SUSTENTÁVEL*
- **Daniel Ferreira,** ministro de Estado do Desenvolvimento Regional (MDR)
- **Sandra Holanda,** secretária Nacional de Mobilidade e Desenvolvimento Regional e Urbano – MDR
- **Representante** – Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)*

APRESENTAÇÃO MAAS GLOBAL
- **Sampo Hietanen,** CEO – MaaS Global

APRESENTAÇÃO UITP
- **Eleonora Pazos,** head of Latin America office – UITP

MOBILIDADE URBANA E MEIO AMBIENTE: A IMPORTÂNCIA DA ELETRIFICAÇÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO
- **Francisco Scroffa,** country manager Brasil – Enel X

O FUTURO DO CARRO: ECO-FRIENDLY, TECNOLÓGICO E AUTÔNOMO
- **João Irineu,** diretor de compliance de produto – Stellantis para a América do Sul

A TRANSFORMATIVE URBAN MOBILITY INITIATIVE (TUMI) E A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL PARA ACELERAR A TRANSIÇÃO PARA MOBILIDADE ELÉTRICA NO SUL GLOBAL
- **Jens Giersdorf,** management head – Tumi

COMO MOBILIZAR A SOCIEDADE A FAVOR DE UM TRÂNSITO MAIS SEGURO
- **Frederico Carneiro,** secretário Nacional de Trânsito – Senatran

A IMPORTÂNCIA DA MICROMOBILIDADE E INTERMODALIDADE NO DESLOCAMENTO NAS GRANDES CIDADES
- **Daniel Guth,** diretor executivo – Aliança Bike

COMO SUPERAR AS BARREIRAS DA INFRAESTRUTURA E PREÇO DOS CARROS ELÉTRICOS NO BRASIL?
- **Guilherme Cavalcante,** fundador – Ucorp
- **Luciana Nicola,** diretora de relações institucionais, sustentabilidade e empreendedorismo – Itaú Unibanco
- **João Irineu,** diretor de compliance de produto – Stellantis para a América do Sul
- **Tiago Faierstein,** gerente – Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial analista de produtividade e inovação – ABDI

COMO MOBILIZAR A SOCIEDADE A FAVOR DE UM TRÂNSITO MAIS SEGURO?
- **Luis Fernando Villaça Meyer,** diretor de operações – Instituto Cordial
- **Marcius Flaviani Martins D'Ávila,** coordenador de relacionamentos – ONSV
- **Rivaldo Leite,** VP comercial e marketing – Porto
- **Ernesto Mascellani Neto,** presidente – Associação Nacional dos Detrans
- **Moderação: Lorena Freitas,** coordenadora de gestão da mobilidade – ITDP

COMO A MOBILIDADE COMO UM SERVIÇO ESTÁ AVANÇANDO NO BRASIL?
- **Pedro Somma,** chief strategy officer – MaaS Global
- **Pedro Palhares,** gerente-geral – Moovit do Brasil
- **Thiago Piovesan,** CEO – Grupo Indigo
- **Douglas Tokuno,** head de parcerias – Waze Carpool para a América Latina
- **Moderação: Silvia Barcik,** diretora de mobilidade – ABVE

MOBILIDADE URBANA NO BRASIL: COMO É SE MOVER EM SÃO PAULO?
- **Dawton Gaia,** secretário executivo do Conselho Municipal de Trânsito e Transportes e coordenador do Programa Cicloviário – Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito

ORÁCULO DA MOBILIDADE: TEREMOS DRONES ENTREGANDO ENCOMENDAS EM NOSSAS CASAS?
- **Samuel Salomão,** founder, president & chief product officer - Speedbird Aero

ORÁCULO DA MOBILIDADE: TEREMOS VEÍCULOS AÉREOS FUNCIONANDO COMO TÁXI SOBREVOANDO AS CIDADES?
- **Roberto José Silveira Honorato,** superintendente de aeronavegabilidade - Agência Nacional de Aviação Civil - Anac

ORÁCULO DA MOBILIDADE: QUANDO TEREMOS VEÍCULOS AUTÔNOMOS NO BRASIL?
- **Palestrante: Michel Braghetto,** head of marketing & political consulting - Bosch

QUAIS SÃO AS MUDANÇAS PREVISTAS NA REVISÃO DO MARCO LEGAL DO TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO?
- **Sandra Holanda,** secretária Nacional de Mobilidade e Desenvolvimento Regional e Urbano – MDR
- **Conrado Grava de Souza,** membro – ANPTrilhos
- **Rafael Calabria,** coordenador do Programa de Mobilidade Urbana – Idec
- **Marcos Bicalho,** diretor – FETPESP
- **Moderação: Marcus Regis,** coordenador – Plataforma Nacional de Mobilidade Elétrica

MERCADO DE SEGUROS PARA BICICLETAS: DESAFIOS E POTENCIALIDADES
- **Pedro Curcio Jr.,** empreendedor serial e mentor de negócios – Ineeds, Speedbird Aero, Liconic, Multi Solution Seguros, Speed Transfer Transportes e AC7Pay
- **Cintia,** gerente – Argo Seguros
- **Rodrigo del Claro,** CEO – Santuu

PARQUE DA MOBILIDADE URBANA 2022

LOCAL: Memorial da América Latina, Barra Funda, São Paulo

QUANDO: de 23 a 25 de junho de 2022

HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO: 23 E 24 DE JUNHO (5ª e 6ª-feira)

Público de negócios: das 10h às 17h

Público final: das 15h às 20h

25 DE JUNHO (sábado): Público de negócios e público final: das 10h às 17h

Podem haver alterações na programação até o dia do evento.

• **Moderação: Giuliana Pompeu,** coordenadora de mídias sociais – Aliança Bike

PAINEL CIDADES QUE PEDALAM
• **Jayme Muniz,** secretário de mobilidade urbana – prefeitura de Macaé (RJ)
• **Filipe Simões,** subsecretário e coordenador – Niterói de Bicicleta
• **Daniel Marques Gobbi,** vice-prefeito e secretário de Planejamento e Desenvolvimento Urbano – prefeitura de Ribeirão Preto (SP)
• **Moderação: Cadu Ronca,** diretor – Aromeiazero

COMO VÃO FUNCIONAR AS RODOVIAS DO FUTURO?
• **Carlo Andrey,** sócio-fundador – Greenpass
• **Petrus Moreira,** superintendente – Veloe
• **Gabriel Ribeiro Fajardo,** subsecretário de Transportes e Mobilidade – Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade de MG
• **José Carlos Cassaniga,** diretor executivo – ABCR
• **Moderação: Patrícia Valente,** pesquisadora do Centro de Regulação e Democracia – Insper

COMO OS SISTEMAS DE TRANSPORTE CONVENCIONAIS PODEM FAVORECER A MOBILIDADE COMPARTILHADA?
• **Gustavo Aguiar,** chief marketing and revenue officer – Tembici
• **Saulo Passos,** senior communications director Latin America – Uber
• **Silvia Barcik,** diretora de mobilidade – ABVE
• **Moderação: Tião Oliveira,** editor do *Jornal do Carro* – **Estadão**

QUAIS SÃO OS CAMINHOS PARA CIDADES DIVERSAS, INCLUSIVAS E DEMOCRÁTICAS?
• **Clarisse Cunha Linke,** diretora executiva – ITDP
• **Renata Falzoni,** repórter e videorrepórter e cicloativista
• **Carol Guimarães,** senior manager of policy and research – 99
• **Moderação: Dante Grecco,** editor do caderno *Mobilidade* – **Estadão**

COMO VIABILIZAR A ELETROMOBILIDADE DO TRANSPORTE COLETIVO NO BRASIL?
• **Carlos Eduardo Cardoso,** responsável e-city – Enel X
• **Marcel Martin,** coordenador do Portfólio de Transporte – iCS
• **Camilo Adas,** presidente – SAE Brasil (Associação de Engenharia da Mobilidade)
• **Carmen Araujo,** managing director – ICCT Brasil
• **Sebastião Melo,** VP de mobilidade urbana – Frente Nacional de Prefeitos*
• **Alexandre Silveira de Oliveira,** senador (MG)
• **Moderação: Marcus Regis,** coordenador – PNME

Sexta-feira (24), início às 10h

COMO POPULARIZAR A UTILIZAÇÃO DOS CARROS ELÉTRICOS NO BRASIL?
• **André Iasi,** CEO – Estapar
• **Gláucia Roveri,** gerente de desenvolvimento de infraestrutura de veículos elétricos – GM América do Sul
• **Ricardo Bovo,** diretor – Abravei
• **Marcus Regis,** coordenador – PNME
• **Moderação: Diogo Oliveira,** editor assistente do *Jornal do Carro* – **Estadão**

COMO SERÃO AS ENTREGAS POR DRONES NO BRASIL?
• **Samuel Salomão,** founder, president & chief product officer – Speedbird Aero
• **Roberto José Silveira Honorato,** superintendente de aeronavegabilidade – Anac
• **Fernando Martins,** head de inovação e logística – iFood
• **André Arruda,** co-founder – AL Drones
• **Moderação: Ricardo Fenelon,** sócio-fundador – Fenelon Advogados

QUAL É A CONTRIBUIÇÃO DO SETOR CORPORATIVO PARA FAZER COM QUE AS PESSOAS OPTEM POR MEIOS MAIS SUSTENTÁVEIS DE TRANSPORTE?
• **Gustavo Gracitelli,** CEO – Bynd Mobilidade Corporativa
• **Antônio Carlos Gonçalves,** CEO – Fretadão
• **Jordana Souza,** cofundadora e CRO – Voll
• **Moderação: Dante Grecco,** editor do caderno *Mobilidade* – **Estadão**

E SE TIVÉSSEMOS DADOS ABERTOS DOS MEIOS DE TRANSPORTE EM TODAS AS CIDADES BRASILEIRAS?
• **Luisa Peixoto,** gerente de políticas públicas e especialista de mobilidade – MaaS Global

O ELEFANTE NA SALA: POR QUE AINDA PENSAMOS NO PAPEL DA MOBILIDADE URBANA NO ACESSO À CIDADE COMO SINÔNIMO DE TRANSPORTE?
• **Ricky Ribeiro,** fundador – Mobilize

ELETRIFICAÇÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO NO BRASIL: QUAL O PAPEL DAS EMPRESAS PARA A TRANSIÇÃO DA MOBILIDADE SUSTENTÁVEL?
• **Sérgio Avelleda,** consultor sênior de mobilidade – BYD do Brasil
• **Iêda Oliveira,** diretoria comercial – Eletra
• **Luciano Resner,** diretor de engenharia – Marcopolo
• **Moderação: Rodrigo Tortoriello,** sócio-fundador – RT2 Consultoria

ELETRIFICAÇÃO DE ÔNIBUS: O BRASIL NO CONTEXTO DA AMÉRICA LATINA – LANÇAMENTO DO TOMO 1, DO 2º ANUÁRIO DA MOBILIDADE ELÉTRICA
• **Ana Cristina Wollmann Zornig Jayme,** assessora de investimentos – IPPUC
• **Carmen Araujo,** managing director – ICCT Brasil
• **David Tsai,** coordenador de projetos – Instituto de Energia e Meio Ambiente (Iema)
• **Tatiana B. Rodríguez,** pós-doutoranda em política científica e tecnológica (Unicamp) e pesquisadora do Laboratório de Estudos do Veículo Elétrico (Leve) – Unicamp
• **Moderação: Edgar Barassa,** founder – Barassa & Cruz Consulting (BCC)

EMPRESAS E MODELOS DE NEGÓCIOS COM BICICLETAS QUE TÊM FEITO A DIFERENÇA NAS CIDADES
Tembici e as bicicletas compartilhadas
• **Gabriel Reginato,** diretor de negócios – Tembici
Dream Bike: do lazer às soluções logísticas
• **André Ribeiro,** diretor – Dream Bike
E-moving: potencial das locações corporativas
• **Gabriel Arcon,** CEO e co-founder – E-moving
Multilaser e Watts: os veículos elétricos no grande varejo
• **Rodrigo Costa Gomes,** fundador, CEO e diretor comercial – Multilaser Unidade Mobilidade
Bicicletas Elétricas Aliança Bike e PNME – Apresentação com oficina participativa
• **Moderação: Felipe Caprioli,** member of the board of advisors – Aliança Bike

QUAIS SÃO AS MUDANÇAS NO CENÁRIO DA MOBILIDADE URBANA COM A OPERAÇÃO DOS EVTOLS?
• **Márcio André da Silva** (Cap Esp CTA), assessor de gerenciamento de tráfego aéreo – Decea
• **André Stein,** co-CEO – Eve Air Mobility
• **Roberto José Silveira Honorato,** superintendente de aeronavegabilidade – Anac
• **Lucas Fontoura,** head – Helisul Drones
• **Moderação: Ricardo Fenelon,** sócio-fundador – Fenelon Advogados

QUAL É A SOLUÇÃO PARA A LOGÍSTICA NAS GRANDES CIDADES?
• **Daniel Guth,** diretor executivo – Aliança Bike
• **Denis Lopardo,** co-founder e CEO – Bdoo
• **André Porto,** diretor – Amobitec

COMO O NEURODESIGN PODE AJUDAR NO DESIGN DE SOLUÇÕES VEICULARES
• **William Grillo,** especialista em design de interação – Cesar

USANDO A CRIATIVIDADE PARA RESOLVER PROBLEMAS COMPLEXOS DE MOBILIDADE URBANA
• **Gabriela de Medeiros Boeira,** consultora em design – Cesar
• **Ana Karine Bessa Cândido,** UX designer senior – Cesar

ORÁCULO DA MOBILIDADE: TEREMOS DRONES ENTREGANDO ENCOMENDAS EM NOSSAS CASAS?
• **Juliana Saad,** head of marketing e communication – SpeedBird Aero

ELETRIFICAÇÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO NO BRASIL: QUAIS OS DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA O FINANCIAMENTO DE PROJETOS DE ÔNIBUS ELÉTRICOS?
• **Rodrigo Bruno,** consultor – Euromonitor International
• **George Gidali,** diretor de Gestão de Receita e Remuneração – SPTrans
• **Hanna Lobo Leite Bhering Silveira,** gerente de Estudos Econômicos – SPTrans
• **Leticia Diniz Dominguez Lima,** diretora de Gestão de Projetos Especiais – Prefeitura Municipal de São José dos Campos (SP)
• **Daiane Masson,** diretora técnica – Superintendência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Florianópolis (Suderf – Financiamento de Frotas de Ônibus Elétricos)
• **Filipe Souza,** urban mobility coordinator – BNDES
• **Moderação: Cristina Albuquerque,** gerente de mobilidade urbana – WRI

PAINEL PEDALA MACAÉ
• **Jocelina Valle Zacharias,** coordenadora de responsabilidade socioambiental – Ocyan
• **Rui Paiva,** coordenador de Planejamento, da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana – prefeitura de Macaé (RJ)
• **Moderação: Renata Cirilo,** coordenadora de projetos – Aromeiazero

ELETRIFICAÇÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO NO BRASIL. A TRANSFORMATIVE URBAN MOBILITY INITIATIVE (TUMI) E A JUST TRANSITION NO BRASIL
• **Cristina Albuquerque,** gerente de mobilidade urbana – WRI
• **Ana Terra,** mission manager – C40
• **Clarisse Cunha Linke,** diretora executiva – ITDP
• **Rodrigo Corradi,** secretário executivo adjunto – Iclei
• **Eleonora Pazos,** head of Latin America office – União Internacional de Transporte (UITP)
• **Jens Giersdorf,** management head – Tumi
• **Moderação: Anna Carolina Marco,** assessora técnica da GIZ Brasil (Tumi)

MULTIMODALIDADE LOGÍSTICA COM UTILIZAÇÃO DE DRONES
• **Samuel Salomão,** founder, president & chief product officer – Speedbird Aero
• **Fernando José M. Ramos,** diretor executivo de negócios – L2L
• **Guilherme Brandt,** diretor corporativo de agropecuária – BRF
• **Maurício Rangel,** gerente corporativo de integração e inovação – Ambev
• **Moderação: Roberto José Silveira Honorato,** superintendente de aeronavegabilidade – Anac

QUAIS SÃO AS INOVAÇÕES DO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS SOBRE TRILHOS?
• **Guilherme Ramalho,** presidente – MetrôRio

COMO O SANDBOX PODE ACELERAR A MOBILIDADE SUSTENTÁVEL NAS CIDADES?
• **Helder Vinicius Scherer,** engenheiro – Parque Tecnológico Itaipu

MOBILIDADE ELÉTRICA, CLIMA, ENERGIA E ECONOMIA: OPORTUNIDADES PARA O BRASIL E COMO APROVEITÁ-LAS
• **Milton Leite,** presidente – Câmara Municipal de São Paulo*
• **Carlos Eduardo Cardoso,** responsável e-city – Enel X
• **Walter Figueiredo De Simoni,** diretor de articulação política e diálogo – Talanoa
• **Camila Gramkow,** oficial de Assuntos Econômicos no Escritório da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal) – Nações Unidas no Brasil

* Confira a programação completa em parquedamobilidadeurbana.com.br.

EMBAIXADOR
FERNANDO CAMPAGNOLI

DOUTOR EM HIDRÁULICA E RECURSOS HÍDRICOS PELA POLI-USP, PÓS-DOUTOR EM ECONOMIA DA INOVAÇÃO PELO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA UFRJ E ESPECIALISTA EM REGULAÇÃO DA ANEEL

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

A transição energética deve reestruturar nossa indústria, colocando o País na ponta do desenvolvimento tecnológico

Transição energética e oportunidades para o Brasil

"A ELETROMOBILIDADE PODE SER UM FIO CONDUTOR DA NOVA INDÚSTRIA NACIONAL EM FORMAÇÃO."

"A transição energética atual em que vivemos pode ter impactos consideráveis em razão da passagem das fontes de energia fóssil, baseadas no petróleo e no gás, rumo à eletrificação. Ainda que essa substituição seja gradual, os ventos de mudança batem, novamente, à porta para um novo acesso a bens e serviços e à transformação do consumidor, pelos processos de digitalização, convidando-o a adquirir novos hábitos. Assim, ele transforma-se de usuário e pagador em um papel protagonista do seu próprio processo modificador e, quem sabe, em um futuro acionista, ainda que minoritário, de futuras prestadoras de serviços de eletricidade.

Na geopolítica internacional, o deslocamento do eixo econômico central para a Eurásia, pela consolidação da moderna rota da seda, fortalece os mercados da União Europeia (UE), que fica num extremo, e da China, no outro. Nesse ínterim, o Parlamento europeu aponta para a convergência de esforços de seus países integrantes para a meta 100% da frota de veículos novos e vans com emissão zero, a partir de 2035.

Num olhar para o PIB mundial, verifica-se que a Eurásia conta com a parcela de cerca de 60%, o que significa que esse bloco econômico ameaça deslocar a centralidade dos EUA. O suprimento monopolista do gás russo, subjacente à indústria da UE, apontava uma leve tendência para a autossuficiência do bloco eurasiano no médio prazo se não fosse a transição energética agora imposta e acelerada pela guerra na Ucrânia. Na outra margem do oceano, os EUA detêm quase 30% do PIB mundial e que ainda depende, em muito, das decisões tomadas pela UE, pois lá reside boa parte de seu mercado consumidor.

A BUSCA POR FONTES RENOVÁVEIS

Como a guerra da Ucrânia provocou elevação no preço do petróleo, do gás e o risco de desabastecimento, acionou-se o alerta econômico do potencial aumento nos custos de produção. Para a indústria europeia voltada à produção de bens de alta complexidade, esses movimentos ameaçam a sua competitividade, despertando a urgência na busca do uso das fontes renováveis como alternativa ao seu suprimento energético. Agora, essa opção torna-se mandatória para a sobrevivência futura do modelo industrial digital, em que o uso de energia limpa passa a ser um portal de possibilidades de novos negócios, mundo afora.

No Brasil, essa transição energética está em curso e pode recepcionar essas demandas como oportunidades. Com nossa invejável matriz energética limpa, as empresas internacionais encontram, aqui, um lastro de energia de produção industrial com base em fontes renováveis, que, se instaladas neste território, ampliam mercados, absorvem mão de obra local, gerando emprego e renda.

Novas parcerias técnicas com países da UE, dos EUA e dos Brics (grupo que reúne Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) ampliariam o mercado doméstico e, ainda que indiretamente, alcançaríamos esses mercados com produtos de maior valor agregado produzidos nacionalmente, sempre com fontes de energia renovável.

Já se sabe que nosso cardápio de fontes renováveis vai além da hídrica, eólica, solar e biomassa. Ressaltemos, mais uma vez, as novas possibilidades do hidrogênio verde com tecnologias em franco desenvolvimento e barateamento nos processos de sua produção e no etanol, já consagrado como tecnologia nacional de ponta.

Ainda podemos oferecer a eólica *offshore* e a energia oceânica como um novo front para novas tecnologias. Todo esse conjunto de opções pode ser arranjado de forma sistêmica e descentralizada com uso de modernos sistemas de armazenamento.

Nesse contexto, a eletromobilidade pode ser um fio condutor da nova indústria nacional em formação. A transição energética, no Brasil, pode e deve reestruturar nossa indústria, colocando o País na ponta do desenvolvimento tecnológico e de novos negócios. Como fazer isso? Com a construção de políticas públicas multissetoriais integradas e inclusivas, construídas com a participação de *players* da indústria nacional, pautadas no fomento de redes de inovação em todo território nacional."

Não perca a nossa live, todas as quartas, às 11h, pelas redes sociais do **Estadão** ou no portal **Mobilidade**

O conteúdo deste artigo traduz opinião pessoal, e não institucional.

Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do **Estadão**.

Fotos: Getty Images e Acervo Pessoal

Fiat lança Doblò elétrico, na Europa

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

ALINE FELTRIN, DO ESTRADÃO

A Fiat deu mais um passo importante rumo à eletrificação de seus veículos. A marca da Stellantis acaba de apresentar, na Europa, o novo E-Doblò elétrico. Esse é o terceiro comercial leve eletrificado da Fiat. Os primeiros foram o E-Ducato e o E-Scudo. Assim, o veículo chega como uma das versões da nova linha Doblò vendida no mercado europeu.

Segundo a fabricante italiana, o objetivo é que, até 2024, todos os novos modelos vendidos na Europa sejam elétricos. O Doblò tem motor de 100 kW e bateria de 50 kWh. O torque equivale a 26,5 mkgf. De acordo com a marca, a autonomia supera os 280 quilômetros. Além disso, dá para recarregar 80% das baterias em 30 minutos, no caso de carregadores rápidos. Portanto, o modelo será destinado sobretudo ao uso urbano. Conforme a Fiat, o E-Doblò pode chegar a 130 km/h.

As versões elétricas e com motor a diesel e a gasolina do novo Doblò estão disponíveis em duas configurações: furgão de carga e van de passageiros com até oito lugares. No caso do elétrico, o furgão conta com carga útil de até 800 quilos e baú de 4,4 m³. Já o Doblò a combustão tem 1.000 quilos de capacidade de carga.

De acordo com a montadora italiana, a versão de entrada tem motor 1.5 a diesel que gera 100 cv de potência e transmissão manual. Há ainda uma opção com 130 cv com transmissão manual ou automática de oito velocidades. Ele também oferece motor 1.2 a gasolina de 110 cv.

AMPLIAÇÃO DO ESPAÇO PARA CARGA

O veículo conta com o conceito batizado de *magic cargo* (carga mágica), recurso que permite aumentar em até 0,5 m³ o espaço para carga. Também é possível transportar objetos compridos, como escadas, ao levantar o banco do lado do passageiro. Uma mesa de bandeja rotativa permite transformar a cabine do Doblò em escritório móvel.

Entre os equipamentos, o novo veículo traz retrovisor interno com câmera e alerta de ponto cego. No E-Doblò, é possível utilizar tomadas de energia para ligar um baú frigorífico ou ferramentas elétricas.

A Fiat não informou ainda se pretende oferecer a nova versão elétrica no mercado brasileiro.

Novo comercial leve tem motor de 100 kW e bateria de 50 kWh, que garante cerca de 280 km de autonomia. Há também versões a diesel e a gasolina

Foto: Divulgação Fiat

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

Produzido por ESTADÃO BLUE STUDIO

7 ações para melhorar o transporte público

MARINA OLIVEIRA

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

Em geral, as dicas a seguir são para evitar transtornos aos demais usuários. Também há ações que tornam as viagens mais práticas e rápidas. Confira:

1 Planeje sua viagem Antes de sair de casa, olhe em um mapa, aplicativo de transporte ou na internet qual itinerário você deve percorrer. Assim, evita pegar transporte lotado sem necessidade.

2 Deixe a esquerda livre Embora não seja uma lei, a regra é quase uma obrigação nas cidades em que todos estão sempre com pressa. Quem deseja subir andando, vai conseguir passar pelo lado esquerdo. Já quem prefere esperar a escada rolante chegar ao topo pode aguardar com conforto à direita.

3 Não permaneça na região das portas Quando muita gente se acumula perto da entrada e da saída, dificulta o embarque e o desembarque. Ao embarcar, opte por ficar no meio do transporte.

4 Cuidado com o desnível Nem sempre o transporte público conta com ônibus de piso baixo ou trem nivelado à plataforma. Por isso, ao embarcar e desembarcar, olhe bem onde pisa. O vão entre o trem e a plataforma pode causar acidentes. Um passo em falso e a pessoa pode cair nos trilhos ou ficar com o pé preso.

5 Use máscara Em meio à pandemia de covid-19, o uso de máscara no transporte público de SP é obrigatório. Antes de sair de casa, lembre de pegar o acessório. Seguranças das estações de trem e metrô costumam impedir a entrada de usuários sem máscara. O mesmo ocorre nos ônibus. O uso de máscara garante a segurança de todos os usuários.

6 Evite incômodo aos demais usuários do transporte público Evite comer, ouvir música sem fones de ouvido, falar alto ou ocupar mais de um assento. Outras ações que você deve evitar são o transporte de objetos com tamanhos acima do permitido e animais sem caixa de transporte.

7 Olhe por onde anda Nunca use o celular ao andar pelas estações de trem e metrô ou terminais de ônibus. O uso do aparelho pode causar acidentes, principalmente ao passar por uma faixa de pedestres ou andar em uma plataforma.

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

Vai ser dada a largada para o 1º Campeonato Virtual Oficial da Stock Car!

e-STOCK

A primeira corrida acontecerá no lendário circuito de Spa-Francorchamps!

e-Stock Pro Series

Etapa 1
Spa-Francorchamps
Bélgica

22

Dia 22 de junho
Quarta-feira
21 horas

Sentido horário
7.004 metros
20 curvas

Les Combes
Kemmel Straight
Bruxelles
Pouhon
Raidillon Eau Rouge
Chicane
Campus
Blanchimont
Stavelot
La Source
Courbe Paul Frère

Assista HOJE, AO VIVO!

youtube.com/stockcarchannel

Desta vez, pilotos profissionais do automobilismo real disputam a corrida. Um grid recheado de estrelas! **Não perca!**

Saiba mais no Instagram @stock_car, Facebook @stockcaroficial, YouTube @stockcarchannel ou site stockproseries.com.br

Patrocínios
podium · Pirelli 150 · BRB · Claro · motorola · Snapdragon · ArcelorMittal · betway · enoc · MANANCIAL · NovaDAX

Montadoras
CHEVROLET · TOYOTA GAZOO Racing Brasil

Transmissão ao vivo
Band · sportv2 · TV ESTADÃO

Media Partner
mobilidade ESTADÃO

Apoios / Parceiros
Blau · NEW ON · ATTO sementes · intelbras · STOCK AUTOSERVICE · Transzero · PHILIPS

Produzido por ESTADÃO BLUE STUDIO

Da Stock Car para o seu carro

A manutenção de veículos de passeio está cada vez mais ligada às pistas

ALAN MAGALHÃES
FOTOS: DUDA BAIRROS

A próxima etapa da Stock Car Pro Series será disputada dia 2 de julho, com transmissão, ao vivo, pelo site do **Estadão**

Componentes são exigidos ao limite nos carros da Stock Car e você se beneficia disso

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

Foi-se o tempo em que as oficinas mecânicas de reparação automotiva eram locais sujos, escuros e com imagens de gosto duvidoso coladas nas paredes. A própria figura do mecânico está mudando, na mesma velocidade com que tudo se atualiza no mundo, nestes dias em que o tempo parece correr mais rápido do que deveria.

Do profissional empírico, que fazia seus diagnósticos por intuição, chegamos à era da capacitação plena, na qual ou os técnicos se reciclam e atualizam seus conhecimentos ou estarão fadados ao insucesso.

Quem já teve a oportunidade de visitar uma equipe de Stock Car ou conhecer os boxes em dia de corrida certamente saiu impressionado. O sincronismo dos trabalhos, organização e limpeza lembram um centro cirúrgico, onde cada instrumento, ou melhor, ferramenta, é manuseado com a precisão de verdadeiros cirurgiões da mecânica.

Os componentes e insumos utilizados precisam ser referência, bem como suas especificações devem atender às severas condições de uso nas pistas. De pneus a freios, amortecedores, transmissões, eixos, tudo deve cumprir sua tarefa com precisão e confiabilidade.

A aplicação desses conceitos deve ser feita por profissionais treinados e capacitados para que um parafuso que custa R$ 10 não coloque todo um conjunto a perder. Um Stock Car trabalha no limite máximo o tempo todo e acaba validando os componentes que estão instalados no seu carro de passeio.

Em retas, os motores de competição atingem rotações máximas; em curvas, exige-se torque e muito esforço nas retomadas. E o componente fundamental para que tudo funcione perfeitamente é quem montou tudo isso: o mecânico.

OFICINAS DO FUTURO

A Texaco Lubrificantes, umas das mais longevas e tradicionais patrocinadoras da Stock Car, presente, por exemplo, nos carros dos três títulos do paulista Chico Serra (em 1999, 2000 e 2001), mantém-se até hoje na categoria, apoiando o baiano Tony Kanaan, que defende a Equipe Full Time, com seu Toyota Corolla. A presença da marca é constante em diversas categorias de automobilismo pelo mundo.

E, para compartilhar toda a experiência e desenvolvimento adquiridos nas pistas, a Texaco gera e proporciona conhecimento a mecânicos por meio do programa Oficinas do Futuro, que não fala apenas em engenharia e produtos mas também em gestão de serviços. Donos de oficinas normais e mecânicos de carro de passeio aprendem sobre gestão e excelência operacional para ampliar a produtividade e gerar resultados, com foco em negócios, marketing, vendas e, claro, lubrificação.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Os cursos são online e gratuitos. Os participantes recebem certificação Texaco, apostilas com material técnico e, ao final do treinamento, concorrem a sorteios de brindes exclusivos da marca (boné, kit churrasco, caneta, carregador portátil e porta-copos).

"A Texaco Lubrificantes acredita ser essencial o investimento na capacitação 360º dos profissionais de oficinas. A atualização e a reciclagem de conhecimento são fatores primordiais para ser bem-sucedido no mercado de hoje", afirma Karina Rodrigues, gestora de marca e comunicação da Texaco Lubrificantes.

Portanto, fica a dica: faça como Tony Kanaan. Não entregue a manutenção de seu veículo a qualquer equipe e exija sempre componentes de última geração, de preferência, testados e aprovados nas pistas. Se lá eles garantem vida longa aos componentes e alto desempenho, no seu carro de passeio isso se transforma em viagens mais seguras e econômicas. Mais informações: **www.oficinasdofuturotexaco.com.br**.

Mecânica ambientada no mundo da Stock Car

Quer uma dica para fazer a manutenção do seu carro de passeio em um ambiente que oferece todos esses atributos e qualidade igual à das equipes da Stock Car? A resposta é a Stock Auto Service, rede de oficinas mecânicas baseada no atendimento rápido, preciso e eficiente a todos os perfis de cliente, desde o apaixonado pelo carro até o usuário que encara o veículo somente como ferramenta útil para o dia a dia. Mas, em todos os casos, sempre com uma experiência agradável e ambientada no mundo da Stock Car. Felipe Massa é o embaixador da rede e, além de participar de ações com clientes nas lojas e nas etapas da Stock Car, o piloto leva a marca no macacão e no seu Chevrolet Cruze Stock Car. Encontre a loja mais próxima em www.stockautoservice.com.br.

Na rede Stock Auto Service, seu carro de passeio é tratado como se fosse da categoria

PME
Especial Franquias
O ESTADO DE S. PAULO
QUARTA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 2022

DESTAQUE O CADERNO PME FRANQUIAS (E1 A E8)

Camila Schneider, da Sputnik

E7 **Gestão.** Redes investem em formação e atualização de equipes

VALERIA GONÇALVEZ/ESTADÃO

Mariana Rhormens, diretora de Marketing da Havaianas, empresa que investe em linha de reciclados

VALERIA GONÇALVEZ/ESTADÃO

Consumo mais consciente

Pesquisas apontam que consumidor topa pagar mais por produtos sustentáveis e empresas já perceberam isso Págs. E2, E3, E4 e E6

Ambiente

Consumidor está disposto a pagar mais por produto que seja sustentável

Pesquisa mundial aponta que 70% dos entrevistados valorizam propósito da marca e pagam até 35% a mais por item reciclado

BIANCA ZANATTA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O propósito das marcas superou o preço e a conveniência para grande parte dos consumidores, que estão dispostos a pagar mais por produtos sustentáveis e transparentes. É o que apontou o último estudo da IBM sobre tendências globais de consumo, realizado em 2020 em parceria com a National Retail Federation. A pesquisa ouviu consumidores de 28 países, incluindo o Brasil, e apontou que um terço das pessoas estão dispostas a deixar de comprar seus produtos preferidos se perderem a confiança no fabricante.

Dos 19 mil entrevistados, 70% disseram ainda que valorizam o propósito e pagam um valor adicional de 35% para fazer compras sustentáveis, como de produtos reciclados ou ecológicos. De olho nessa fatia do mercado – que está se tornando a maior do bolo – e cientes da responsabilidade socioambiental, marcas investem no desenvolvimento de produtos feitos a partir de materiais reciclados.

A Havaianas Brasil, que tem quase 500 franquias no Brasil e mais de 800 espalhadas pelo mundo, assumiu a missão de olhar com cuidado redobrado para cada um de seus produtos, do começo ao fim.

Desse compromisso surgiram iniciativas como o Havaianas reCICLO, programa de logística reversa e reciclagem da empresa em parceria com a startup TrashIn, especializada na gestão de resíduos. Hoje são 45 urnas de coleta no Brasil e 67 ao redor do mundo, todas alocadas em lojas próprias, franquias e fábricas da marca, em que as pessoas podem descartar as sandálias usadas.

A empresa também usa ela mesma materiais reciclados na produção de novos itens da marca. Segundo a diretora de Marketing Mariana Rhormens, 40% da sola dos chinelos, produtos core do negócio, são de resíduos de produção. "Estamos focados em olhar toda a nossa cadeia e agir de maneira que contribua para o ambiente e empodere nossos parceiros."

VALERIA GONÇALVEZ/ESTADÃO

Mariana Rhormens, diretora de Marketing da Havaianas, no escritório da Alpargatas; aposta sustentável

Nova frente
Marcas promovem produtos recicláveis e ganham clientela com discurso ligado ao ambiente

LEMBRANÇA. Do mesmo segmento, a setentona Bibi, rede brasileira de calçados infantis presente em mais de 70 países e que já superou a marca de 140 lojas franqueadas no Brasil e América Latina, lançou seu primeiro tênis ecológico em agosto do ano passado. Batizado de Bibi Eco, o calçado foi projetado com a proposta de usar somente matérias-primas sustentáveis e reaproveitáveis. O modelo é fabricado com garrafa PET, serragem e cascas de arroz, além de materiais reciclados. O solado é de TR (borracha termoplástica) transparente com serragem e o cabedal também é produzido a partir de garrafas PET.

"A gente tem como propósito fazer o bem para gerar boas lembranças. Nossos consumidores são as crianças, então a gente tem um compromisso de fomentar valores positivos", diz Camila Kohlrausch, diretora de marca e varejo da empresa.

RELÓGIOS. No caso da Chilli Beans, a sacada veio do mar: a rede especializada em óculos escuros lançou no ano passado uma linha de óculos e relógios feitos com resíduos de redes de pesca retirados do oceano pela ONG Eco Local Brasil, que atua em diversos pontos litorâneos do País. Segundo o CEO e fundador Caito Maia, a marca investe há quatro anos em pesquisas. "Ser sustentável vai muito além do reciclar, são verdadeiras mudanças de hábito", diz. ●

De ponta a ponta: novo modelo precisa cuidar de toda a cadeia

Se investir no desenvolvimento de produtos reciclados para atrair o consumidor moderno é uma vertente que começa a movimentar algumas marcas, cuidar da sustentabilidade em toda a cadeia, de ponta a ponta, virou condição para não perder mercado.

A Chilli Beans, além de lançar a coleção ecológica de óculos, também criou um novo formato de franquia com olhar inteiramente voltado para o ambiente. A Eco Chilli, loja modular de 15 m², é feita de plástico reciclado, utiliza energia solar e comanda ações de incentivo ao descarte correto dos materiais – armações de óculos de qualquer marca podem ser entregues nesses pontos de venda e o cliente ganha R$ 50 de desconto para comprar um novo par. Os materiais que compõem as peças descartadas, como acetato e metal, são separados e reciclados.

A Lupo também tem realizado esforços para mitigar os impactos de sua cadeia produtiva. De acordo com o Relatório de Sustentabilidade de 2020, a empresa tem uma área de preservação de mais de 900 mil metros quadrados, 10 vezes o tamanho da sua área industrial, e instituiu um rígido programa para o descarte correto de seus resíduos sólidos. Nele, as prioridades são estabelecidas: não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento e disposição final adequada dos rejeitos.

Inovação
Rede de óculos cria loja modular, feita de plástico reciclado e que utiliza energia solar

RESTAURANTES. O setor de restaurantes é outro que passou a cuidar dos impactos de sua atividade. No caso da rede de *casual dinning* Detroit Steakhouse, tudo é reciclado ou reaproveitado: o óleo de cozinha vira sabão, as latas e garrafas têm destinação correta e há reaproveitamento das refeições não servidas para animais. Na parte de maquinário, a rede economiza água com torneiras com fechamento automático e aerador, vasos econômicos e reúso de água da chuva para limpeza de pisos e descargas.

Quanto à emissão de CO_2, a solução é economizar energia com equipamentos desligados fora dos horários de pico usando timer, ar condicionado com modelo econômico, lâmpadas de LED, vidros com proteção de calor, uso de energia solar e equipamentos econômicos no consumo de eletricidade. ● B.Z.

3 perguntas para...

Rodrigo Brito
GERENTE DE SUSTENTABILIDADE PARA BRASIL E CONE SUL DA COCA-COLA

De que formas a oferta e o consumo de produtos reciclados ajudam a preservar o ambiente?
É importante esclarecer que cada um desses materiais tem uma reciclabilidade e uma circularidade diferentes, sendo que o PET, o alumínio e o vidro são os que mais podem ser utilizados para serem os mesmos produtos ou novos. O PET, por exemplo, pode ser reciclado para ser transformado em novas garrafas PET cerca de 10 vezes antes de ser reciclado para outros usos. Com isso em mente, é importante que elas voltem a ser embalagem o máximo de vezes possível antes de serem transformadas em outros produtos, como roupas, baldes, cabides ou edredons. Já os resíduos retirados do oceano, por exemplo, ainda possuem baixo volume que pode ser reciclado devido à deterioração e à inconstância, por isso sua utilização em larga escala segue sendo um desafio.

O que precisa estar alinhado entre um produto reciclado sustentável e as práticas para que a marca tenha credibilidade?
Coerência, rastreabilidade e transparência são as principais premissas quando falamos de atuação sustentável.

Alguma dica "pedra fundamental" para quem quer empreender e impactar o ambiente?
Primeiro é entender cada um dos materiais e seus respectivos ciclos. É primordial que todos na cadeia tenham em suas atuações aquelas premissas de coerência, rastreabilidade e transparência – e que prezem pelo impacto positivo em termos sociais, não apenas ambientais. B.Z.

Resíduos

Destino correto para lixo dá força a novos negócios

Empresas ajudam as pessoas a fazer o descarte correto; Brasil perde R$ 14 bi ao ano por não fazer coleta da forma certa

BIANCA ZANATTA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O Brasil gera em média 82 milhões de toneladas de lixo por ano. Cerca de 26 milhões de toneladas são materiais recicláveis, mas apenas 3 milhões são reaproveitadas. O resto está indo para os aterros, e as consequências disso para o planeta e para a sociedade são alarmantes. Além da poluição que afeta a biodiversidade e o ambiente, as mudanças climáticas se agravam e as enchentes em áreas urbanas são mais frequentes, causando perdas materiais e humanas irreversíveis.

Nossa saúde é outra que sofre, com a proliferação de problemas respiratórios e doenças como dengue e leptospirose. E a notícia é ruim também para a economia. Por ano, o Brasil perde cerca de R$ 14 bilhões por não fazer a gestão correta do lixo, segundo dados de 2020 da Abrelpe (Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais).

Cientes da gravidade da situação, alguns empreendedores decidiram encarar o problema. Um deles é Rodrigo Jobim Roessler, fundador da Molécoola, negócio de gestão de resíduos que nasceu de uma "reunião errada" com uma empresa de bens de consumo, segundo ele. "A pessoa que me recebeu não cuidava do assunto de que eu iria tratar, mas de resíduos pós-consumo. Pedi para ela me falar a respeito", conta.

RACHEL NAVEA

Maíra Pereira e Juliana Navea criaram a ViraSer, uma franquia social

> ***"A ideia é educar as pessoas para o hábito da reciclagem. Um dado chocante é que 40% do que a coleta recolhe não é reciclável, é rejeito. Esse é o tanto que a gente erra."***
> **Rodrigo Jobim Roessler**
> **Fundador da Moléccola**

A Molécoola montou um modelo de negócio em que é apoiado pela indústria, que tem obrigações legais na dinâmica reversa e precisa atingir metas da Política Nacional de Resíduos Sólidos, e pelo varejo, já que as grandes redes de supermercados também precisam ceder espaço para pontos de entrega voluntária (PEVs). "A ideia é educar as pessoas para o hábito da reciclagem. Um dado chocante é que 40% do que a coleta recolhe não é reciclável, é rejeito. Esse é o tanto que a gente erra."

IMPACTO SOCIAL. Outra franquia de impacto social que está fazendo bonito no segmento é a ViraSer, criada pelas amigas de infância Maíra Pereira e Juliana Navea. Inserida em um ecossistema que envolve poder público, empresas, comunidade, cooperativas e também o catador de resíduos que está fora delas, a ViraSer conversa antes com todos os segmentos e prefeituras para então traçar o plano de ação.

"Temos também a premissa de mudar o mercado na história do catador como um coitado que precisa de ajuda. Nossos franqueados recebem muito treinamento", diz Juliana.

Na prática, a ViraSer entra para organizar toda a operação. Quando a cooperativa atinge a meta de 40 toneladas de recicláveis por mês, torna-se uma franquia semente da rede; atendendo aos critérios e atingindo 80 toneladas mensais, recebe investimento para virar uma franquia social. "A renda mensal de uma pessoa nas cooperativas é de R$ 400 em média. Na franquia social, é de R$ 3 mil", diz Maíra. Hoje a rede está presente em Santa Bárbara d'Oeste (SP) e Piumhi (MG) e em processo de implantação em Itapira (SP), Passos e São Roque de Minas (MG) e Telêmaco Borba (PR). ●

Autocuidado

Cosméticos veganos ganham força e atingem público mais amplo

Consumidores estão substituindo marcas preferidas por itens de beleza e bem-estar sustentáveis e que não usem animais em testes

BIANCA ZANATTA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO–11/6/2021

Diretor de franquias da Orgânica Body&Spa, João Galhardi; consumidor mais atento ao autocuidado

Não é só na hora de comer que as pessoas estão mais preocupadas com a origem e o modo de produção daquilo que consomem. Quando o assunto é beleza e autocuidado, cada vez mais consumidores estão atentos a marcas de cosméticos e bem-estar que não fazem testes em animais (cruelty free), não usam ingredientes de origem animal ou componentes químicos em suas fórmulas, trazem informações transparentes nos rótulos (clean labels) e ainda zelam pelo ambiente em toda a cadeia de produção, logística e descarte.

A demanda puxa a lucratividade. Relatório da empresa de pesquisa MarketGlass apontou que o faturamento do mercado de cosméticos veganos já atinge US$ 15 bilhões por ano e deve superar os US$ 21 bilhões até 2027. Outro fator que deu uma turbinada no segmento como um todo foi a pandemia. De acordo com um levantamento realizado no final de 2021 pela Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (Abihpec), 43% dos consumidores viram na crise sanitária a oportunidade de mudar os hábitos de saúde e bem-estar. Com isso, o uso de fragrâncias cresceu 14%, enquanto os cuidados com a pele tiveram aumento de 43,8%.

Diretor de franquias da Orgânica Body&Spa, fabricante de cosméticos veganos, João Galhardi fala que começou a perceber a mudança no comportamento dos consumidores em 2015, com a atenção que a mídia passou a dar a temas como aquecimento global e doenças causadas pela má alimentação. "A gente estava vindo de um processo de muita junk food, todo mundo muito workaholic e com pouco olhar para nós mesmos", observa. "As pessoas começaram a se tornar mais conscientes e procurar produtos que fossem mais naturais, melhores para o ambiente e também para o corpo. É um mercado que vem crescendo 40% ao ano aqui no Brasil."

EM ALTA. A empresária Mônica Burgos, sócia-fundadora da empresa de cosméticos, home care e perfumaria Avatim, é outra que conta que o faturamento cresceu 40% em 2021 e o número de lojas pelo Brasil saltou 21% em comparação ao ano anterior. A expectativa é fechar 2022 crescendo mais 40%, com a abertura de 40 unidades novas. O boom no negócio foi acompanhado por uma guinada no portfólio da rede: dos 400 produtos, agora 90% são veganos e nenhum é testado em animais ou possui parabenos. "O avanço da tecnologia e a possibilidade de utilizarmos mais matérias-primas produzidas no Brasil – com selos I'm Green, CO2 Free, sem crueldade animal, entre outros."

Já a Yes!Cosmetics entrou em 2022 comemorando a marca de 100 operações pelo País após apostar na transição para as fórmulas veganas e cruelty free. "Considerando os 230 produtos ativos, 172 já são veganos, o que representa aproximadamente 75% de toda a linha", afirma o CEO da rede, Cândido Espinheira.

Crescimento

Mercado de cosméticos veganos atinge US$ 15 bi por ano e deve superar os US$ 21 bi até 2027

Atualmente com cerca de 570 franquias gerenciadas exclusivamente por consultoras, a Natura deixou de realizar testes em animais já em 2006 e só adquire ingredientes de fornecedores comprometidos com a mesma conduta, além de ser certificada pelo Programa Leaping Bunny, da Cruelty Free International, e pela Peta (People for the Ethical Treatment of Animals). No fim de 2020, a marca conseguiu ter 93% de suas fórmulas feitas apenas com componentes de origem natural e, em 2021, chegar a 90% de produtos veganos no portfólio. "Especialmente após a pandemia, sentimos que o público está mais atento ao impacto que suas escolhas", afirma a diretora global da marca, Maria Paula Fonseca. ●

Dicas para empreender com produtos veganos

POR CAROLINA SCHIAVINATO, COFUNDADORA DA SCHIWA

● **Certificações e parcerias**
Vá atrás das certificações, como Peta, PEA, Veganismo e 100% Vegano. São empresas renomadas que chancelam os produtos como veganos e cruelty free (sem testes em animais). No caso da Schiwa, nó fomos atrás dos selos antes de iniciar a comercialização. Só depois de os produtos passarem por uma análise criteriosa é que começamos a vender. Também fizemos parceria com Eureciclo e Eccaplan, que neutraliza emissões de carbono.

● **Fórmulas sem pegadinhas**
Verifique se todos os ativos e ingredientes utilizados na formulação realmente não têm nenhum derivado de animal, se os fornecedores também não fazem nenhum tipo de teste em animais e procuram alternativas mais sustentáveis para as composições. Por exemplo, muitas empresas usam microplástico na formulação para ter eficácia de esfoliação. Nós utilizamos um esfoliante derivado do caroço de azeitona.

● **Filosofia vegana**
Não basta só um produto ou uma linha ser vegana. O consumidor mais exigente hoje quer saber da empresa como um todo e verifica se o veganismo é de fato uma filosofia da marca. É importante, para as novas marcas que querem entrar nesse segmento, terem o veganismo como algo enraizado.

Segmento de bem-estar sexual movimenta US$ 50 bi no mundo

Também debaixo do guarda-chuva do autocuidado, um segmento que vem crescendo a galope é o de sexual wellness – ou bem-estar sexual. Segundo dados da empresa de consultoria e pesquisa de mercado Allied Market Research, o setor já movimenta mais de US$ 50 bilhões por ano no mundo e a previsão é de que o número de negócios do tipo mais do que dobre de tamanho e movimente US$ 108 bilhões em faturamento até 2027.

Quando endereça esse tema, o mercado está se dirigindo a uma parte importante da saúde, segundo a ginecologista e obstetra Viviane Monteiro. "O sexual wellness é muito menos erótico do que se imagina. Não pensamos em sexo diretamente e sim na saúde sexual", explica. "Ele envolve a informação, a educação, o autoconhecimento, promove o empoderamento feminino e aborda muito também a equidade no prazer, tanto feminino quanto masculino."

NOVIDADES. Quem já deu um passo à frente nesse nicho é a Simple Organic, marca brasileira de cosméticos orgânicos, veganos, naturais, cruelty free e sem gênero, que lançou o Enjoy. Formulado à base de água, ácido hialurônico, aloe vera, propanediol e glicerina vegetal, o gel corporal foi desenvolvido para lubrificar, hidratar e restaurar a umidade da região em que é aplicado. É ainda uma alternativa natural para o ressecamento das áreas íntimas em inúmeras situações, como a de mulheres em menopausa ou em tratamentos oncológicos.

De acordo com Patrícia Lima, CEO e fundadora da rede, o sexual wellness faz sentido para uma marca como a Simple Organic porque a comunidade que consome seus produtos sempre busca substituir o que comprava antes por fórmulas limpas e opções sustentáveis. "A gente desenvolveu o produto pensando muito na demanda da nossa comunidade, pensando no que as mulheres, o público LGBT+, os casais e as pessoas em geral pediam. E é uma questão de comportamento da sociedade ir derrubando tabus. O que era antes tido como um tabu passa a ser um item tão normal quanto o skincare. Agora tem também o skincare íntimo."

A Orgânica Body&Spa também estreou na seara do bem-estar sexual com o desenvolvimento de sua vela para massagem corporal relaxante e afrodisíaca. A novidade é elaborada com quatro tipos de ceras (vegetal, de coco, de palma e de arroz) e o pavio deve ser acendido por 30 segundos para aquecer os óleos. Aí basta derramar no corpo para começar a massagem. "É um produto que pode ser usado num momento mais íntimo, mas também como produto de autocuidado e hidratação", diz João Galhardi, diretor de franquias da rede. ● B.Z.

Futuro é logo ali

Franquias veem NFT e criptomoeda como novas formas para expandir

Avanço dos ativos virtuais abre espaço para a inserção de novos sistemas de pagamento e de gestão de negócios

JORGE C. CARRASCO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O avanço da familiarização dos brasileiros com os criptoativos – ou ativos virtuais protegidos por criptografia, unicamente presentes em registros digitais – está abrindo espaço para a inserção de novos sistemas de pagamento e de gestão de negócios em franquias dos mais diversos setores. Para muitas empresas, a utilização de criptoativos como NFTs (tokens não-fungíveis) ou criptomoedas, está indo além da mera modernização dos seus serviços. Agora, as tecnologias representam uma nova fonte de lucros e de crescimento no mercado.

Este é o caso da Melissa, marca tradicional de calçados femininos do grupo Grendene, que recentemente lançou uma nova coleção com um diferencial singular: em vez de apresentar os produtos nas prateleiras das lojas físicas, a empresa decidiu lançar seus próprios NFTs, que retratam de forma digital os clássicos que fizeram a história da marca.

O projeto é realizado em parceria com a Bergamotta Labs (também da Grendene) e a One-Percent – empresa que constrói soluções baseadas na tecnologia da blockchain. Para Daniel Gandolfi, gerente de Divisão de Inovação do Bergamotta Labs, com o lançamento do NFT a companhia passa a experimentar novos canais para aproximar seu público ao mundo cripto e também para atrair novos consumidores que enxergam nos novos produtos uma oportunidade. "É uma forma de estarmos à frente no mercado e próximos às ambições e expectativas do consumidor", diz Gandolfi.

GRANDENE

Daniel Gandolfi, do Bergamotta Labs: atrás de novos consumidores

> *"O que está acontecendo nesse mercado agora é que, diferentemente do open banking, por exemplo, o cripto já nasceu democratizado."*
> **Ricardo Dantas**
> **Co-CEO da corretora de criptomoedas Foxbit**

Esses NFTs funcionam como arquivos digitais, imagens que podem ser adquiridas por meio de pagamentos por cartão de crédito ou Pix. Os tokens são divididos em diferentes categorias, como: rara, épica, mística e lendária, e de acordo com a empresa poderão ser negociados no futuro no mercado secundário, por meio de criptomoedas.

Ao realizar a compra dos NFTs, a pessoa passa a adquirir a propriedade original de um dos produtos exclusivos da Melissa, assim como outros benefícios relacionados à marca. Isso se torna-se viável por causa da singularidade conferida a estes ativos pela tecnologia da blockchain – uma espécie de banco de dados armazenado de forma pública, descentralizado, que atribui a cada ativo metadados específicos e únicos.

BITCOIN COMO PAGAMENTO. Já a Buddha Spa, rede de franquias de spas urbanos que tem hoje pelo menos 60 unidades pelo País, passou a aceitar, desde outubro de 2021, bitcoins no pagamento de seus serviços comprados no e-commerce pelo consumidor final e também no pagamento da taxa de franquia.

"O que está acontecendo nesse mercado agora é que, diferentemente do open banking, por exemplo, o cripto já nasceu democratizado", diz Ricardo Dantas, especialista em criptoativos e co-CEO da corretora de criptomoedas Foxbit. ●

Mais salada, menos carne

Com novos hábitos do consumidor, alimentação saudável ganha espaço

Pesquisa da FGV Jr. aponta que consumo de alimentos saudáveis passou a ser mais relevante para 39,13% dos entrevistados

JORGE C. CARRASCO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Com a pandemia, os hábitos de alimentação dos brasileiros mudaram, evidenciando uma maior preocupação dos consumidores com o ambiente, com a saúde e o bem-estar. De acordo com uma pesquisa de dezembro de 2021 realizada pela Fispal Food Service em parceria com a FGV Jr. – que traça um perfil dos novos hábitos de consumo ao redor do Brasil – o consumo de alimentos saudáveis passou a ser mais relevante para 39,13% dos entrevistados, que afirmaram ter adquirido este costume.

Como consequência dessa mudança de comportamento, o mercado de franquias que oferecem produtos e experiências mais saudáveis está surfando em uma nova onda de crescimento, na corrida para suprir a acelerada demanda por produtos orgânicos, naturais, veganos ou à base de plantas.

Para Ricardo Cruz, CEO e fundador da franquia de produtos naturais Nação Verde, como as novas tendências de alimentação saudável vieram para ficar, empresas como a dele devem levar novos costumes de consumo consciente para um público mais abrangente. "Quando nós iniciamos, em 2010, o mercado de alimentos deste tipo era bem mais limitado. Agora estamos vendo uma virada de geração." Com mais de 100 unidades espalhadas pelo Brasil, a Nação Verde tem expandido seu número de lojas nos últimos anos e atualmente trabalha para atingir a marca de 300 unidades em 2022.

Adaptação
Mercado corre para suprir a acelerada demanda por produtos orgânicos, naturais e veganos

A rede vende produtos que vão desde chips veganos e salgados saudáveis até chás e fórmulas proteicas e tem o faturamento anual que supera R$ 11 milhões. "Quando decidi pela Nação Verde me identifiquei com o propósito da marca em reduzir a química na vida das pessoas", contou Melissa Eüller, que tem uma loja em Santana (zona norte de SP). "Nascemos para esse momento, onde as pessoas buscam de alimentar melhor e através do alimento encontrar saúde e prazer", diz Graziela Escribano, coordenadora de Negócios da Nação Verde.

TENDÊNCIA. Para João Baptista Júnior, coordenador da comissão de Food Service Da Associação Brasileira de Franquias (ABF), o ano de 2022 deve ver um aumento no número de franquias com foco nos produtos saudáveis e à base de plantas. "Acreditamos que não só haverá um incremento da oferta, mas também um aumento das lojas especializadas."

Mais antiga nesse mercado, a Mundo Verde, rede fundada em 1987, também viu suas lojas mudarem nos últimos dois anos com a chegada da pandemia. "As categorias de produtos saudáveis crescem a cada ano, e na pandemia isso se intensificou", afirma Lincoln Martins, CEO da Mundo Verde.

A rede Açougue Vegano, fundada em 2016 no Rio de Janeiro, também viu um incremento na sua clientela na pandemia. Segundo o CEO, Celso Fortes, que é sócio ao lado de Michelle Rodriguez, a ideia desde o começo sempre foi apresentar receitas veganas saborosas com o intuito de convencer carnívoros de que a carne não precisa ser um ingrediente essencial.

As receitas atraem, de acordo com Fortes, 58% dos clientes da rede. Nas lojas da franquia, é possível experimentar espetinho de soja, feijoada vegana, moqueca de banana da terra e coxinha de jaca – que ganhou prêmio da Sociedade Vegetariana Brasileira.

"Temos dois públicos: o 100% vegano e o que está disposto a reduzir seu consumo de carne", diz ele. O Açougue Vegano tem atualmente nove lojas. ●

VALERIA GONÇALVEZ/ESTADÃO

Melissa e Graziela na Nação Verde, em Santana (zona norte de SP)

'Consumo feito em grupo diversificou cardápios'

ENTREVISTA

Sergio Molinari
Sócio-fundador da Food Consulting

O professor de Gestão Estratégica de Foodservice da ESPM-SP e sócio-fundador da Food Consulting, Sergio Molinari, afirma que estabelecimentos estão cada vez mais atentos à alimentação saudável que são impulsionados por clientes não só interessados nesse tipo de produto. "Você encontra cada vez mais estabelecimentos que passaram a colocar vários itens saudáveis nos seus cardápios, porque as pessoas consomem em grupos", afirma. Segundo ele, se o "estabelecimento não tiver o produto, o grupo inteiro deixa de ir".

Quando o mercado identificou uma oportunidade relevante nas franquias de alimentação saudável?
Esses são movimentos que a gente identifica há mais de 10 anos no mercado. Mas esse mercado está segmentando e sofisticando sua oferta cada vez mais. A alimentação saudável natural – como é chamada – não acontece exclusivamente em estabelecimentos que têm posicionamento de saudável natural em si. Você encontra cada vez mais estabelecimentos que passaram a colocar vários itens saudáveis nos seus cardápios, porque as pessoas consomem em grupos. Como a sensibilidade e a busca pela alimentação saudável cresce, é cada vez mais frequente que, em um grupo de três ou quatro pessoas, uma queira se alimentar de forma saudável. Se o estabelecimento não tiver o produto, o grupo inteiro deixa de ir ao estabelecimento. Então essa é uma transformação bem importante que tem acontecido nos últimos anos, e que tem impactado mais nos últimos 4 anos.

Como as franquias de alimentação saudável têm se tornado mais competentes?
Nos primeiros três meses de 2020, 5,2% das lojas de redes no Brasil eram especializadas em alimentação saudável e natural. Esse número hoje é 6,1%. Parece pouco, mas quando comparado com os números de 10 anos atrás, representa uma parte importante do mercado nacional. No começo do ano passado, as redes especializadas em alimentação saudável natural aumentaram seu número de lojas em 12%. Em 2022, detectamos um crescimento de 17% do número de lojas dessas redes. Isso se dá porque essas franquias têm se tornado mais viáveis.

Quais são os principais desafios dessas empresas?
Na minha opinião, este tipo de franquias tem três desafios fundamentais: 1) A qualidade do produto – um ponto crítico no setor, porque o consumidor que quer se alimentar de forma saudável tende a ser muito mais crítico daquilo que consome; 2) A preparação de alimentos saudáveis, fundamentalmente dos naturais, à base de plantas, orgânicos e frescos, normalmente requer de um abastecimento muito mais complexo, porque disso depende a qualidade do produto oferecido. E, por fim, 3) Os preços. As pessoas querem se alimentar de forma mais saudável e isso é fato, mas não necessariamente podem pagar por esse tipo de alimentação todos os dias. À medida que as franquias crescem, ganham escala e aprimoram suas tecnologias, elas precisam se tornar mais eficientes para competir com melhores preços, mais acessíveis para todos.

Como essas franquias podem virar mais competitivas?
Tudo se resume, na minha opinião, à integridade da proposta de valor. Se você promete que você vai vender produtos orgânicos, venda produtos orgânicos. Se você vai vender produtos à base de plantas, venda os produtos correspondentes. A empresa precisa cumprir a sua promessa, porque o consumidor que quer alimentação saudável é mais criterioso. Se a pessoa consumir na sua marca e perceber que você comunica uma coisa e faz outra, ele pode se tornar um maior detrator da sua marca quando comparado com um cliente tradicional. Muitas empresas colocam ênfase na aparência e na comunicação, mas não focam em cumprir com aquilo que prometem para o consumidor. ●

Gestão de negócios

Educação corporativa é aposta de redes para melhorar desempenho

VALERIA GONÇALVEZ/ESTADÃO

Camila Schneider, sócia da Sputnik: 'Criar espaços de aprendizagem nas empresas ajuda na retenção de talentos e gera equipes inovadoras'

Consultoria e escolas terceirizadas também capacitam funcionários para franquias com o objetivo de potencializar operação

BARBARA SILVEIRA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Com o mercado de trabalho em profunda movimentação e profissionais em busca de bem-estar e propósito, tem se tornado primordial que empresas promovam a gestão de pessoas com foco no funcionário. Uma maneira de fazer isso é viabilizando um pacote de benefícios, que vai além do vale-alimentação e do plano de saúde, e que contemple a formação e a atualização do trabalhador. Ou seja, oportunidades que promovam a educação corporativa ou aprendizado contínuo do quadro de funcionários, com foco no desenvolvimento pessoal e intelectual.

A rede de franquias Cacau Show é um exemplo do mercado nacional. Assim como treina seus franqueados com trilhas de desenvolvimento, na qual o empreendedor recebe os conteúdos necessários para abrir e tocar sua loja, a rede também oferece aprendizados para seus próprios funcionários.

"Temos um programa de bolsa de estudos para cursos tecnológicos, graduação e pós. Os interessados se inscrevem, participam de um processo seletivo e, sendo aprovados, recebem 50% do pagamento do curso, de acordo com política interna", conta Gerson Cosme Santos, gerente de RH da franquia de doces e chocolates. "Também temos uma trilha de desenvolvimento oferecida aos nossos analistas que desejam e têm potencial de liderança. São aproximadamente 18 meses de formação, na qual passamos por temas de negócios, cultura corporativa, projetos, comportamentais e liderança", explica.

Segundo ele, essa é uma maneira de formar internamente futuras lideranças, dando mais oportunidade para os trabalhadores. Gerson ainda explica que os funcionários que trabalham na produção dos chocolates também são desenvolvidos, bimestralmente, em temas de qualidade, segurança e comportamento no trabalho. "Nosso colaborador da indústria recebe conteúdos específicos para suas atividades", diz.

ENGAJAMENTO. Para o gestor, o propósito disso é promover pessoas mais engajadas, motivadas e preparadas. "Além disso, desenvolvendo as pessoas podemos ter talentos internos que possam crescer junto com a empresa, ocupando diferentes cargos. Ou seja, teremos sucessores para suportar a expansão e o crescimento da Cacau Show." Os principais retornos da educação corporativa, diz ele, têm sido a retenção de talentos, a garantia de padronização e a qualidade das franquias, a melhoria do atendimento e as vendas nas lojas, assim como a qualidade dos produtos.

"Percebo que as pessoas, quando estão conseguindo desenvolver suas atividades de forma eficaz, conseguem contribuir com ideias e crescem na empresa se estão mais motivadas. Constatamos isso nos itens avaliados na pesquisa GPTW (Great Place to Work), da qual temos o selo", conta o gerente de RH.

ESCOLA CORPORATIVA. A Sputnik, fundada em 2014, é uma escola corporativa, parte do Grupo Perestroika. A escola leva às empresas conteúdos relevantes e alinhados a valores contemporâneos, que costumam ser explorados por meio de palestras, cursos, experiências presenciais e online. Alguns exemplos de cursos que a Sputnik oferece são para ampliar o repertório das companhias sobre o trabalho híbrido, por exemplo, destrinchando habilidades e ferramentas necessárias para o modelo. Outros cursos servem para ajudar as empresas a lidarem com o conflito geracional, fortalecendo a troca e o aprendizado entre as diferentes gerações, entre outros.

Atualmente, a Sputnik já formou cerca de 34 mil alunos, trabalhando ao lado de redes como Itaú e O Boticário e empresas como Google, Facebook e Globo, entre outras. "Criar espaços de aprendizagem nas empresas ajuda na retenção de talentos e gera equipes inovadoras. As ferramentas educacionais trazem à tona o que os colaboradores têm de melhor e não apenas habilidades técnicas", explica Camila Schneider, head de vendas e sócia da Sputnik.

Iniciativa
Treinamento é forma de criar futuras lideranças, dando mais oportunidade para os funcionários

Para extrair o melhor dos colaboradores das redes que procuram a Sputnik, Camila conta que, além de oferecer ferramentas, eles prezam pelo desenvolvimento de habilidades comportamentais. "O Boticário chegou à Sputnik com o objetivo de fazer com que determinado grupo de pessoas seguisse dando suporte e potencializasse a operação dos franqueados, mas de uma maneira inovadora." E continua: "Para isso, foi preciso destravar uma visão estratégica e holística, que garantisse que o time ampliasse o poder de enxergar além, pensando em soluções diferentes e eficientes, entendendo quais eram os problemas mais impactantes dos franqueados e bolasse um plano de ação com soluções novas."

Para isso, conta Camila, foi importante desenvolver competências como coragem e iniciativa para colocar essas ideias em prática. "É necessário que eles se arrisquem, testem, mudem de plano com agilidade se for necessário. Que eles tenham essa postura ativa frente aos desafios e que essa postura ativa seja na direção de ideias inovadoras."

Já para o Itaú, a Sputnik promoveu uma palestra para 700 colaboradores do Itaú BBA, segmento de atacado do grupo. "Entre o grupo, havia diretores, superintendentes, gerentes, coordenadores e supervisores. Foi um encontro que abordava as mudanças mundiais e as habilidades do profissional do futuro. O objetivo do cliente era estimular uma mudança de postura de todos do time, incentivando um maior protagonismo", diz Camila. ●

---

3 perguntas para...

Márcia Pires
FUNDADORA DA CONSULTORIA PROFRANQUIA&NEGÓCIOS

Por que franquias percebem que é vantajoso desenvolver competências dos funcionários?
Porque dependem deste funcionário para satisfazer diretamente o cliente da marca em toda sua gama de expectativas e necessidades. A entrega da marca está na mão de cada funcionário espalhado pelo Brasil representando uma marca qualquer, seja entregando serviços, seja entregando produtos. O sucesso do negócio passa pelas mãos, pela cabeça, pelos olhos dos colaboradores da franquia, e a franqueadora sabe que o sucesso da marca passa pelas mãos, pelos olhos e pela cabeça do franqueado que a representa.

Poderia citar alguma iniciativa do tipo?
De forma sistemática e estruturada, as iniciativas e ações de treinamento, capacitação, de diferentes tipos ficam hoje sob o guarda-chuva da educação corporativa ou, em linhas gerais, Universidades Corporativas. Redes de franquias premiadas têm suas próprias universidades corporativas, como a Universidade Corporativa Casa do Construtor, franqueadora com mais de 300 unidades e premiada com Selo de Excelência da ABF (Associação Brasileira de Franchising).

E, no geral, qual tem sido o retorno deste investimento para as redes?
O retorno de investimento de capacitação continuada para colaboradores e franqueados é tangível com novas franquias para o sistema e com o crescimento de faturamento por unidade franqueada, participação de mercado, satisfação de consumidor mensurada com NPS, além de maior valor de marca e recall da marca na cabeça do consumidor.

VALERIA GONÇALVEZ/ESTADÃO

Ademilson Mendes, sócio-diretor da Azul Empréstimos; ideia é dar a possibilidade de o franqueado criar seu próprio conteúdo, mas sempre com apoio de um profissional da rede

Na internet

Com a pandemia, uso de redes sociais se torna ainda mais importante

Marketing digital eficiente ajuda franqueados a ampliar negócios; manter o padrão da rede é o desafio

DANIEL MARCUSSO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Desde o início da pandemia ficou muito claro para as empresas que o marketing digital seria indispensável para alavancar os negócios. Algo ainda mais indispensável no meio do franchising mas, ao mesmo tempo, um grande desafio. Por exemplo: como trabalhar com as redes sociais sem descaracterizar a rede?

Criatividade
Empresas estimulam empreendedores para a criação de conteúdo que vai para as redes sociais

Camila Reginato viu de longe o potencial da Frida Underwear ao desenvolver a marca de lingerie feminina, com foco no empoderamento feminino, para o projeto de conclusão de seu curso de publicidade. "Tinha de desenvolver um projeto inovador para a pós e eu já trabalhava com marketing digital", conta.

Daí veio a ideia de montar uma marca de roupas íntimas com dois pilares de sustentação: trabalhar a disruptura do padrão, ou seja, vender lingerie para todos os biotipos de mulher e, em segundo, usar um estilo de marketing digital muito bem pensado e gerenciado quase que totalmente pela franqueadora.

O modelo, mostram os números, deu certo: lançada em 2017, a marca da cidade de Dois Irmãos (RS) possui hoje 35 franquias (entre e-commerce, home office – trabalho porta a porta – e loja física). Camila, CEO da empresa, explica que tem uma agência de marketing interna que, além de produzir as campanhas publicitárias da Frida, também desenvolve as postagens que vão para todas as redes sociais de todas as unidades da marca. A exceção são os stories do Instagram que todas as franquias têm liberdade para utilizar como quiser. "Dessa maneira mantemos a essência e a identidade da marca", completa.

EXPANSÃO. Quem também viu no marketing digital a força para a expansão dos negócios foi o franqueado Ênio Júnior. Ele adquiriu a primeira unidade da franquia Mercadão dos Óculos com a atual noiva, Myrella Waltrick, em 2019. Em três anos, expandiu, se tornou multifranqueado com cinco unidades em Santa Catarina e inovou no modelo de venda ao apostar 100% no marketing digital.

Ele explica sua visão: "As redes sociais estão presentes na vida de todas as pessoas, por isso, percebemos que por meio desses canais, como Instagram, Facebook, Google, poderíamos levar nossa mensagem e sermos vistos cada vez mais, não ficando refém apenas de quem passa em frente à nossa loja."

O mesmo conteúdo que vai para as redes sociais da franqueadora vai para as redes sociais de suas cinco franquias. "Desde o período de implantação, nossas franquias contam com um enxoval para redes sociais preparado pela equipe de marketing da franqueadora. Além disso, para todas as unidades, contamos com uma ferramenta que publica automaticamente o mesmo conteúdo das redes sociais da franqueadora para cada franquia", explica Ana Valencio, gerente de marketing da rede.

PRODUÇÃO. Mas as franquias, que somam mais de 550 lojas no País, têm a liberdade para adicionar conteúdo próprio.

"Incentivamos a geração de conteúdo local, pois sabemos da importância do relacionamento local da loja com seus clientes. Para não perder o padrão visual, oferecemos aos nossos franqueados a opção de criação de posts em uma ferramenta exclusiva de marketing da nossa rede, permitindo ao franqueado criar conteúdos próprios, mas em templates padrões aprovados pela franqueadora", afirma. Segundo Ana, dessa forma a empresa consegue manter a identidade visual da marca, ao mesmo tempo em que a rede tem autonomia para explorar a criatividade e preparar conteúdos específicos para os seguidores locais dos perfis das franquias nas redes sociais. ●

Franquia dá liberdade para lojistas criarem seu próprio conteúdo

Com faturamento de R$ 50 milhões em 2021 e mais de 130 unidades em todo o Brasil, a Azul Empréstimos mostra que também é possível dar liberdade às lojas para construir seu meio de comunicação próprio nas redes sociais.

"Cada franqueado constrói sua própria página, porém nós disponibilizamos as artes com padrão para que todos fiquem iguais, com o mesmo layout", explica Ademilson Mendes, sócio-diretor da rede de franquias especializada em crédito financeiro.

Além disso, o franqueado conta com o departamento de marketing da empresa. "Um funcionário fica disponível, ensinando tudo", diz. ● D.M

Sucesso no mundo virtual

● O Boticário
Entre uma das franqueadoras de mais sucesso, a marca possui mais de 9,3 milhões de seguidores no Instagram e TikTok com mais de 600 mil de seguidores, possui uma marca muito humanizada, com campanhas que envolvem pelo emocional, trabalhando bastante a diversidade. Muito importante mencionar que a marca se comunica atualmente no TikTok exatamente como grandes criadores de conteúdo e influencers. Utilizam trends, conteúdos descontraídos e até mesmo utilizam dos próprios criadores de conteúdo para falarem de seus produtos.

● Cacau Show
A marca já possui mais de 3,3 milhões de seguidores no Instagram e mais de 476 mil seguidores no Tiktok atualmente. Tem uma comunicação bem diferente entre as mídias sociais. Um conteúdo muito mais institucional e emotivo dentro do Instagram, trabalhando cores e sentimentos, e no Tiktok trabalham trends e muitos conteúdos descontraídos, com "menos produção", que e dão a sensação de proximidade com o cliente.

● Subway
Uma das maiores franqueadoras de fast food do País possui o Instagram com 729 mil seguidores e o TikTok com cerca de 20 mil seguidores. A marca também trabalha de forma descontraída seus conteúdos e se utiliza de criadores de conteúdo e influenciadores.